«PASSOS PARA UMA EUROPA UNIDA» — POR HENRI PIERRE (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1970 N.º 17 083 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

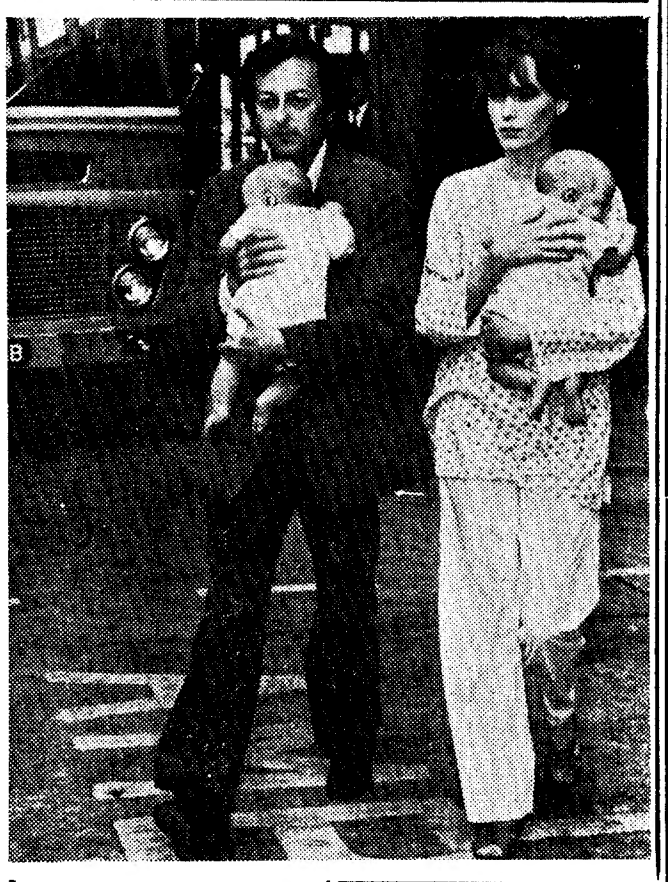
Portugal e o Brasil terão mais contactos a nível de empresas

Os ministros dos Estrangeiros de Portugal e do Brasil conferenciaram hoje, de manhã, no Palácio das Necessidades, ao mesmo tempo que, na A. I. P., empresários portugueses e brasileiros estabeleciam as bases de contactos mais estreitos entre as empresas dos dois países.

De sublinhar a simultaneidade da primeira reunião plenária do Centro Empresarial Luso-Brasileiro e da primeira visita oficial a Lisboa do chanceler das Rela-

(Continua na 7.ª página)

Os ministros português e brasileiro dos Negócios Estrangeiros



Os filhos de Mia Farrow e do compositor André Previn tiveram já o seu baptismo de voo: ao colo de seus pais tomaram, no aeroporto de Heathrow (Londres), um avião que os conduziu a Los Angeles. Mathew Phineas e Sacha Villiers (gémeos) nasceram há cerca de um mês numa clínica da capital britânica.

NOVA OPORTUNIDADE PARA TODOS

COMEÇAMOS AMANHÃ A REPETIR OS CUPÕES

férias no MUNDO

O êxito alcançado pelo concurso FÉRIAS NO MUNDO ultrapassou as nossas expectativas e foi-nos impossível satisfazer muitos dos inúmeros pedidos de números atrasados do «Diário de Lisboa» que chegaram à nossa redacção.

Não podíamos deixar de corresponder aos desejos dos nossos

(Cont. na pág. 2)

A IRLANDA DO NORTE À BEIRA DA GUERRILHA

BELFAST (Irlanda do Norte), 13 — (Por Donald O'Higgins, da U.P.I.-A.N.I.) — A táctica de guerrilhas está a chegar á Irlanda do Norte, ao que afirma um dos chefes do clandestino Exército Republicano Irlandês (I.R.A.).

«É inevitável. E quando chegar será uma espécie da campanha de Chipre, de ataque e fuga, com alvos móveis» — declarou William Kelly, que tem 33 anos.

Kelly, magro e nervoso, falou comigo num compartimento das traseiras de um bar situado no emaranhado de ruelas da área católica de Belfast. Nas ruas patrulhava o Exército inglês, tentando manter a paz entre a maioria protestante da Irlanda do Norte e a minoria católica. Kelly tinha a certeza que eles não conseguiriam encontrar a paz.

«O movimento republicano está mais forte, hoje, no Norte (os seis condados que permaneceram ligados a Inglaterra, quando o resto da ilha se separou, para formar a Irlanda em 1922) do que em qualquer outra época da sua História» — declarou Kelly.

Perguntei-lhe se pensava que o I.R.A. tinha efectivos para a luta de guerrilhas. Kelly ergueu o copo de cerveja e prestou homenagem a Michael Collins. Foi Collins, o general Collins do I.R.A., que com o seu grupo combateu contra as tropas inglesas, há 50 anos, pela causa da independência da Irlanda.

«Collins tinha apenas um efectivo de 3000 homens. No entanto, mobili-

(Continua na 16.ª página)

HOJE 32 PAGS. — VISADO PELA CENSURA

Últimas notícias

(Ler na 2.ª página)

MÚSICA PARA CRIANÇAS NO CONGRESSO WILLEMS

Com uma conferência do titular da Associação Internacional dos Professores de Educação Musical Edgar Willems e três lições práticas de iniciação musical para crianças, prosseguiram hoje os trabalhos do congresso daquela associação, desde anteontem reunido em Lisboa.

A conferência e as lições realizaram-se no auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo sido as lições dedicadas a crianças da Academia de Musica de Santa Cecília (4 e 5 anos), da Academia dos Amadores de Musica e da Escola «O Beiral» (6 e 7 anos) e do Centro Infantil Hellen Keller (grupo de crianças cegas de 5 a 7 anos). Estas sessões estiveram a cargo, respectivamente, das sr.as D. Ana Maria Ferrão, D. Maria Luísa da Gama e D. Luísa Eusébio.

À tarde, foram dados cinco cursos de aperfeiçoamento por Jacques Chapnis, Valentino Ragni, Micheline Ragni, Maria Teresa de Macedo e Ana Maria Ferrão.

À noite, no Palácio dos Marqueses da Fronteira, em S. Domingos de Benfica, Lilly Mermod apresenta o estilo barroco, sendo interpretadas algumas obras de estilo pela cravista D. Cremilde Rosado Fernandes, e pelo violinista John Calabrese.

Audição comentada para crianças

Subordinada ao título «A l'écoute de la Musique», mlle. Lilly Mermod, pianista de Lausanne, dá amanhã um concerto comentado, dedicado a Schumann e destinado a crianças dos 8 aos 13 anos que falem ou compreendam a língua francesa. O concerto realiza-se no auditório 2 da Fundação Gulbenkian e a entrada é livre.

O Banco Português do Atlântico leva construtores portugueses às auto-estradas de Barcelona

Os construtores portugueses fotografados no aeroporto da Portela pouco antes da partida

Com destino a Espanha, seguiu, esta manhã, por via aérea, um grupo de empresários portugueses da indústria da construção de obras públicas, representando sete grandes empresas daquele ramo, que, por iniciativa do Banco Português do Atlântico, vai visitar as auto-estradas de Barcelona, a fim de tomar contacto com os métodos mais avançados de construção em técnica rodoviária que aí estão a ser praticados. O grupo é acompanhado pelo eng.º José António Escarameia, director do B. P. A.

A presença deste grupo de técnicos em Barcelona, a primeira de um conjunto que o consórcio de que faz parte o Banco Português do Atlântico se propõe patrocinar, pode já ser considerado como uma das fases preparatórias resultantes do acordo financeiro no valor de 15 milhões de contos recentemente assinado em Madrid, aquando da visita do prof. Marcello Caetano, pelo sr. Arthur Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlântico, e por força do qual um grupo financeiro luso-espanhol se propõe concorrer à construção, conservação e exploração da nova rede de auto-estradas portuguesas.

Do consórcio financeiro que se apresentará ao concurso que o Governo português vai abrir fazem parte, além do Banco Português do Atlântico, o Banco Pinto & Sotto Mayor, o Grupo da Liga Financiera S. A., a Union Industrial Bancária e a Impresit, sociedade italiana ligada ao grupo Fiat.

LÓPEZ RODÓ EM PORTUGAL

Em visita de carácter particular, encontra-se em Portugal o ministro espanhol do Plano, Laureano López Rodó, amigo pessoal do Presidente do Conselho, com quem, aliás, ontem visitou Óbidos.

Ao escolher estes dias para passar férias entre nós, o ministro López Rodó deixa, assim, episòdicamente, o recolhimento a que habitualmente se vota, nos arredores de Madrid, depois de cumpridas as quotidianas obrigações do seu mister governamental.

—

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «Diário Insular», de Angra do Heroísmo; «O Lobito» (Angola), «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Aurora do Lima», de Viano do Castelo; «O Dever», da Figueira da Foz; «Jornal da Marinha Grande», «Publituris» e «O Emigrante», de Lisboa; «Jornal da Costa do Sol», de Cascais; «Diário», de Lourenço Marques; «Notícias da Beira» (Angola), «Diário de Coimbra» e «Centro Desportivo», da mesma cidade; «Reconquista», de Castelo Branco; «Democracia do Sul», de Évora e «Gazeta do Sul», de

Diario de Lisbôa

CUPÃO N.º 15

férias no MUNDO

TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

A REPETIÇÃO DOS CUPÕES

(Continuação da pág. anterior)

leitores que decidiram participar neste concurso depois de ele já iniciado, mas a verdade é que se esgotaram muitos dos números do nosso jornal em que se publicaram cupões destinados ao mesmo, de forma que tivemos de tomar uma decisão importante: repetir a publicação dos cupões do concurso.

Trata-se duma decisão que vem beneficiar todos os leitores do «Diário de Lisboa» que não começaram a coleccionar cupões logo no início de FÉRIAS EM LISBOA já que todos ficam, assim, com a possibilidade de se habilitarem aos magníficos prémios que lhes estão destinados.

Se ainda não participa neste concurso, comece, hoje mesmo, a coleccionar cupões, já que a partir de amanhã começamos a repetir a publicação dos cupões deste concurso excepcional.

ASSINATURAS PELO PERÍODO DO CONCURSO

Aceitam-se assinaturas pelo período do concurso, como pagamento antecipado, em selos, vale do correio ou cheque.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

JORDÂNIA: O ACORDO GOVERNO-GUERRILHEIROS

AMÃ, 13 — Uma comissão de cinco elementos iniciou hoje a tarefa de assegurar a aplicação do acordo assinado a semana passada entre o Governo jordano e os guerrilheiros palestinianos.

O primeiro-ministro Abdel Monein Rifai nomeou, ontem, para a Comissão o ministro de Estado Akef Al-Fayez, o ministro do Interior sufeimão Al-Hadidi, o chefe Maior general Mashour Haditha, o ministro da Guerra Abdel Wahad El-Majali e o director da Segurança pública general Zoheir Mattar.

Entretanto, uma comissão de inquérito, formada por membros das guerrilhas e das autoridades jordanas continua as suas indagações sobre a luta entre os soldados jordanos e os guerrilheiros, de que resultou mil mortos e feridos, em Amã, o mês passado.

Os investigadores ouviram várias testemunhas que depuseram sobre as causas do combate. A comissão elaborará um relatório com as conclusões a que chegar.

OCAÑA GANHOU HOJE

SAINT-GAUDENS, 13 — (F. P.) — O espanhol Luis Ocana ganhou a 17.ª etapa da Volta á França, disputada entre Toulouse e Saint Gaudens numa distancia de 190 kms.

O belga Eddy Merckx conserva o primeiro lugar da classificação geral.

A classificação desta etapa foi o seguinte:

1.º, Luis Ocana (Espanha-de Muer), 5 h. 2 m. 47 s. — com bon.: 5 h. 20 m. 27 s.; 2.º, Cyrille Guimard (França-Caput), 5.23.09 — com bom.: 5.22.59; 3.º, Marino Basso (Italia-Albani), m. t. — com bon.: 5.23.04; 4.º, Walter Godefroot (Bélgica-Pezzi); 5.º, Harry Steevens (Holanda-Peters); 6.º, Van Ryckeghem (Bélgica-Cools); 7.º, Gerard Vianen (Holanda-Peters); 8.º, Evert Dolman (Holanda-Vissers); 9.º, Riny Wagtmans (Holanda-Vissers); 10.º, Van Vlierberche (Bélgica-Martini), todos com 5.23.09.

Joaquim Agostinho foi o 47.º, com 5 h. 23 m. 09 s. — mesmo tempo que o 4.º classificado.

Média do vencedor: 35,540 km/h.

ORANGISTAS DESFILAM ENTRE SOLDADOS ARMADOS

BELFAST, 13 — (F. P.) — Uma centena de católicos tinham começado a erguer três barricadas próximo de Crumling Road, mas dispersaram depois de terem recebido dos militares britanicos a garantia de que o desfile orangista não passaria defronte das suas casas.

Entretanto o cortejo dos orangistas, concentrado em Carlisle Circus, próximo do centro da cidade, pôs-se em marcha ao som de pífaros e tambores. Mais de trinta mil pessoas estão ainda reunidas no ponto de partida aguardando a altura de se integrarem no desfile.

Os quatro grão-mestres da «Ordem de Orange» precedem o cortejo. Mais de 70 000 espectadores, agitando pequenas bandeiras, tomaram posição ao longo do precurso. Nos limites do bairro católico, junto ao qual passarão os orangistas, milhares de soldados armados formam uma «linha de paz».

«A PÉTALA»

Abriu ao público, na Rua Barata Salgueiro, 28, r/c., loja 7, uma nova loja para venda de flores naturais e artificiais. Chama-se «A Pétala» e é propriedade do sr. João Queiroz. A nova casa tem, ao seu serviço, empregados especializados na execução de todos os trabalhos em que seja necessária a presença da flor.

cial
CENTRO DE LINGUAS

Cofres de aluguer
Av Republica
BANCO DO ALENTEJO

PARA SAÚDE TER
CHÁ BOM GUIA
DEVE BEBER!

PARA ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS TRATAR,
CHÁ BOM GUIA TEM DE TOMAR!

MUITO ECONÓMICO E PRÁTICO

CHÁ BOM GUIA, à venda nas farmácias, em pacotes de 10$00 e 15$00

Câmaras municipais

O dr José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Paredes do Coura.

*

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Melgaço o dr. Sidónio Silvestre da Silva Soares de Sousa, em substituição do sr. Manuel José Rodrigues.

*

Foi reconduzido na presidência da Câmara Municipal de Rio Maior, o sr. Amândio Rodrigues de Sousa; e na vice-presidência da câmara de Nelas o sr. José Cabral Beirão.

PASSOS PARA UMA EUROPA UNIDA

A VISITA A PARIS DE SIR DOUGLAS-HOME

LONDRES — Convidado pelo sr. Maurice Schumann o novo secretário de Estado no «Foreign Office», «sir» Alec Douglas-Home, visitará Paris no próximo dia 15. Esta visita, diz-se em Whitehall, não assume carácter excepcional. Tratar-se-á de uma retomada de contacto oficial entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países.

O «Foreing Office» teve o cuidado de anunciar, mais ou menos ao mesmo tempo, que o sr. Scheel, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, visitaria Londres no decurso dos próximos meses. É preocupação evidente do novo Governo britanico, tratar estes dois parceiros europeus em pé de igualdade, para não dar á colaboração com a França um aspecto de carácter privilegiado. Nem por isso a ida de «sir» Alec a Paris, para a primeira missão diplomática bilateral, deixa de ser um esforço do Governo conservador para consolidar as relações franco-britanicas, defendê-las de qualquer mal-entendido e preparar uma cooperação mais intima.

por HENRI PIERRE

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

É certo que o clima entre os dois países melhorou consideràvelmente durante o ultimo ano do Governo trabalhista. No entanto, a Alemanha Federal, com um chanceler socialista á cabeça, trabalhando activamente para a entrada da Grã-Bretanha na Europa, tinha-se tornado o seu principal parceiro europeu. Acrescem a estas afinidades com o chanceler Brandt, que era aqui considerado o «grande homem» da Europa, os interesses comuns dos dois grandes países industriais — que em princípio são hostis a qualquer forma de proteccionismo, «bons alunos» atlanticos e sustentáculos da política americana; tudo razões que levavam o Governo trabalhista de Londres a uma cooperação mais estreita com o Governo social-democrata de Bonn do que com qualquer outro país do continente.

A chegada ao poder de um Governo conservador altera um pouco estes da-

(Continua na 14.ª página)

em todas as transacções

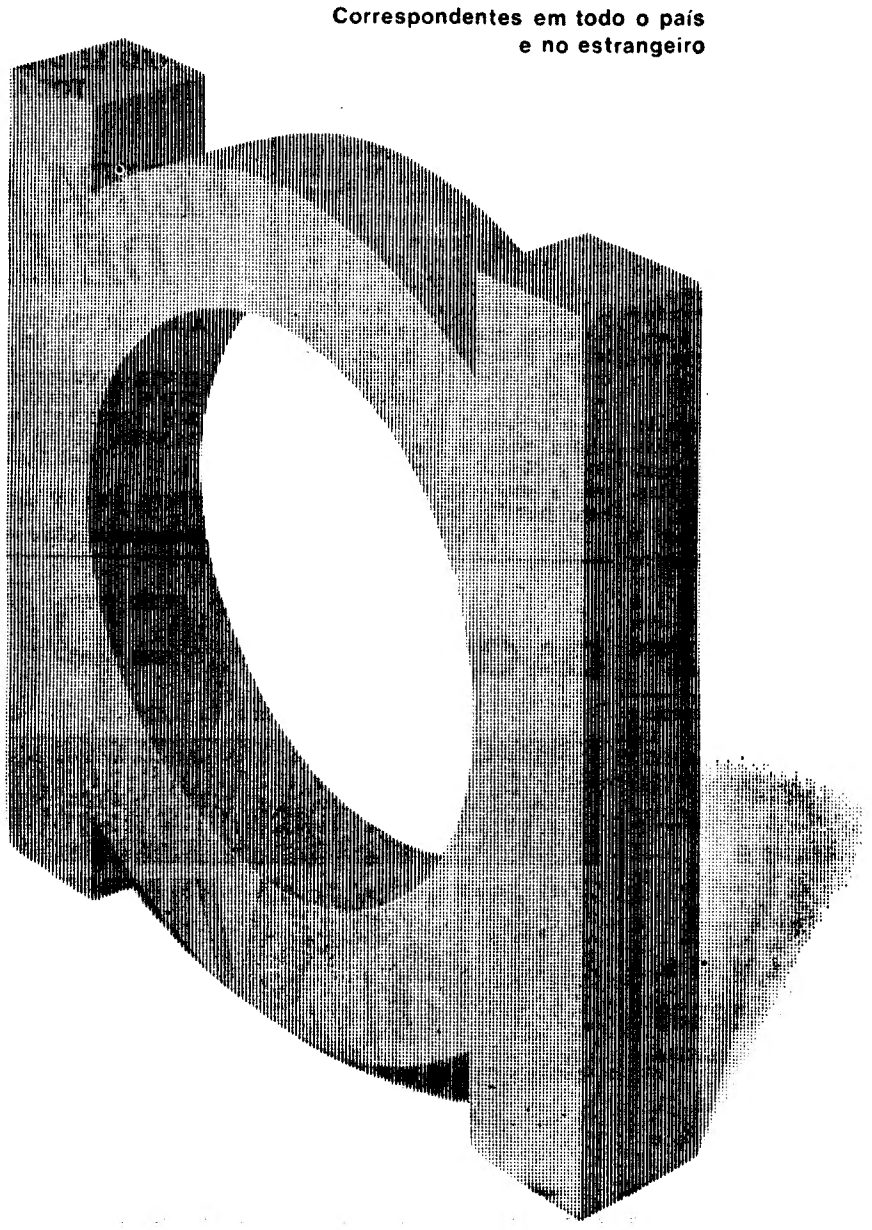
eficiência, dinamismo sentido prático moderno

BANCO DO ALENTEJO

Fundado em 1875

Évora · Lisboa · Beja · Estoril · Sines · Vendas Novas

Correspondentes em todo o país e no estrangeiro



Nota do dia

À PROCURA DE UM CAMINHO

O PAÍS NÃO ESTÁ HABITUADO a ouvir aos seus capitães de indústria nem o estilo de linguagem nem a força comunicativa e directa de que se serviu o dr. Jorge de Melo para falar durante a festa do pessoal do conjunto das empresas que vieram a constituir-se e a aglutinar-se em torno do núcleo concebido e impulsionado por Alfredo da Silva e cuja maior expressão é o Barreiro do nosso tempo. À cortina ténue das meias palavras, das sugestões discretas e cautelosas, dos sistemas vagos de ideias onde pode caber tudo, o melhor e o pior, as esperanças e as dúvidas — oh... quem dera... talvez... — substituiu-se um arrazoado curto, incisivo, de palavras apenas o bastante para apontar o caminho da acção.

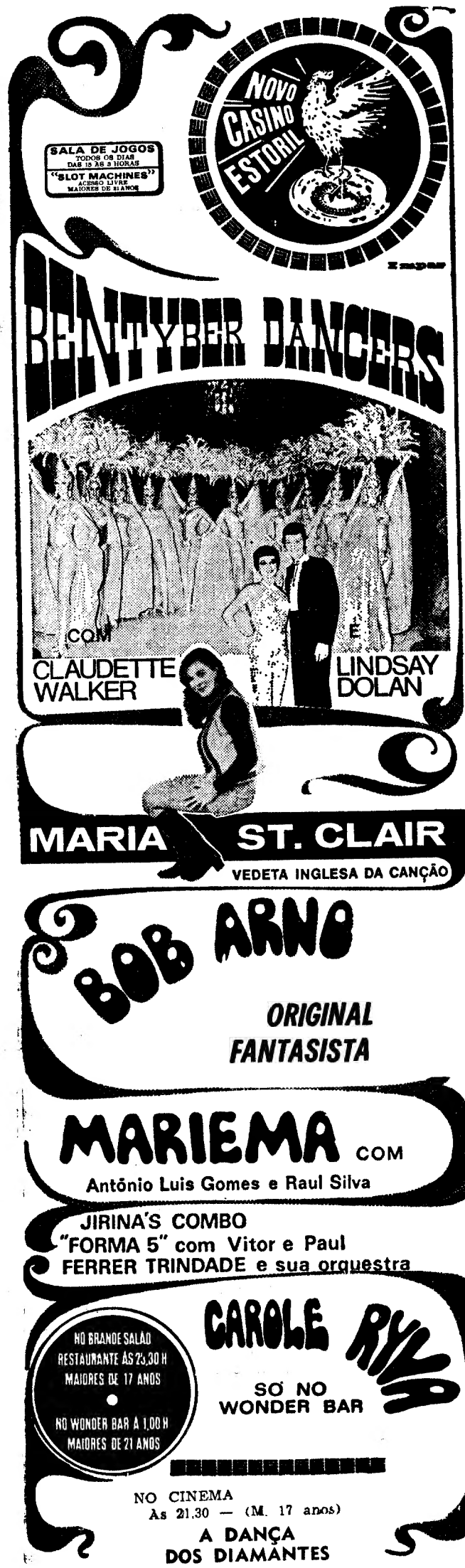
O que se ouviu significa um olhar em frente com confiança no futuro. Quem falou não foi um empresário no fim da sua carreira que quer andar depressa para ver vivos os seus últimos anos, mas um empresário jovem que tem diante de si para percorrer um caminho mais longo que quanto já percorreu sòzinho e que, apesar disso, nos vem falar da sua pressa, três anos para fazer obra nova ou dar dimensão à já existente, três anos para fazer ou refazer. O quê não adianta ao comentário, mesmo que seja, como é o caso, um conjunto de «indústria química pesada de grande importância». O que adianta é o tom, a convicção, a segurança, a consciência das dificuldades sem ideia de lhes fugir.

Palavras de crítica e programa: «O nosso País tem, infelizmente, pouco arrojo em iniciativas de carácter económico e industrial. Julgo que nos próximos três anos poderemos ter uma cara diferente, não só na nossa Pátria mas no Mundo. Devemos ser alguém no Mundo de hoje que não somos. Não tenhamos ilusões». A verdade é que esta linguagem é de um colorido diferente do costume, a que não se resigna com a mediania de sermos um país pobre, pois está visto que somos mas há-de estar na mão de quem somos dar a volta precisa para que possamos deixar de o ser. De resto, a riqueza dos nossos dias não é a que se esconde na arca, mas o que cada um tiver de miolo e as ganas que tiver de trabalhar, é o que é.

Mas isto, esta crença, esta determinação de um jovem empresário, que é que significa? A que propósito? Em que contexto, como agora é de uso dizer-se? Repesca-se da explicação: «É necessário compreender o papel do Estado. O Estado tem a sua missão, precisa de valores, de dinheiro. Mas o Estado não pode tirar dinheiro onde não o há». E repesca-se também da exortação conclusiva: «Não julguem que no Barreiro, quando for a tal realidade industrial, a outro nível que não é o de hoje, acabam os problemas. Não! Os problemas serão outros, serão de outra grandeza, talvez até mais agudos. A vida será sempre de luta». É isso, realmente. A consciência da luta sempre há-de estar em cada um de nós. Mas lutar como e com que destino?

As palavras do dr. Jorge de Melo enunciam o espírito de um programa que procura uma adaptação às condições do tempo. O chefe de empresa pretende devotar-se a uma luta em que não quer ver-se isolado, mas, porque tem a consciência dela, procura reunir a coligação de forças bastantes. Ele é a empresa, o programa, o núcleo, a acção. Mas não vai sòzinho e dirige uma palavra para cada um dos lados donde espera o estímulo e a companhia. De um lado os trabalhadores: «Agradeço a todos a continuidade de uma fé nos destinos da empresa ante as dificuldades, que, aliás, continuarão». Do outro lado o Estado, como já acima se transcreveu. O «capitalismo esclarecido», que tenta encontrar pelo mundo do nosso tempo o seu novo «modus vivendi», ensaia os seus passos entre nós. A oportunidade escolhida para esse tentame não é isenta de significado.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO



AMANHÃ, ÀS 23 HORAS
NO SALÃO RESTAURANTE
BAILE
DAS DEBUTANTES BRASILEIRAS
PREÇOS NORMAIS

TRANSUL
AVISO AO PÚBLICO

Em virtude de no próximo dia 18 ser cortada ao trânsito a R. Manuel Febrero, é alterado o percurso das seguintes carreiras:

Cacilhas-Piedade (circ.)
Cacilhas-Pombal (circ.)
Cacilhas-Centro de Coordenação Sul

que deixam de passar no Alto de Mutela, passando a circular pela Avenida Marginal.

Laranjeiro, 6 de Julho de 1970.

dixan
O Detergente de qualidade para todas as máquinas de lavar roupa.

TAUROMAQUIA

À Antiga Portuguesa

A Antiga Portuguesa, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, integrada nas festas da cidade e com todo o luxo, deu-se ontem, á noite, no Campo Pequeno, a corrida que fora adiada de quinta-feira passada. Á primeira parte presidiu o sr. ministro do Interior, e á segunda os presidentes do Municipio e da Comissão Municipal de Turismo, o nosso presado colega Leopoldo Nunes, que foi o organizador técnico, e muito bom técnico.

Após o cortejo evocador do século XVIII seguiu-se a lide de seis touros por seis cavaleiros e para um unico grupo de pegadores, todos ao moderno estilo, que o antigo já está ultrapassado.

Há dias, em Madrid, na sua «plaza mayor», foi-se mais atrás no tempo, numa evocação dos torneios medievais em que os Peraltas alancearam e um tal Calataynd deu o salto de vara, e nada mais.

Cá tinhamos o Pedro Gorjão para o salto de vara e podia fazer-se a Casa da Guarda das corridas reais, mas os forcados já servem apenas para apoio nas cortesias. É que o toureio e o gosto do publico evolucionou, e «el pasado al cuerno!» — como diz o bom «K-Hito», reformado apenas em cronista tauromáquico, que os velhos, como nós, já não servimos para tudo, e ainda cá estarmos já «é um pau», como diz o povo.

Lidaram-se touros da acreditada ganaderia dos herdeiros do dr. Norberto Pedroso, bravos e nobres, os da primeira parte, e menos os da segunda, e com o primeiro luziu-se o cavaleiro Manuel Conde que, a pedido do publico, cravou mais duas farpas e deu volta á arena com Mascarenhas Bravo que pegou muito bem e bem ajudado pelo colega Vasco Delgado. Com o segundo touro esteve em alto plano mestre David Teles, entre ovações e dando volta á arena com José Lebre, que pegou bem, sendo o grande cavaleiro aclamado no centro da arena. Menos investida teve o terceiro, mas Luís Miguel da Veiga, que já á tarde tinha sido ovacionado em Cascais, voltou a sê-lo no Campo Pequeno, no meio lo maior entusiasmo e merecedor de musica. dando volta á arena com Nuno Alegre, que pegou bem e indo o cavaleiro ao centro.

E ainda menos investida teve o quarto touros, que Gustavo Zenkl lidou muito bem, merecendo aplauso com Mascarenhas, que bem pegou.

Vítor Ribeiro esperou o quinto junto á porta do curro e logo bem cravou e voltou a bem cravar, dando volta á arena, e indo ao centro com Vasco Delgado, que pegou bem e com boa insistência

Muito menos investida teve o sexto, que Frederico da Cunha lidou admiràvelmente e com seu perfeito classicismo, muito justamente ovacionado e dando volta á arena com Luís Sepulveda e Carlos Empis que houveram de pegar de cernelha e com touro difícil de enrropar.

Em Cascais, o mais inteligente

Em Cascais, com touros do sr. conde de Cabral, a confirmarem o recente prémio de boa apresentação, luziram-se José Mestre Batista, belamente arrojado e muito aplaudido, dando volta á arena com Eusébio, dos Amadores de Lisboa; e, com o segundo, Luís Miguel da Veiga, sempre delicadamente perfeito e inteligente, dando volta á arena com Guerra Pereira e sendo chamado ao centro.

Paco Camino, o melhor da actualidade, por ser o mais inteligente, desinteressou-se do seu primeiro, de Pinto Barreiros, mas mostrou-se plenamente, e em toda a sua grandeza, no seu segundo, dando uma lição da arte de bem tourear, ao som da música, entre ovações e com triunfal volta á arena.

Mário Coelho, também inteligente e sempre diligente, interveio bem nos «quites», bandarilhou muito bem os seus dois, e usou da muleta admiràvelmente, merecendo justas ovações e voltas á arena.

Os cavaleiros voltaram a ser aplaudidos nos seus outros touros, e deram voltas á arena com José Augusto e João Arnoso.

O cartaz mais difícil

É, realmente, o cartaz mais difícil de reunir o da noite da próxima quinta-feira, no Campo Pequeno, organizado pela inolvidável Conchita Cintron, hoje senhora de Pombeiro, a favor das vítimas do terramoto do seu Peru.

Dos espanhóis veremos os matadores de touros António Bienvenida, «Litri» e Paco Camino, e dos portugueses Manuel dos Santos, Amadeu dos Anjos e José Falcão, e, ainda, o internacional cronista?tauromáquico dr. Navalon. Lidam-se novilhos-touros da brava ganaderia do sr. Cabral de Ascensão, e dispensa adjectivos tal cartaz, que só o prestígio da ilustre senhora poderia ter conseguido, e fácil é a conclusão de que a enchente será total, e bem justificada.

«EL T. PÉREZ»

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE
Descanso da Companhia
(A bilheteira hoje está aberta para a venda antecipada de bilhetes)
Amanhã, às 21.45 h.
Últimas semanas
DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
PROD. IGREJAS CAEIRO

Artes plásticas

Exposição do Curso de Formação Artística

É inaugurada amanhã, pelas 18 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de trabalhos do Curso de Formação Artística, ilustrativa da orientação seguida no respectivo programa, no tocante a educação visual, comunicação visual e «design». No primeiro andar da G. N. B. A., fica patente ao publico, também a partir de amanhã, a exposição de trabalhos do Ciclo Juvenil de Desenho, iniciado este ano.

NO POLITEAMA

«O FASCÍNIO DE LAS VEGAS»

Dois motivos, ambos aliciantes e dignos de registo, continuam a estimular o publico a ir ao Politeama, para ver o filme «O Fascínio de Las Vegas». Um, reveste o interesse de constituir uma agradável realização de Garson Kanin, no estilo das comédias que vão rareando no panorama da produção musical; o outro motivo resulta do facto de assinalar a primeira apresentação, nas nossas telas, do novo ídolo David Janssen, no eixo de uma história em que a sua personalidade avulta, a cada passo, como atracção de incontestável valor, desde que se celebrizou, na televisão, como criador da série policial «O Fugitivo».

Torna-se necessário frizar, no entanto, que o filme «O Fascínio de Las Vegas» não vive sómente dos atributos que asseguraram ao mesmo artista o prestígio que lhe valeu enfileirar entre os valores do primeiro plano do cinema. Impõe-se como uma novidade, hàbilmente entretecida, para recrear o espírito com a revelação de um conjunto de atractivos, através de uma cadeia de episódios que o realizador ficou num estilo, aparentemente, de reportagem, sobre a vida efervescente da cidade de Las Vegas, como capital do jogo do outro lado do Atlântico. Tudo quanto nela existe de pitoresco e de esplendor, de mistério e de análise da atmosfera dos seus luxuosos ambientes de boémia, está presente, com admirável relevo espectacular, numa capitosa mistura de comédia, drama e de motivos musicais, que estimulam o agrado do publico.

O «MARIA MATOS» NÃO ABRE HOJE

Hoje não há o espectáculo «A Relíquia», a fim de permitir o descanso da companhia. Voltando a representar-se amanhã e todas as noites, agora em ultimas semanas, a magnífica teatralização da obra de Eça de Queiroz, assinada por Sttau Monteiro e Artur Ramos, é dirigida por este último com cenários de João Abel Manta.

QUEM NÃO VAI PARA AS PRAIAS OU TERMAS NÃO SE DISPENSA DE IR DIVERTIR-SE TODAS AS NOITES

À
FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

AMBIENTE ACOLHEDOR EM TODA A PARTE—DIVERTIMENTOS OS MAIS SURPREENDENTES — AS MELHORES ESPECIALIDADES CULINÁRIAS NOS RESTAURANTES, RETIROS E ESPLANADAS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES

Abertura às 19 horas — Entrada 2 escudos

JOSÉ DA CÂMARA LEME REPÓRTER NO VIETNAME
UM HOMEM QUE CONHECE A GUERRA ENTRE SOLDADOS QUE A ESTÃO FAZENDO

colecção DOCUMENTOS DE TODOS OS TEMPOS
272 pág.s ilustrado 70$00
uma edição 18
LIVRARIA BERTRAND

ap
T31

TORRALTA

TORRALTA dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos mesmo que disponha de pouco capital.

TORRALTA

UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 - 54479 - 42139
PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telefs. 3128 - 3211 - 3212 - 3251 - 3252
PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telefs. 302 - 481 - 482

INFORMAÇÕES

VISEU — Largo General Carmona, 24 — Telefs. 22737 - 22196
PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telefone 36915
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 - Sala 1
OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telefone 72142

CONCURSO DE BELEZA EM SANTANA DE CARNOTA

A «febre» dos concursos de beleza não se circunscreve apenas aos grandes centros. E, aliás, porque razão assim havia de ser?

Também as pequenas localidades, como Santana de Carnota, freguesia do concelho de Alenquer, já têm as suas «rainhas» de beleza e respectivas «damas de honor».

O concurso local — iniciativa da sociedade recreativa da terra («Sol e Dó»), com o patrocínio da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreativa — causou sensação na freguesia. E o caso não era para menos, pois as vencedoras vêm representar a beleza de Santana de Carnota na capital, onde a competição vai ser em grande, por altura do concurso para eleição da rainha dos clubes desportivos e recreativos.

Onze moças da terra, certamente emocionadas, compareceram perante um juri constituído pelos srs. Joaquim Lourenço, presidente da Junta de Freguesia; Joaquim Marques, da Rádio Voz de Lisboa; e José António da Conceição Sousa, presidente da colectividade organizadora da eleição. Perante o interesse das pessoas da região, foram eleitas Vitória Brilha Félix, de 17 anos, «rainha»; Maria da Conceição Largeiciras Boto e Maria Odete Marcelino Ferreira, ambas de 15, «damas de honor».

Longe da atmosfera poluída das grandes cidades, num local onde as paisagens rivalizam em beleza, louvou-se, portanto, a beleza da população feminina. E a terra deu que falar, como dizia o sr. José de Sousa. Eis portanto, um concurso com utilidade.

Como mandava a hierarquia, procurámos falar, em primeiro lugar, com a «rainha», mas a sorte não nos sorriu: Maria Vitória fora para a praia. Por sorte não levara séquito e, assim, não tardámos a encontrar uma «dama de honor», Maria da Conceição Boto, que, sorridente, nos recebeu ao portão de sua casa.

Maria Odete Ferreira «observa-se» num recorte de jornal. A avaliar pela expressão, está satisfeitíssima

— Foi a primeira vez que participou num concurso destes?

— *Sim, foi a primiera vez. Estou contente.*

Maria da Conceição fez o 2.º ano do Liceu e não quis estudar mais. Gosta de ler romances (em quadradinhos) e, dentro em breve, vai tirar um curso de dactilografia.

— Tenciona, portanto, empregar-se, não é assim?

— *Sim, tentarei arranjar um emprego aqui na zona.*

E lá a deixámos a acenar-nos, num sorridente «adeus», certamente a pensar em Lisboa, onde a competição vai ser de mais responsabilidade.

Por montes e vales...

Encontrar Maria Odete Ferreira não foi tarefa fácil. A sua casa fica num monte e o acesso faz-se por um carreiro pedregoso. Ao saber da nossa presença, a «dama de honor» foi arranjar-se para tirar o retrato (andava a ajudar a mãe nos trabalhos domésticos) e, por fim, lá apareceu.

— *Nunca pensei ganhar* — declarou-nos.

Maria Odete anda a aprender costura no Casal da Cabreira, que, como nos explicou, «é por trás daquele moinho».

— Contente por ir a Lisboa?

— *Sim, estou contente.*

E lá voltámos á estrada com um pensamento dominante: Santana de Carnota contraiu uma dívida para com as suas três beldades, que lhe deram e — quem sabe? — irão ainda dar mais projecção. Santana de Carnota aproximou-se mais de Miami.

Um sorriso para a objectiva, um sorriso para a fama: Maria da Conceição Boto, de 15 anos, «dama de honor»

IMAGEM DO DIA

Continua hoje, na sua 65.ª semana de exibições, «o maior êxito de todos os tempos» ««MUSICA NO CORAÇÃO» que este ano o TIVOLI representa pela ultima vez, visto ser o ultimo ano em que pode ser exibido em Portugal por motivos contratuais. E o êxito continua... Exibido agora aos preços normais do TIVOLI.

MATEMÁTICAMENTE...
Porque 1 + 1 = 2. E, por serem 2 a viajar em conjunto, a TAP estudou e criou a «expressão» «TE» (tarifas especiais) = «E» (economia). Acompanhe o seu marido na viagem de negócios que ele tem de fazer. Ele, que nunca se esquece de si, apreciará a sua companhia. Uma viagem de negócios é compatível com uma viagem de prazer.

Por isso, a TAP que voa diàriamente para New York* oferece-lhe assim uma viagem que não tem preço, ou, melhor, pode ir até 50 % do preço do bilhete do seu marido. Já reparou que, neste caso, pode acompanhá-lo duas vezes aos Estados Unidos pelo preço duma só viagem? Viaje em boa companhia — na do seu marido... e na nossa!

através do mundo em boa companhia

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

* e para Boston às 4.as e Sábados

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

MARCA 70

JOSÉ OSUNA FALA DE TEATRO

O encenador espanhol José Osuna, um dos mais categorizados e conhecidos do seu país e que se encontra em Lisboa para dirigir, no Teatro Maria Matos, a peça de Calvo Sotelo «O Inocente», com Igrejas Caeiro no protagonista, reunir-se-á amanhã, ás 18 horas, no «foyer» daquele teatro, com gente do espectáculo, críticos e jornalistas, a fim de conversar acerca de problemas relacionados com a sua actividade e em especial com a encenação da peça que brevemente subirá á cena.

Para essa troca de impressões não se efectuaram convites formais, sendo desejo da empresa do Teatro Maria Matos e de José Osuna que compareçam todos os que estão profissionalmente ligados ao teatro, e aos órgãos da Informação.

ACTO DE DESESPERO AO SER INTERROGADO ÀCERCA DE UM FURTO

Um agente da P. S. P. de serviço na área da Ribeira das Naus foi, ontem, á noite, abordado por alguém que lhe denunciou a presença de dois indivíduos junto a um automóvel estacionado no parque ali existente.

Segundo o denunciante acrescentou, os dois indivíduos estavam a forçar a porta do veículo de matrícula HI-90-45.

Quando chegou ao local, o agente da ordem só já encontrou um dos indivíduos, que imediatamente se pôs em fuga ao notar a presença do guarda.

Após movimentada perseguição, o sr. João Baptista Bastos Gomes, assim se chama o fugitivo, acabou por ser detido na Av. 24 de Julho.

Conduzido á esquadra, recusou terminantemente fornecer a identificação do companheiro.

«Como se insistisse para que confessasse (as palavras são do auto de detenção), *num acto de fúria, deu uma cabeçada numa das portas interiores desta Divisão, tendo partido o vidro da mesma, no qual se feriu e pretendeu suicidar-se».*

O sr. João Baptista Bastos Gomes, que tem 40 anos e é vendedor ambulante, foi, então, levado para o Hospital de S. José, onde recebeu tratamento.

O proprietário do veículo, do qual se desconhece se alguma coisa foi furtada, não foi ainda localizado, tendo a porta sido fechada pelo guarda que tomou conta da ocorrência.

O detido trazia consigo uma chave de fendas de grandes dimensões e um canivete com várias lâminas, que se supõe servirem para a prática de arrombamentos.

Estandartes novos para a capela

BRAGA, 13 — A comissão zeladora da capela do Monte de S. Filipe e de S. Gens, perto de Mira de Tibães, mandou confeccionar três estandartes novos que poderão ser apreciados pelos fiéis no próximo dia 26, quando da romagem nacionalista aprazada para essa data. Veneram-se ali N.ª Sr.ª da Cabeça e o Senhor da Agonia.

Aspecto da reunião plenária do Centro Empresarial Luso-Brasileiro, cujos estatutos foram aprovados

Intercâmbio empresarial Luso-Brasileiro

(Continuação da 1.ª página)

ções Exteriores do Brasil depois de o Presidente do Conselho de Portugal ter estado em terras brasileiras, onde além do mais se concluiu ser necessário mais íntimo contacto, ao nível empresarial, entre os dois países, em todos os ramos da actividade económica. Prossegue assim, já em processos de aplicação prática a actual política de intensificação de relações, aproximação e cooperação, em diversos campos, com o Brasil e com a Espanha.

O chanceler Mário Gibson Barbosa chegou esta madrugada a Lisboa, vindo de Paris, para esta sua primeira visita oficial (de três dias) ao nosso País. Recebido pelo seu colega português dr. Ruy Patrício e por outras individualidades, o ministro brasileiro, em breve declaração de circunstância feita no aeroporto, salientou que os dois países estão *«mais próximos hoje do que ontem». «Tudo isto* — prosseguiu — *exige de nós um esforço continuado para alargar a área do nosso entendimento e para reconhecer, como naturais, as diferenças de interesse que eventualmente existam entre nós».*

Talvez pela hora tardia da chegada do chanceler Barbosa, as conversações desta manhã no Palácio das Necessidades foram atrasadas de uma hora: só ás 11 chegou o governante brasileiro, acompanhado dos membros da sua comitiva e do encarregado de Negócios do Brasil em Portugal.

Recebido pelo ministro Ruy Patrício no seu gabinete, na presença dos directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério, os dois estadistas tiveram depois conversações a sós, durante cerca de duas horas. Seguiu-se uma reunião em que participaram também os directores-gerais dos Negócios Políticos e Económicos e o director dos Serviços de Informação do M. N. E. e embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, dr. José Manuel Fragoso, e o encarregado de Negócios do Brasil em Lisboa, dr. Cláudio Garcia de Sousa.

Seguiu-se um almoço íntimo, apresentando depois o chanceler Gibson Barbosa cumprimentos ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho

Aprovação dos estatutos do Centro Empresarial Luso-Brasileiro

Entre o programa de amanhã dos dois ministros conta-se a inauguração do Centro Empresarial Luso-Brasileiro, que hoje na sua primeira reunião plenária, aprovou os estatutos. Ao mesmo tempo haverá conversações sobre a cooperação económica e empresarial entre os dois países. Aliás, julga-se que a visita do chanceler brasileiro a Portugal, neste preciso momento, relaciona-se também com aquele centro e seus trabalhos, embora o debate de problemas políticos se encontre igualmente na agenda dos dois estadistas.

À reunião plenária, na A. I. P., presidiu o dr. Fernando Cruz, director da A. I. P. e presidente da secção portuguesa do Centro que tinha a seu lado o presidente da secção brasileira, dr. Tomás Pompeu Neto, presidente também da Confederação Nacional de Industria do Brasil. Os dois falaram, proferindo palavras de ocasião e pondo em relevo o significado do Centro Empresarial Luso-Brasileiro.

Entrou-se depois na leitura e discussão dos Estatutos do Centro. Foram aprovados por unanimidade, com alterações formais mínimas, por cerca de 40 elementos presentes, oito dos quais brasileiros. Houve ainda uma exposição do dr. Silva Lopes sobre as relações económicas luso-brasileiras.

Além de outros aspectos relacionados com o funcionamento do organismo e suas duas secções os estatutos dispõem que nele estarão *«representadas, entre outras actividades, do lado brasileiro, a Agricultura, a Industria e o Comércio, e do lado português, as Corporações e Associações Económicas representativas das actividades agrícolas, industriais e comerciais, do continente, ilhas adjacentes e províncias ultramarinas».*

● Os objectivos do Centro

Ainda segundo os estatutos agora aprovados, o Centro terá os seguintes objectivos:

a) Colaborar com a Comissão Económica Luso-Brasileira criada nos termos do art.º VI do Acordo de Comércio entre Portugal e Brasil, assinado em 7-9-66, com o fim de promover contactos mais estreitos e uma cooperação mais intensa entre as empresas portuguesas e brasileiras de todos os ramos da actividade económica;

b) Promover permuta de informações sobre mercados, produtos, oportunidades de negócios, intercambio tecnológico, cooperação industrial e dar-lhes ampla divulgação;

c) Incentivar o estabelecimento de empresas portuguesas no Brasil e de empresas brasileiras em Portugal e a criação de consórcios de empresas e de empresas mistas dos dois países;

d) Estimular pesquisas económicas, sociais e tecnológicas no interesse da complementação das economias dos dois países;

e) Estudar e propor aos respectivos Governos sugestões e providências necessárias ao estreitamento da cooperação económica e técnica entre as actividades privadas do Brasil e Portugal

Dentro desta alínea especificam-se, ainda, alguns dos principais assuntos a estudar e tratar, que vão das missões económicas, aos problemas de tributação e pagamentos de mercadorias e á celebração de acordos de complementação técnica, industrial e comercial.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

LICEU — INSTITUTOS

CICLO PREPARATÓRIO — C. COMERCIAL
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Avenida Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica) — Telef. 70 69 74

CURSOS DE FÉRIAS

Julho, Agosto e Setembro

PNEUS RADIAIS

Kléber

COMUNICADO

Informamos todos os nossos AGENTES OFICIAIS que recebemos das fábricas «Kléber-Colombes» uma grande quantidade de pneus nas medidas abaixo indicadas.

Agradecemos os v/ pedidos até dia 15 do corrente, pois, devido ao rápido esgotamento da maioria das medidas, não garantimos estas existências a partir dessa data.

V 10 (SR)

125 — 12	135 — 14
155 — 12	145 — 14
5.90 — 13/6.00 — 13	165 — 14
6.40 — 13/7.00 — 13	175 — 14
6.50 — 13	135 — 15
135 — 13	145 — 15
145 — 13	155 — 15
155 — 13	165 — 15
165 — 13	175 — 15
175 — 13	185 — 15

V 10 GT (HR)

145 — 10	155 — 15
155 — 12	165 — 15
135 — 13	180 — 15
145 — 13	185 — 15
165 — 13	165 — 400
175 — 13	
145 — 14	
165 — 14	
135 — 15	
145 — 15	

AOS EXMOS. SENHORES AUTOMOBILISTAS que aguardam pneus «KLÉBER» pedimos o favor de contactarem com urgência os seus fornecedores de pneus, onde estarão à v/ disposição as medidas acima discriminadas.

DIVISÃO «KLÉBER»:

Av. Infante Santo, 361-A — Telef. 664869
(Escritório) Av. 24 de Julho, 128-A — Telefs. 679048/9
LISBOA

UMA JUGOSLAVA VENCEU AS OLIMPÍADAS DA CANÇÃO

ATENAS, 13 — (*«Telex» de Neves de Sousa*) — Ljupka Dimitrovska, uma jovem jugoslava, cantando «Adio», com letra de Ivika Koujac e musica de Nikica Kalo, ganhou nas *Olimpíadas da Canção*, aqui, na capital grega, e o troféu de ouro, que equivale ao primeiro prémio. Este prémio envolve ainda 80 contos em dinheiro, prendas diversas, contratos para o Brasil, Japão, Estados Unidos e a interpretação de um filme musical em Roma.

Ljupka, que estuda literatura comparada em Zagreb, vai representar próximamente o seu país na *Cup Europa Musical* em Berna, na Suíça.

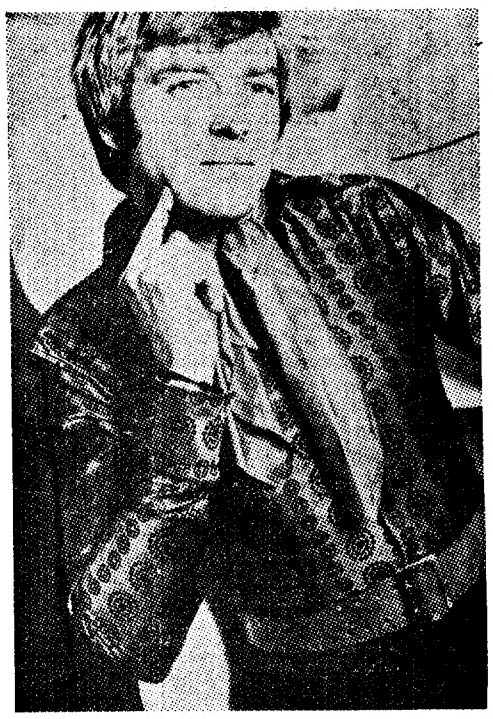
Foi uma brasileira — Evinha — cantando uma canção do seu país, que ficou em segundo lugar. «Teletema», a composição que Evinha interpretou, não conseguiu discutir o troféu de ouro com a jugoslava «Adio», mas foi mais do que suficiente para deixar para trás, em terceiro lugar, a norte-americana «I could give you the World», cantada por Jim Mancel.

Entretanto, o prémio da interpretação foi para uma búlgara, Lili Ivanova, recente vencedora no *Festival de Barcelona*. O espanhol Augusto Algueró, maestro casado com Carmen Sevilla, obteve o primeiro prémio para orquestração.

A brasileira Evinha — na realidade um espectáculo — chegará a Lisboa no próximo dia 18, contratada pelo empresário Artur Pereira para actuar no programa de Televisão «Curto-Circuito».

Portugal esteve representado nesta *Olimpíada* por «O Homem e o Mar», musica de Jorge Costa Pinto com letra de Francisco Nicholson, interpretada por Marco Paulo. Não chegou á fase final, pois foi eliminada. Com efeito, recebendo 17 votos de um máximo de 38, «O Homem e o Mar» não teve qualquer hipótese. Em anos anteriores, as canções portuguesas atingiram sempre a final. Assim aconteceu com Madalena Iglésias e Maria Valejo, cujas canções ficaram classificadas em quarto lugar.

A noite passada, 100 mil pessoas assistiram no Estádio Olímpico de Atenas á final, apesar das transmissões directas da TV. Nomes como Adamo, Sandie Show e outros grandes astros do «music-hall» contribuiram para a afluência excepcional de publico que nestas noites quentes de Atenas tem correspondido ao interesse da maratona vocal que anualmente aqui se realiza.



AOS COSTUMES DISSE NADA

Sem licença para construir
Com licença para multar

O que se passou no Tribunal de Polícia é mais um capítulo para a história da construção clandestina no nosso País. O julgamento foi longo, com a inquirição do réu, das testemunhas e da acusação, mas conta-se em duas palavras.

O réu, sr. António Francisco (alto, forte, cuidadosamente vestido, pés bem assentes no chão, um ar de prosperidade a transpirar de toda a sua pessoa, tem um prédio ali no Bairro do Prior Velho, bairro que não vive na clandestinidade, mas que se alimenta de construção fortemente clandestina. A pedido urgente dos inquilinos, pôs-se a fazer obras no prédio. A água infiltrava-se pelas paredes e pelo tecto que não era brincadeira nenhuma. E como quem emenda aqui, emenda ali, aproveitou-se para proceder ao alargamento de umas janelas. Foi nesta fase que a fiscalização deu sinais de si. O sr. António Francisco foi pesadamente multado por falta de licença camarária para obras.

— Mas eu pedi licença, sr. dr. juiz...

— Onde está ela?

— Não ma deram.

— Porquê?

— Porque é uma zona de construção clandestina, e não passam licenças. E como não passam licenças, multam a gente por falta de licença...

Parece daqui depreender-se que sem licença, não seriam permitidas quaisquer obras.

— Mas, sr. dr. juiz, a obra está feita, e o que está feito, está feito. A água entrava em casa, prejudicava a saúde dos inquilinos, e alguns dos moradores são crianças. As pessoas não podem sofrer por falta das licenças.

As testemunhas fizeram prova do estado de necessidade que justificou a urgência dos melhoramentos. A execução da pena ficou suspensa. Entretanto...

Entretanto, o número de casas aumenta nas zonas de construção clandestina...

O CHEFE DO ESTADO VISITA A MADEIRA

FUNCHAL, 13 — (L.) — A caminho de S. Tomé, o Presidente da Republica visitará, pela sétima vez, a ilha da Madeira, quando o paquete em que viaja aqui fizer escala.

O almirante Américo Thomaz receberá, a bordo, os cumprimentos das autoridades madeirenses, estando o seu desembarque previsto para as 13 horas do dia 16, quinta-feira.

O Chefe do Estado e a sua comitiva seguem depois para as zonas Leste e Oeste da ilha, onde estão a ser erguidos os grandes empreendimentos turísticos da Matur, o Grande Hotel da Madeira, o Hilton Hotel, o Atlantic e outros.

De
os
mer
em
Ocid
Sem
da
Pois
ras
delo
tam
dos
casc
ciali
ry».
tor
cia)
sey»
com
e t
com
misc
cim
cort
dos.
o co
la»;
nom
cebi
res
púr
mo
sere
sexo
tam
van
gun

CIRCULAR

A «moda-bikini» conquista a Ingla

LONDRES, 13. — (F. P.) — O mais importante da moda inglesa este Verão é o pedacinho de tecido que não se usa: aqueles quinze centímetros que vão da cintura até ao busto. O importante é não tapar essa parte do tronco. E as raparigas que, pela sua constituição anatómica não o podem fazer — pois bem, são raparigas que não se usam, são moças fora de moda.

Expôr essa «meia-secção» do tronco começou por ser moda nas praias, com os fatos de banho de duas peças. Depois invadiu os salões de baile. E, num belo dia de sol deste ano da graça de 1970, eis que a moda invadiu as ruas e até os escritórios.

Apareceu, ostentada por jovens debutantes e por senhoras da alta sociedade, nas elegantes corridas de Ascot — mas ali, os empregados do hipódromo afastavam quem usasse esses «vestidos bikini» do recinto onde a família real se mistura com a «nata» da aristocracia britanica.

A «linha bikini» popularizou-se rápidamente. Tal como as raparigas que quiseram, há anos, adoptar sem demora a mini-saia, compreenderam que o mais fácil e o mais rápido era cortarem em casa dois palmos ás saias dos seus vestidos do ano anterior, também as jovens inglesas entenderam agora que as suas blusas do ano passado podiam ser muito fácilmente «adaptadas» á nova moda, com uma simples tesourada que as libertasse do tecido que não se usa, e com um elástico que as fixasse por baixo do seio.

Hoje em dia, em Londres, a moda não é usar isto ou aquilo. O que é moda é «não usar» — não usar, por exemplo, um vestido cujo corpo esteja ligado á saia.

Depois da invasão das improvizações, vieram os pronto-a-vestir já orientados nesse sentido, e apareceram engraçadissimas combinações de estilo cigano: blusas de organza de largos decotes redondos e mangas de balão, presas por um elástico por baixo do seio, usadas geralmente com saias rodadas de tecidos estampados ou ás riscas, por vezes a terminarem com folhos do mesmo tecido.

As calças na sua quase totalidade, são «hipsters» (em Lisboa ainda se lhes chama St. Tropez), mas as saias, dada a exiguidade do seu comprimento, para não parecerem um folho como os dos fatos de banho dos anos 30, partem da cintura.

Os vestidos têm muitas vezes, cortes que descobrem as costelas, e há uma série de vestidos da linha «midi» cujos corpos parecem ser apenas umas alças largas a estreitar para os ombros — e que nem sequer servem para prender a saia, como antigamente.

Os sapatos são, quase todos do género das sandálias a que se chamou «tipo vamp» nos anos 40. E o xai-

le é
lar co
te das
Outr
moda
saias
tons
zentat
lido),
lares
— O
das c
homen
cavas
crepe
cores
da pe
pólo.
— V
saias
garga
retrat
moças
da a
critór

Novo governador de Ponta Delgada

Vai ser nomeado governador do distrito autónomo de Ponta Delgada o coronel Basílio Pina de Oliveira Seguro, que actualmente presta serviço na Direcção do Serviço de Transportes do Ministério do Exército.

O coronel Basílio Seguro iniciou nos Açores a sua carreira de oficial, durante a guerra, tendo estado na ilha de S. Miguel de 1941 a 1944, serviu em várias unidades militares, com maior permanência no Batalhão de Metralhadoras 2, da Figueira da Foz, cidade onde também desempenhou as funções de presidente da Camara Municipal.

Cumpriu comissão militar em Moçambique e foi depois governador do distrito de Cabo Delgado, de 1961 a 1969.

A data da posse será anunciada em breve.

PRATAS DE ARTE

Nos nossos salões encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu bom gosto

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255 — LISBOA

De 28 a 30 de Agosto os homens, certos homens claro, vão ter em Colónia (Alemanha Ocidental, (já se vê) a Semana Internacional da Moda Masculina. Pois as nossas gravuras mostram três modelos que naquele certame serão apresentados por uma conhecida casa londrina da especialidade — «Mr. Harry». Ao lado pode o leitor apreciar (se aprecia) um fato em «jersey» que abre à frente com um fecho «éclair» e tem um cinto para compor. Quanto à camisa, como as duas de cima, distingue-se pelo corte e pelos estampados. O modelo que tem o colar chama-se «Atila»; a outra não tem nome próprio e é concebida para quatro cores — castanho, vinho, púrpura e vermelho. Como se vê, esta moda insere-se na linha do «unisexo». Quer dizer: pode também ser usada (com vantagens, segundo alguns...) pelas mulheres.

MAIS 45 VIATURAS PARA OS TRANSPORTES PÚBLICOS DO PORTO

PORTO, 13 — Houve, esta manhã, a anunciada visita ás instalações do Serviço de Transportes Colectivos do Porto, na qual tomaram parte as seguintes entidades: presidente da Câmara Municipal, que é, também, presidente do conselho de administração dos T. C. do Porto; governador civil, comandantes da P. S. P. e da G. N. R., presidentes das Câmaras Municipais dos concelhos limítrofes (Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Maia e Valongo), deputados pelo círculo, vereadores e representantes dos órgãos de informação. Foram recebidos, no edifício da Boavista, pelos srs engs. Jaime Pessoa, director-geral e Joaquim Barroca e Mário Neves, directores-adjuntos dos Serviços; membros do conselho de administração e corpo técnico.

O sr. eng.º Nuno de Vasconcelos Porto, presidente do conselho de administração, ao usar da palavra saudou os visitantes; e depois o sr. eng. Jaime Pessoa fez uma exposição sobre o aspecto técnico dos transportes públicos e respondeu a algumas críticas aos mesmos.

O PORTO VAI TER «MINIBUS»

Melhoramentos nos serviços

Antes de finalizar — disse —, queremos, ainda, dizer algumas palavras sobre o futuro deste serviço. Pois bem: o serviço será aquilo que as suas possibilidades económico-financeiras permitirem e de acordo com os resultados daquela e das medidas que os despachos de sua excelência o secretário de Estado das Comunicações e Transportes recentemente determinaram. Para já, poderemos dizer que se encontra programada a compra de 45 viaturas, algumas das quais articuladas, para serem aplicadas, exclusivamente, em carreiras que se justifiquem pelos respectivos percursos e densidade de passageiros, já que permitem lotações muito elevadas, e outras de pequena lotação, tipo «minibus», para o centro da cidade. Também se prevê colocar na cidade e pelos concelhos limítrofes o maior numero possível de abrigos para passageiros. Ir-se-á, ainda este ano, tentar a aplicação do «agente unico», como a primeira fase de uma nova forma de percepção de bilhetes, para o que será necessário legislação apropriada, que julgamos ter dentro em breve!

Resposta a críticas formuladas na Imprensa

Falou, ainda, o sr. eng.º Jaime Pessoa da inauguração de novas carreiras, já autorizadas, mas que esperam disponibilidades financeiras; e sobre o plano de coordenação de transportes que vier a ser adaptado dentro da cidade e de acordo com ele, disse estarem, também, previstas carreiras de ligação interna entre os centros de coordenação.

Sobre as críticas que surgem na Imprensa diária àqueles serviços, o sr. eng.º Jaime Pessoa, rebateu, no princípio da sua longa exposição, os seguintes pontos:

«O serviço possui instalações luxuosas, tendo gasto nelas muito dinheiro, sendo uma das causas complementares da sua situação financeira». «Existem empresas interessadas em adquirir o serviço». «Existem mais de 50 engenheiros e um grande estado-maior». «Os vencimentos do pessoal superior do serviço são muito elevados», «Compra de autocarros de modelo desactualizado». «Ineficiência de potência de motores e sua inadaptação as condições da cidade». «Avarias muito frequentes». «Falta de peças sobressalentes por não pagamento». «Muitos carros imobilizados». «Má conservação de material». «Tarifas mais elevadas do que em qualquer parte» e «Congestionamento provocado pelas nossas viaturas no centro da cidade».

Foi, depois, exibido o filme «A Cidade e o Transporte», após o que se iniciou a visita ás instalações; secção de tratamento automático de informação, casa do pessoal, serviço de saude, centro do *contrôle* de rede, centro de psicotécnia e exposição de material de segurança e escolas dependências que se situam na zona da Boavista.

A seguir, os convidados partiram em autocarro para a Estação de Recolha da Areosa, cujas instalações também percorreram demoradamente e onde lhes foi servido um almoço na «Casa do Pessoal».

O LIMPADOR DE ÁRVORES

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Em meio daquela aldeia de adobe, com figueiras pelas ruas ou sombras de enforcados, e pedras amarelas, de um branco amarelado de lazareto que nem parece alentejano, o compadre é a regra feita corpo, a voz do saber, a mão dadivosa, a orelha do segredo. É o senhor. É a protecção, o conselho, a figura do respeito.

Manuel Carrajão leva a mão ao chapéu e estaca os machos, o sangue branco e louco da cal tinge-se da imensidão do senhor compadre, cujo vulto passa por entre o calor e as moscas da tarde, a caminho do seu jeep. Anda a planície cheia de tractores, há ainda loiras medas de palha nos rasos e quentes restolhos, verberantes.

— Amanhã podes ir buscar os pêssegos que te prometi pró teu filho, tás a ouvir, Manuel Carrajão? E já agora, se não te faz diferença, sempre gostava que me desses, lá na horta, uma limpeza a uma oliveirita nova, mesmo agora, fora do tempo. É que está carregadinha de bexiga, não sei como...

— Teja descansado, senhor compadre. Pronto, conte comigo: a que horas lá me quer?

— Olha, como tenho de dar aí umas voltas por essas herdades, se fosses pela tardinha é que calhava bem! Se te faz jeito, já se vê!

— Não precisa de dizer mais, senhor compadre. Lá me tem antes do sol-posto.

— Bom! Bom!

Foi o compadre quem lhe segurou os três filhos na pia do baptizo e às vezes lembra-se deles, mesmo sujinhos como andam. Sempre vêm uns mimos, umas novidades, frutas, legumes frescos, nem que seja uma vez por mês, finuras em que a gente dele não costuma meter o dente.

E depois, o compadre é quem mói e remói a piedade e a ordem na aldeia, é seu amigo do lado esquerdo do peito. Ou não é? Basta ver o modo como o trata, e então ele que, boas contas não se lhe negam, mas nunca dobra o busto. Nem um pedacinho. A ninguém. E a sua senhora, upa, que santa criatura!, sempre cheirando a flores e a incenso. Ela é que lhe deu nome aos filhos — Geraldo, Margarido e Teodósio — e deles afastou (com os remédios que lhe iam sobrando) as febres ruins, quando a aldeia inteira ficou verde de ameaça e de fezes.

Já o dia abranda no som das rodas dos carros, que voltam do fogo antigo da charneca, por aqueles atalhos onde caem os olhos do céu, e as ossadas de pedra com águias poisadas ficam serenas como altares quando o Manuel Carrajão abre o cancelo da horta do seu compadre. Até há guizos de rebanhos no sonho do ar.

Ninguém excedeu jamais o Manuel Carrajão na justeza dos cortes, na certeza da mão com que limpa as oliveiras. Um sacerdote do seu ofício. Palpa o muco dos troncos, sente o soluço da folha, que alma nenhuma ouve. Mas, amigos, uma vez tem de ser a primeira. E, enganchado num ramo frouxo, sacrista de ramo!, da árvore novinha, apostado em deixá-lo tão exacto e fértil como as suas mãos se fossem espelho de gratidão, então não querem lá ver que o Manuel Carrajão cai juntamente com a pernada, que se quebra, de chofre, ante o assombro escuro do senhor compadre!

— Ó homem, atão como é que fizeste essa barbaridade?! Como é que me dás cabo de uma oliveira tão linda, que até lhe queria tanto como se fosse... sei lá... da minha família...

— Senhor compadre, que é que o senhor quer?! Desequilibrei-me: nunca me tinha acontecido... O senhor faça o favor de desculpar.

Os rins doem como a própria desgraça que aconteceu, tão pisados! Manuel Carrajão apalpa-se, nem consegue ainda flectir um dos joelhos.

— Raios! Antes tivesses partido tu uma perna do que arruinares-me esta árvorezinha tão bonita, que eu mesmo ti nasce!

— Atão o senhor compadre preferia realmente ver-me em casa doente, com uma perna em gesso, sem poder dar de comer aos meus filhos?

Nunca a face do limpador de árvores assemelhou assim uma lousa branca, sem expressão.

— Vai-te lá embora homem, não me faças disparatar.

Toda a raiva do mundo nasceu no olhar de Manuel Carrajão. Calado. Partiu calado. E carrado. São muitos anos de hábito. Mas alguma coisa mudou dentro dele. Foi ele afinal o ramo podado. Leva na cara dura e tisnada um arco-da-velha de lágrimas em chama.

AS «MAJORETTES DE CANNES» DESFILARÃO EM GUIMARÃES NAS FESTAS GUALTERIANAS

GUIMARÃES, 13 — Poucos dias faltam para que Guimarães se apresente engalanada, com aquele aspecto festivo que as «Gualterianas» sempre lhe emprestam. Por isso, a Comissão Executiva desenvolve aqueles trabalhos finais que permitem a execução de um programa que seja do agrado de todos os inúmeros forasteiros que visitam habitualmente o berço da nacionalidade neste período.

Pode dizer-se que se sente já em Guimarães a aproximidade das festas. O Largo da República do Brasil e parte da Alameda Salazar estão já ocupados por barracas e «stands» que durante dias animarão aquela parte da cidade.

Por outro lado, os diversos elementos incumbidos da realização do Concurso Pecuário, Cortejo Histórico, Procissão dos Santos de Guimarães, da Marcha Gualteriana, etc., continuam a desenvolver intensa actividade dando a certeza de que todos estes números se revestirão da grandiosidade e beleza que destacam as festas Guimarães; integrada nas Festas Gualterianas vai realizar-se no Museu Alberto Sampaio uma exposição de Arte Sacra, na qual o património vimaranense ficará demonstrado de modo a chamar as atenções gerais.

Finalmente, os últimos contactos com as «Majorettes de Cannes», que na tarde do dia 2 do próximo mês despertarão o maior interesse com a sua primeira exibição nas ruas da cidade.

Último dia das festas em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 13 — Terminam hoje as festas em honra de São Bento, que têm atraído elevado número de forasteiros, especialmente, e decorrido com grande animação.

Às 22 horas, haverá concerto, nos cláustros medievais (século XIV) do antigo Mosteiro Beneditino, pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, número de encerramento do cartaz festivo, que é aguardado com grande entusiasmo.

Durante o dia a feira-franca, teve invulgar animação e o número de transacções foi importante.

O encerramento das festas na Maia

PORTO, 13

Têm decorrido com grande animação e larga concorrência, encerrando-se hoje as festas anuais da Maia. De manhã, entrou a Banda Marcial de Gueifães, no recinto da feira, onde executou diversos números do seu reportório e foi muito aplaudida, seguindo-se missa solene na igreja paroquial.

De tarde, chegou outra banda, a de Trofa. Houve, depois, o Desfile dos Trajos e Cantares de Entre Douro e Minho, com representação do folclore e trajos de diversos concelhos, espectáculo magnífico de cor e movimento, que atraiu muito público e foi calorosamente aplaudido. A concentração fez-se na Praça do Município.

Às 21 horas, começa o arraial, junto dos Paços do Concelho; haverá concerto musical e, ás 0 horas, fogo-de-artifício.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

mini lanche
CHOCOLATES TAGIDES

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Actualidade internacional

SEGUNDO O SENADOR SYMINGTON

Israel está a fazer tudo para obter armas nucleares

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — Não há a mínima duvida de que Israel está a fazer todos os possíveis para obter armas nucleares — declara o senador democrático Stuart Symington, antigo secretário da Força Aérea e agora presidente da comissão senatorial de Negócios Estrangeiros para o Médio Oriente.

Entrevistado pelos jornalistas, recusou-se a dar pormenores sobre a sua afirmação, limitando-se a dizer que não há trabalho paralelo de mísseis transportadores. E esclareceu

«As armas israelitas não serão lançadas por mísseis, serão largadas por aviões».

Entretanto, segundo um informador da Embaixada israelita em Washington, Israel continua a manter a garantia de que não será o primeiro país a introduzir armas nucleares no Médio Oriente.

O informador fez esta declaração quando jornalistas lhe pediram opinião sobre as declarações do senador Stuart Symington.

ATAQUE A JORDANIA

TEL-AVIV, 13. — (R.) — Os comandos israelitas atacaram a Jordania durante a noite fazendo explodir uma fortificação militar. Segundo anunciou um informador militar, morreram pelo menos quatro soldados jordanos.

Durante a operação, que foi uma represália contra uma série de ataques de guerrilhas árabes a norte do vale do Jordão, as baixas israelitas foram um morto e quatro feridos.

Numa outra acção na região de Timna os israelitas mataram quatro guerrilheiros árabes e não sofreram baixas.

O posto militar jordano atacado fica a um quilómetro da fronteira com Israel e, segundo um informador, servia de base de acção aos terroristas naquela área.

Os israelitas ocuparam o posto, destruiram-no e apreenderam várias armas de pequeno calibre antes de retirarem.

«PHANTONS» PARA ISRAEL

NOVA YORK, 13. — (F. P.) — Na sua ultima edição, o semanário «Newsweek» anuncia que depois da notícia de que tinham sido abatidos dois aviões israelitas sobre o Canal de Suez por foguetões soviéticos «Sam-2», o presidente Nixon deu secretamente ordem ao Pentágono para entregar rápidamente a Israel aviões «F4-E-Phantom» de reacção e equipamento electrónico secreto.

Interrogado no domingo pelos jornalistas, Joseph Sisco, secretário de Estado adjunto, não confirmou, nem desmentiu esta informação.

A UNIDADE DOS CRISTAOS não será fácil. Integristas católicos, ortodoxos ou protestantes levantar-se-ão (levantam-se) no caminho que á unidade poderá conduzir. Na foto: Ian Paisley, membro do Parlamento da Grã-Bretanha e do Parlamento regional do Ulster, politicamente um extremista da direita, encabeça, em Canterbury, um cortejo de protesto contra a celebração de uma missa católica na catedral anglicana local

SEMANA CRUCIAL PARA A POLÍTICA NA ITÁLIA

ROMA, 13 — (F. P. e R.) — A semana política que agora principia será crucial para a solução da crise italiana aberta em 6 do corrente pela demissão de Mariano Rumor chefe do Governo de centro-esquerda.

Giulio Andreotti, encarregado no sábado pelo chefe do Estado de tentar resolver a crise, deverá avistar-se hoje com os representantes políticos e parlamentares do seu partido, a democracia cristã.

Em princípio, na próxima quinta-feira, o presidente do conselho designado estará em posição de comunicar a Giuseppe Saragat os resultados das suas conversações.

Andreotti, que aceitou com reservas o mandato do presidente para formar o 32.º Governo da Itália após o fascismo, declarou o direito de se recusar a fazê-o se deparasse com dificuldades insuperáveis.

Encontro Brandt-Paulo VI

ROMA, 13 — (R.) — O chanceler Willy Brandt da Alemanha Ocidental é recebido hoje no Vaticano em audiência privada pelo Papa Paulo VI, com quem travará conversações que observadores julgam que incluirão as relações de Bonn com a Republica de Pankow.

Esses observadores disseram ainda que o Santo Padre poderia pedir ao chanceler para encontrar uma solução para o problema do reconhecimento das fronteiras do após-guerra na Europa Oriental.

Brandt, que chegou ontem a esta capital acompanhado por Paul Frank, secretário de Estado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, e de outros funcionários, visitará mais tarde o secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Jean Villot.

A visita do chanceler á Itália deveria ter carácter oficial, mas essa designação foi suspensa após a demissão na semana passada do primeiro-ministro Mariano Rumor e do seu Governo.

Fontes romanas bem informadas disseram que Brandt jantara privadamente a noite passada com o presidente Giuseppe Saragat e que era provável que tivesse encontros não-oficiais com Rumor e Aldo Moro, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo demissionário, durante a sua permanência em Roma.

RECOMEÇO DE CONVERSAÇOES

VARSÓVIA, 13 — (F. P.) — Soube-se de origem diplomática que recomeçarão em 23 do corrente em Varsóvia as negociações políticas entre a Polónia e a Alemanha Federal. A data de 21 de Julho, primitivamente fixada, teve de ser abandonada por causa da festa nacional polaca em 22.

O embaixador Egon Emmel, novo chefe da missão comercial da R.F.A., chegou ontem a Varsóvia a fim de ocupar o seu cargo e preparar as negociações de 23 de Julho, consideradas de grande importância para o futuro das relações da Polónia com a Republica Federal Alemã.

GUARNIÇÃO MILITAR CAMBOJANA CERCADA POR GUERRILHEIROS

PHNOM PENH, 13 — (R.) — Tropas cambojanas seguem apressadamente em auxílio de uma guarnição militar, cercada num alto de uma colina a 90 quilómetros a sudoeste desta capital, a fim de reforçarem 400 homens ali sitiados por cerca de mil norte-vietnamitas e guerrilheiros do Vietcong.

Fontes militares comunicaram que os reforços seguiam por estrada da capital provincial de Kompong Speu para noroeste. Os homens cercados encontram-se numa colina a cerca de 300 metros de altitude do centro da cidade de Kiri Rom. Fugiram para lá no sábado, tentando pela ultima vez enfrentar os comunistas, que atacaram o aquartelamento militar e a mador parte da cidade.

Disseram também que ataques aéreos estavam a efectuar-se quase continuamente em apoio da guarnição cercada.

Reforços governamentais foram ainda enviados para a importante cidade de Kompong Thom, a 140 quilómetros ao norte de Phnom Penh, na estrada principal entre Siem Reap e a capital.

A estrada encontra-se há quase duas semanas isolada por estrada e julga-se estar iminente um ataque em grande escala dos comunistas.

THOR HEYERDAHL CUMPRIU A PROMESSA

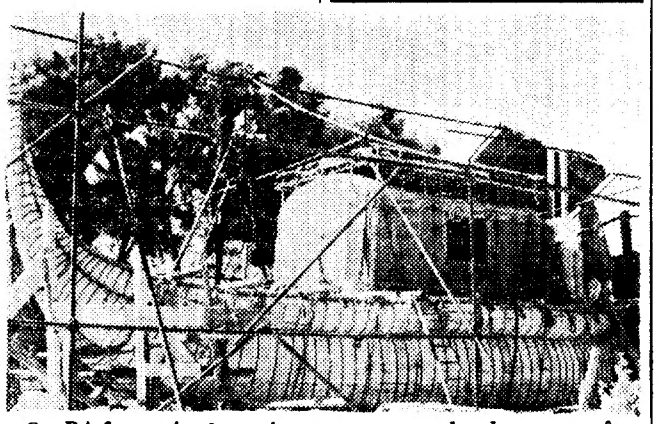
BARBADOS (Barbados), 13 — (F. P.) — Considerável multidão, encabeçada por «sir» Wiston Scott, governador das ilhas Barbados, dispensou calorosa recepção ao navegador e antropologista norueguês Thor Heyerdahl, de 55 anos, quando este chegou ontem ás 18 horas locais a Bridgetown, a bordo do seu barco de papiro, o «Ra-2»

Um dos tripulantes declarou: «Em momento algum, nos 56 dias que durou esta travessia de mais de 5000 quilómetros, estivemos verdadeiramente em perigo. Heyerdahl é um grande chefe e contou sempre no êxito»

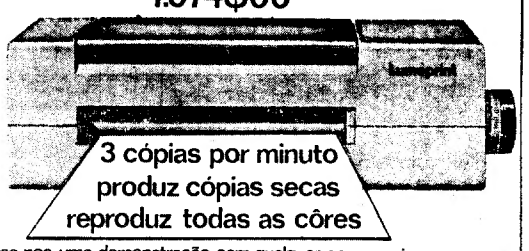
O navegador norueguês tinha, também, á sua espera a esposa Yvonne, e uma das suas três filhas, Annette, de 17 anos.

Uma primeira expedição, a do «Ra-1», malogrou-se o ano passado, devido a condições atmosféricas desfavoráveis. A embarcação acabou por afundar-se a 600 milhas da costa, tendo a tripulação sido salva por um iate.

Thor Heyerdahl, herói do «Kon-Tiki» [illegible] nessa altura [illegible] não fa[illegible] [illegible] conseguiu a pro-



O «RA-2», navio de papiro em que o explorador norueguês Thor Heyerdahl fez nova travessia do Oceano Atlântico

MÁQUINAS DE FOTOCÓPIA
4.074$00


peça-nos uma demonstração sem qualquer compromisso
serticportuguesa
rua buenos aires,7 1º tel.667928 e 667772

O CALVO MAIS BELO

VILLECHAUVE, 13. — (F. P.) — Os calvos da França, da Suiça e da Bélgica reuniram-se ontem nesta cidade para eleger o calvo mais belo.

O concurso foi ganho por Claude Robin, de Orleans, com 944 cm2 de cranio liso. O laureado bate o seu mais próximo rival, Grandpierra por cerca de 30 cm2.

Os prémios foram entregues pelo presidente da Confraria dos Calvos, Guegand, e pelo secretário-geral, Braye.

Depois, vencedores e vencidos participaram num almoço oferecido pela municipalidade.

MORREU O AUTOR DA «RAMONA»

LOS ANGELES, 13 — (F. P.) — Wolfe Gilbert, autor de pelo menos 250 canções, entre elas a célebre «Ramona», morreu ontem devido a um ataque cardíaco após prolongada doença em sua casa de Los Angeles. Tinha 83 anos.

Nascido em Odessa, na U. R. S. S., emigrou muito jovem com sua família para Filadélfia e começou a sua carreira de cantor de café-concerto em Nova York.

FÉRIAS 70
PROGRAMA VACACIONES
Viagens em avião com partida e regresso a Madrid, 8 e 15 dias de estadia em pensão completa.
PREÇOS DESDE:
PALMA DE MAIORCA 1.390$00
IBIZA 1.660$00
LAS PALMAS 2.690$00
TENERIFE 2.920$00
COSTA DEL SOL 1.365$00
INFORMAÇÕES E RESERVAS EM VIAGENS
Marsans
Avenida da Liberdade, 72-A
LISBOA—T. 35505 - 323142

Recolher obrigatório num bairro negro americano

MICHIGAN PARK (Michigan), 13 — Desde ontem que passou a vigorar o recolher obrigatório das 21 ás 5 da manhã nesta vila que é um bairro negro de Detroit (Michigan), em consequência de desordens raciais entre 400 pessoas e 150 policias.

Highland Park passou a ser a terceira localidade dos Estados Unidos, depois de Michigancity, em New Bedford, a ter o recolher obrigatório.

As desordens foram provocadas pela morte de um negro de 24 anos, morto pelo proprietário branco de um bar que foi preso. Passadas horas estalava uma bomba no bar que o espatifava. A Polícia que acorreu foi recebida a tiro. A tensão é grande.

DESORDENS

MICHIGAN CITY (Indiana), 13 — (F. P.) — A Guarda Nacional teve de intervir hoje de manhã cedo para auxiliar a Polícia Municipal e a Polícia do Estado a restabelecer a ordem nesta cidade onde, no sábado, a prisão de um negro, que fazia desordem num bar, provocou uma série de incidentes entre a Polícia e grupos de jovens negros.

Esta noite, uns cinquenta automóveis ficaram com os vidros partidos pelos manifestantes e «coctails Molotov» provocaram incêndios num armazém, numa cervejaria e numa casa particular. Há umas 15 pessoas feridas.

REIVINDICAÇÃO

BOGOTÁ, 13 — (F. P.) — O Exército de Libertação Nacional pró-castrista reivindicou oficialmente o rapto de Fernando Londono y Londono, antigo ministro e diplomata colombiano, e propôs trocá-lo por dois antigos guerrilheiros, que deviam ser entregues até á 1 hora (T. M. G.) de segunda-feira. Tratar-se-ia de Óscar Reys, condenado a 27 anos de prisão, e de Jaime Arenas, desertor do E. L. N., condenado a um ano, mas que desapareceu após o julgamento.

O Governo encontra-se, portanto, colocado perante um dilema.

ASSALTO A BANCO

SÃO PAULO, 13 — (F. P.) — Um grupo de doze guerrilheiros — 10 homens e 2 mulheres — armados com pistolas metralhadoras, atacou ontem em São Paulo, uma camioneta do Banco Nacional de Minas Gerais, apoderando-se de 106 000 cruzeiros. Ao fugirem feriram duas pessoas.

Prevenção de tropas na Índia

CALCUTÁ, 13 — (R.) — Tropas estarão hoje em força nas ruas da principal área industrial desta cidade e cerca de 50 000 polícias manter-se-ão de prevenção contra quaisquer perturbações durante uma greve geral de 24 horas marcada para amanhã na Bengala Ocidental.

Um informador do Governo do Estado revelou nesta cidade que uma conferência de oficiais de alta patente do Exército e da Polícia decidira, também, estabelecer um acampamento especial do Exército em Chinsurah, a cerca de 32 quilómetros de Calcutá, donde forças poderiam ser desdobradas rápidamente em qualquer emergência.

A greve foi declarada por grupos comunistas rivais — um chefiado pelo Partido Comunista Pró-Moscovo e o outro pelo Partido Comunista marxista. Exigem o fim do Governo do presidente, imposto em Março passado, após repetidos actos de violência, assim como o que classificam como «repressão da Polícia».

Quando uma greve geral foi declarada em Março na altura da queda do Governo de coligação marxista, morreram, pelo menos, 32 pessoas e centenas de outras ficaram feridas na violência que se seguiu neste Estado, onde manifestações e reconstros com a Polícia se tornaram uma ocorrência diária.

PRESIDENTE DE MUNICÍPIO ASSASSINADO

CIDADE DA GUATEMALA, 13. — (R.) — Um grupo de homens matou a noite passada com rajadas de metralhadora o presidente do Município da importante cidade de Zacapa, no leste da Guatemala.

O atentado ocorreu defronte de um salão de beleza. Os assassinos fugiram

Os assassinos fugiram num automóvel que os aguardava, enquanto Marco Tulio Aldana Sanchez caiu morto no passeio.

Aldana Sanchez ocupara há apenas um mês o seu cargo no meio de ameaças contra a sua vida pelas forças armadas rebeldes, a organização esquerdista clandestina que é considerada responsável pelo assassínio no princípio deste ano do embaixador alemão ocidental Karl Von Spreti e de outros crimes políticos.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Participar é realizar!

Associe o seu capital à força realizadora da Economia Nacional.

O BANCO DE FOMENTO remunera à taxa de juro de

5,5% ao ano

os depósitos a prazo superior a um ano

Isenção total de impostos.

Disponibilidade dos depósitos por meio de livranças.

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS:
LISBOA
Rua Mouzinho da Silveira, 26
PORTO
Avenida dos Aliados,58
ÉVORA
Rua 5 de Outubro,38
VISEU
Av.Calouste Gulbenkian,335

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

EMPRESA PÚBLICA

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1969

EXM.º SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

Nos termos estatutários, vem o Conselho de Administração apresentar aos ilustres membros do Conselho Geral o relatório do exercício de 1969, acompanhado da conta de ganhos e perdas e do balanço.

Refere-se este relatório ao segundo ano de actividade dos T. L. P., ano em que se verificaram cinco factos cuja grande repercussão na vida da Empresa convém salientar e que terão de ser tomados em consideração em planeamentos futuros.

São estes factos os seguintes:

— Maior procura de serviço telefónico

Terá de contar-se com um ritmo de crescimento da ordem dos 7% em vez dos 5,6% previstos a partir de 1969. A sugestão baseia-se na convicção de que a maior procura de serviço telefónico resultou do desenvolvimento económico-social do País, o que tornou o uso do telefone, ao seu actual nível de custo, extensivo a classes sociais que até à data o dispensavam por insuficiências económicas.

- Maior utilização do «telex»

Embora em anos anteriores o índice de utilização se tivesse mantido, pràticamente, estático, entre Janeiro de 1968 e Dezembro de 1969, o aumento verificado foi de 2,7% (2,3% em Lisboa e 3,9% no Porto).

...mento de remuneração do pessoal

A partir de 1 de Julho de 1969 foram aumentados os vencimentos do pessoal em cerca de 20%, o que se traduziu num acréscimo de encargos de cerca de 20 000 contos nos últimos 6 meses do ano.

- Decréscimo do índice de rentabilidade do imobilizado

O índice de rentabilidade do imobilizado desceu em relação ao do ano anterior (5,32%) já de si baixo, para 5,07%.

- Alteração do Estatuto da Empresa

A alteração do Estatuto, operada pelo Decreto-Lei n.º 49 368 de 31.10.69, muito embora não tenha afectado, materialmente, o exercício em apreciação, obrigou a modificar profundamente os programas de desenvolvimento dos anos futuros.

Os dois primeiros destes factos, alguns atrasos verificados em entregas de equipamento destinado a ampliação de centrais telefónicas, dificuldades de recrutamento de pessoal com habilitações técnicas e o escasso dimensionamento dos meios de exploração ao nosso dispor no início da vida dos T. L. P. e adquiridos à antiga concessionária, designadamente as reduzidas margens disponíveis na capacidade das instalações, deram lugar a um aumento da lista de espera de 3,69% em 1968 para 4,53%, e a uma ligeira degradação da qualidade do serviço que se fez notar nas horas de ponta.

A possível solução a curto prazo teria sido a de melhorar a qualidade do serviço em prejuízo da satisfação de pedidos de novos utentes. Preferiu-se, no entanto, não enveredar por esta solução e tomar antes providências de efeito a mais longo prazo, isto para não prejudicar o ritmo de aceitação de pedidos, também já de si insuficiente para fazer face ao aumento de procura atrás mencionado.

Não obstante os investimentos feitos em 1969 (283 900 contos) serem, substancialmente, superiores aos efectuados em 1967 (255 200 contos) e 1968 (234 200 contos), torna-se necessário encarar para o futuro, e já assim se planeou para 1970 (348 800 contos), um ritmo de investimento que cubra não só uma expansão muito mais acelerada do que inicialmente se poderia prever, como também o reequipamento de certas centrais e vias de escoamento de tráfego presentemente congestionadas.

TRABALHOS REALIZADOS

Na execução do plano de trabalhos aprovado para o ano foram instalados 40 043 postos telefónicos, do que resultou um aumento líquido de 29 331, número este 4,2% superior ao do ano anterior.

No fim do ano existiam:

LINHAS DE REDE

	A funcionar	*Em lista de espera*	
Lisboa	275 215	12 007	(4,36%)
Porto	82 865	4 203	(5,07%)
Total	358 080	16 210	(4,53%)

POSTOS TELEFÓNICOS

	A funcionar	*Em lista de espera*	
Lisboa	368 654	18 118	(4,91%)
Porto	112 244	5 180	(4,61%)
Total	480 898	23 298	(4,84%)

Os postos públicos incluídos nestes totais passaram de 1 792 para 1 849.

A capacidade das centrais foi aumentada em 15 243 linhas e a rede exterior foi ampliada com 74 328 km de circuito.

Procedeu-se à automatização das áreas de Oeiras/Paço d'Arcos (4 000 linhas), Praia do Sol (2 000 linhas) e Ermesinde (2 500 linhas) do que resultou que as percentagens de automatização passaram de 88,7% para 90,2% em Lisboa e de 79,8 para 81% no Porto.

No fim do ano encontrava-se em bom estado de adiantamento a instalação de equipamento que permitirá a automatização das áreas de Estoril (5 000 linhas) e Senhora da Hora (2 500 linhas) e também o aumento de capacidade de outras centrais em cerca de 4 000 linhas.

EXPLORAÇÃO

O aumento verificado no tráfego telefónico médio por assinante já anteriormente referido, se por um lado trouxe resultados benéficos quanto a receitas, que em parte cobriram os aumentos de despesa resultantes de aumentos de ordenados, por outro lado teve repercussões na qualidade do serviço que em horas de ponta foi, em certas zonas das cidades de Lisboa e Porto, aquém do que seria para desejar. Embora durante o ano não fosse possível providenciar por forma a sanar esta situação, iniciou-se o estudo e colocaram-se mesmo encomendas de equipamento com que se espera melhorá-la.

ÍNDICES COMPARATIVOS DA QUALIDADE DO SERVIÇO

	1965	*1966*	*1967*	*1968*	*1969*
Avarias por linha de rede					
Lisboa	100	128	87	78	67
Porto	100	124	93	101	105
Demora na reparação de avarias					
Lisboa	100	105	88	76	72
Porto	100	115	95	90	101
Chamadas perdidas por deficiências técnicas incluindo congestionamento em centrais					
Lisboa	100	122	134	159	219
Porto	100	112	61	64	206
Chamadas perdidas por erros de marcação e impedimento ou ausência de assinantes					
Lisboa	100	107	109	103	100
Porto	100	108	110	129	158
Assinantes satisfeitos com o serviço telefónico ligados a:					
a) Centrais automáticas					
Lisboa	100	94	81	83	72
Porto	100	81	91	86	63
b) Centrais manuais					
Lisboa	100	95	92	84	83
Porto	100	105	113	112	94
Reclamações relativas a excesso de débitos					
Lisboa	100	77,2	61,6	67,7	75,5
Porto	100	100,7	101	91,9	124

PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 1969 o número de profissionais ao serviço da Empresa ascendia a 6 784 (Lisboa 5 110 e Porto 1 674), tendo aumentado durante o ano, não obstante as enormes dificuldades que se verificaram no seu recrutamento, especialmente no campo de pessoal com habilitações técnicas, em 356 unidades.

Em resultado de negociações entabuladas com os Sindicatos Nacionais signatários do Acordo Colectivo de Trabalho, foram neste introduzidas várias alterações que, depois de homologadas por Sua Excelência o Ministro das Corporações, entraram em vigor em 1 de Julho, e se traduziram numa melhoria das condições de trabalho dos profissionais ao serviço da Empresa.

Destacam-se como mais relevantes:

— Concessão de um suplemento temporário a todos os profissionais abrangidos pelo Acordo Colectivo, oscilando entre 10 e 30% sobre os vencimentos base das respectivas categorias;
— Aumento do quantitativo dos prémios de aposentação, do abono de Natal e do subsídio de férias;
— Instituição da pensão de sobrevivência, com redução para seis meses do prazo de garantia de dois anos previsto no Regulamento do Regime de Pensões de Sobrevivência da Caixa Nacional de Pensões, mediante a constituição de um Fundo de Reserva de Sobrevivência de 8300 contos;
— Supressão de algumas categorias de entrada e passagem dos profissionais que as integravam à categoria imediatamente superior.

Sublinha-se o espírito de compreensão mútua em que sempre decorreram as negociações com os dirigentes sindicais que possibilitou a rápida resolução pela Empresa de grande parte das aspirações dos seus profissionais.

Ao abrigo do art.º 31.º do Estatuto foi pago ao pessoal o complemento da sua participação nos lucros do exercício de 1968, conforme voto do Conselho Geral. Por altura do Natal, em antecipação da participação referente aos lucros de 1969, foi igualmente paga a importância de 8 000 contos.

A Comissão Mista para as Relações Humanas continuou a reunir mensalmente, contribuindo eficazmente para a manutenção do clima de entendimento que se tem verificado entre dirigentes e dirigidos.

O Centro de Ensino desenvolveu grande actividade tanto no que respeita à preparação técnica de pessoal como aos cursos voluntários de valorização profissional.

Foram ministrados durante o ano 113 cursos de preparação técnica (em Lisboa e Porto) com uma frequência de 1 187 profissionais.

(continua na pág. seguinte)

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — Foi distribuído o comunicado n.º 10 do Comando-Chefe das Forças Armadas em Moçambique, do seguinte teor:

«Mesmo antes do termo das operações na fronteira do Rovuma, as Forças Armadas orientaram o seu esforço, no distrito de Cabo Delgado, sobre o coração do terrorismo neste distrito.

Assim, no dia 1 de Julho, foi lançada a operação «Nó-Górdio», que visa a destruição e ocupação das últimas áreas onde o inimigo se enraizou e considera como seus «santuários».

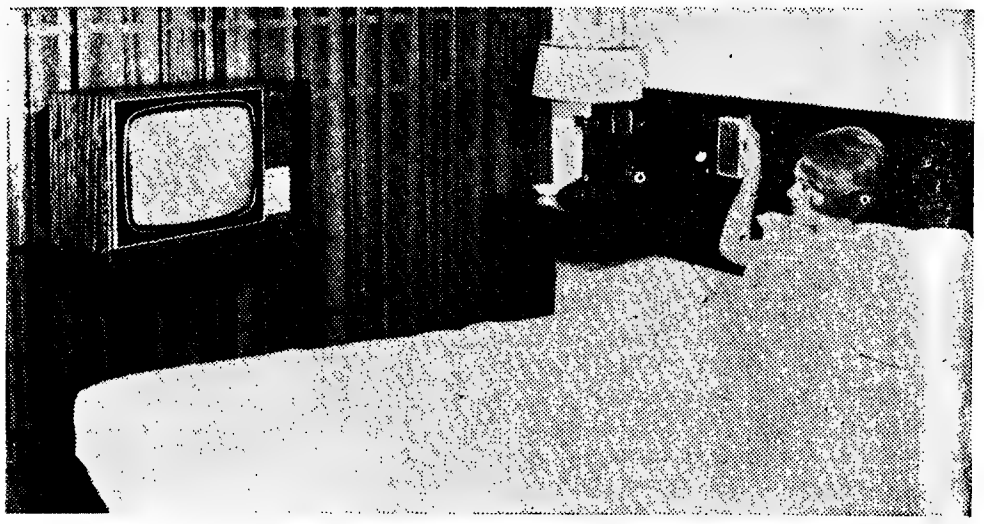
2 — Estas áreas são fundamentalmente constituídas pelas chamadas bases «Moçambique», «Gungunhana» e «Nampula» e seus numerosos órgãos de apoio, segurança e vigilancia, situam-se na zona da nascente do rio Muera.

A base «Moçambique» é a mais importante organização inimiga em toda a província, por nela se situarem o órgão de chefia político e o comando militar de toda a subversão em Cabo Delgado e pelos seus consideráveis efectivos em guerrilheiros. As bases «Gungunhana» e «Nampula», são, também, importantes, sendo a primeira particularmente destinada a depósito e guarda de armas pesadas e a segunda a recepção e triagem do material vindo da fronteira, principalmente da antiga base «Beira». A base «Nampula» é, também, responsável pelo lançamento de minas em diversas zonas e itinerários. Ambas são fortes em guerrilheiros.

3 — A operação «Nó-Górdio» começou pela realização de acções, aéreas e terrestres, de diversão e pela abertura, por tropas de engenharia, protegidas por forças de Caçadores, de itinerários destinados ao estabelecimento do dispositivo inicial. Abertos estes, as forças estabeleceram-se, tendo-se simultâneamente montado emboscadas por forças de Caçadores e iniciado patrulhamentos dos itinerários. As emboscadas e os patrulhamentos mantêm-se 24 horas por dia.

A operação prossegue presentemente com os movimentos de penetração dos agrupamentos de ataque.

4 — Com a finalidade de diminuir as baixas inimigas, a operação é acompanhada de intensíssima acção psicológica tendente á apresentação de populações, e a rendição de guerrilheiros é realizada através do lançamento aéreo de panfletos, de difusão sonora diurna e nocturna e, ainda, de emissões de rádio».



BOTÃOSINHO DE CONDÃO...

Não foram fáceis nem felizes os primeiros tempos da televisão a cores nos Estados Unidos. O manejo dos aparelhos era de tal forma complicado que volta e meia as avarias aconteciam. Um jornal espirituosamente dizia: «Quando comprares um aparelho a cores, compra também um engenheiro...» Agora, porém, parece que tudo se começa a simplificar. A prova disso têmo-la no sistema de «contrôle» a distancia, criado pela Thorn Bendix, Ltd., instalado nos quartos dos hotéis. Os hóspedes não terão de levantar-se para acender, apagar, diminuir ou aumentar o volume de som, mudar de programa, etc., etc. Durante a publicidade intensa, o telespectador carrega suavemente num botão — e o som desaparece. É mais do que um aparelho de «contrôle» a distancia: é uma varinha de condão...

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

(Continuação da pág. anterior)

A pedido de assinantes que os desejavam tomar ao seu serviço, foram instruídos na manipulação de P. P. C. e P. P. C. A. onze invisuais.

Frequentaram ainda o Centro de Ensino 45 profissionais de outras empresas afectas à indústria das telecomunicações.

OBRAS SOCIAIS

A contribuição regulamentar para a Caixa de Previdência ascendeu a 37 630 contos, aos quais ainda há que somar 1 552 contos correspondentes ao adicional às pensões de reforma concedido a partir de Janeiro de 1968 e a outros donativos atribuídos para fins semelhantes ao Fundo de Assistência da mesma Caixa.

A importância despendida em prémios de aposentação, cláusula 148.ª do mesmo Acordo Colectivo, foi de 1 050 contos.

Nas várias Cantinas da Empresa, Lisboa e Porto, foram servidas 410 405 refeições. A contribuição da Empresa para este fim foi de 2 324 contos.

Com a festa do Natal para filhos de empregados, na qual foram distribuídos vestuário e brinquedos às 2 726 crianças inscritas para esse efeito, despendeu a Empresa 524 contos.

Entraram em funcionamento, no princípio do ano, os Serviços Médicos no Trabalho organizados em obediência ao Decreto-Lei n.º 47 511. Os serviços, que funcionam em instalações próprias e dispõem de equipamento mais adequado, mereceram as melhores referências por parte do Ex.mo Senhor Delegado de Saúde que os visitou.

Em meados do ano foi inaugurado o Infantário para os filhos de empregadas da Empresa. No fim do ano 127 crianças frequentavam já esta Obra Social.

Nas modalidades referidas e noutras iniciativas de carácter social, como Grupo Desportivo do Pessoal, reuniões da «Velha Guarda» e Abono de Natal a reformados, despendeu a Empresa um total de cerca de 47 100 contos.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

A Conta de Ganhos e Perdas apresenta uma receita de Exploração de Esc. 520 844 149$00 e uma Despesa de Esc. 365 041 036$20 (incluindo Reintegrações no valor de Esc. 114 287 697$90) de onde resulta um saldo positivo de Esc. 155 803 112$80, o qual adicionado de Esc. 39 800$20 referentes a resultados anteriores não distribuídos no exercício de 1968 perfaz o montante de Esc. 155 842 913$00, para o qual temos a honra de propor a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	— 5,13% —	Esc.	8 000 000$00
Fundo de Estabelecimento	— 82,87% —	»	129 140 000$00
Participação nos Lucros	— 12,00% —	»	18 696 374$00
Conta Nova	— — —	»	6 539$00
	100,00% —	Esc.	155 842 913$00

a qual foi já, provisòriamente, registada no Balanço e Contas de 1969 aguardando deliberação do Digníssimo Conselho Geral, conforme preceitua o n.º 1 do artigo 31.º dos Estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 48 007, para se tornar definitiva.

O ligeiro aumento da percentagem reservada para participação nos lucros (11,61 % em 1968) e do correspondente montante (17 418 contos em 1968), permitirá a atribuição a cada profissional de quantitativo muito aproximadamente igual ao de 1968.

O BALANÇO

1. O Activo Imobilizado passou de Esc. 2 821 527 291$50 para Esc. 3 069 956 806$90, o que representa um aumento líquido de Esc. 248 429 515$40.
   Este aumento foi afectado pelos «abates» verificados no decorrer do ano de 1969 no montante de Esc. 66 232 336$40, o que representa um aumento líquido de Esc. 314 661 851$80.
   O valor dos «abates» representa, na sua quase totalidae, o valor das diversas substituições de material em operação motivadas não só pelo necessário aumento de capacidade como ainda pela renovação do material em uso.
2. O Activo Realizável soma Esc. 249 318 552$60 contra Esc. 174 690 048$00 ou seja uma diferença para mais de Esc. 74 628.504$60.
3. O Activo Disponível totalizou Esc. 32 065 820$20, o que representa uma diminuição de Esc. 75 180 287$70.
4. Verificou-se uma diminuição do Passivo Exigível de Esc. 73 191 358$80 passando de Esc. 1 478 843 002$60 para Esc. 1.405 651 643$80, com a seguinte representação:

Exigível a Curto Prazo

Participação nos Lucros	18 696 374$00		
Diversos Credores	141 466 053$50		
Fazenda Pública	99 500 000$00		
Banco Fomento Nacional	40 000 000$00		
C. G. Depósitos, Crédito e Previdência	40 000 000$00		
Juros devidos em 31.12.1969	3 249 106$00		
Fundo de Aquisição	65 978 394$90	Esc.	408 889 928$40

Exigível a Longo Prazo

Promissórias em U. S. $	491 730 708$00		
Promissórias em Esterl.	395 370 007$40		
Obrigações — Emissão APT/1956	51 969 000$00		
Obrigações — Emissão APT/1958	57 692 000$00	Esc.	996 761 715$40
Total		Esc.	1 405 651 643$80

Deste total, Esc. 1 176 261 715$40 representam o valor de aquisição da universalidade do estabelecimento da antiga concessionária que ainda não se encontra liquidado. Esta importância adicionada de Esc. 3 249 106$00 referentes aos juros devidos em 31.12.69 totaliza Esc. 1 179 510 821$40 que corresponde à responsabilidade do Fundo de Aquisição (Decreto-Lei n.º 46 033, art.º 4) no final do ano de 1969.

O montante do Exigível a curto prazo diminuirá por força de uma emissão de 50 000 contos de obrigações projectada para o primeiro trimestre de 1970 e da concessão pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de um empréstimo a longo prazo da importância de 80 000 contos.

O Saldo Credor apresentado em Fundo de Aquisição foi classificado de Exigível a Curto Prazo dada a nova redacção do n.º 3 do artigo 22 do Estatuto (Decreto-Lei n.º 49 368) e representa a diferença entre as receitas consignadas àquele Fundo, num total de Esc. 198 503 438$60, e os pagamentos e transferências efectuados num montante de Esc. 211 338 720$80, considerado o remanescente em 31.12.1968 de Esc. 78 813 677$10.

5. O Fundo de Renovação foi aumentado de Esc. 54 820 710$30, resultado da diferença entre os valores reintegrados no ano de 1969 num total de Esc. 114 287 697$90 e:
   a) as desvalorizações provenientes dos «abates» no valor de Esc. 35 456 988$60;
   b) a rectificação definida por decisão do Tribunal Arbitral, por virtude da contestação efectuada pela The Anglo Portuguese Telephone Company quanto á forma como fora efectuada a avaliação do Imobilizado Telefónico, no montante de Esc. 24 009 999$00.
6. Na Situação Líquida verifica-se um acréscimo de Esc. 266 248 380$80 distribuídos pelas seguintes rubricas:

.1	Património Adquirido	— Esc.	129 141 642$00
.2	Fundo de Reserva	— »	8 000 000$00
.3	Fundo de Estabelecimento	— »	129 140 000$00
.4	Conta Nova	— »	—33 261$20
		Esc.	266 248 380$80

Em 15 de Janeiro do corrente ano tomaram posse dos altos cargos de Ministro das Obras Públicas e Comunicações e de Secretário de Estado das Comunicações e Transportes, respectivamente, os Senhores Eng.º Rui Alves da Silva Sanches e Eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos e oferecemos a nossa modesta mas esforçada colaboração para o desempenho das suas missões.

Apresentamos ao Conselho Geral os nossos cumprimentos de elevada consideração.

Ao Conselho Fiscal desejamos, igualmente, afirmar o nosso agradecimento pela sua útil colaboração e pelo interesse e dedicação sempre manifestados.

Por último apraz-nos registar o apreço desta Administração pela dedicação e competência com que todo o pessoal, destacando com justiça o seu Director-Geral, desempenhou as respectivas funções.

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O Administrador Delegado
Eng.º Henrique Pereira

(Continua na 19.ª página)

Em três linhas

Esta noite, ás 21 e 30 horas, haverá na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito do Porto uma reunião da Secção das Indústrias Metalúrgicas (IX Secção) para tratar de assuntos sindicais importantes.

///

Ao cabo de cinco dias em visita de rotina ao Porto de Lisboa, largou hoje para o alto mar uma esquadrilha de três navios da Guarda Costeira dos E. U. A., no prosseguimento do cruzeiro de instrução de cadetes daquela corporação naval norte-americana.

///

Foi declarada de utilidade turística prévia a estalagem que Manuel Amado Pontes pretende construir na Quarteira, Algarve.

///

A Casa dos Açores acaba de adquirir o prédio da Rua dos Navegantes, 17 a 21, destinado á sua sede, a qual, após pequenas obras de adaptação, será imediatamente ali instalada.

Passos para uma Europa unida

(Continuação da 3.ª página)

dos. Existem afinidades evidentes entre os conservadores — particularmente os neoconservadores — e os dirigentes franceses que partilham um *credo* político vizinho, senão idêntico. A saída do general de Gaulle da cena política não poderia senão favorecer um apertar dos laços que, diz-se, os excessos «gaulistas» tinham alargado. Em um artigo recente, o sr. Beaton sublinhava no «Times», que as duas grandes potências nucleares europeias partilhavam da mesma reserva a respeito de uma Europa federal e o mesmo desejo de resistir á dominação económica e política dos Estados Unidos. Enfim, acrescentava, «*a grandeza e mesmo a pretensão dos franceses atraem bastantes conservadores. Podem reprovar e mesmo combater a política francesa, mas no fundo de si mesmos sentem que a França é uma grande potência e um centro de civilização. Ao mesmo tempo, existe em muitos conservadores um certo ressentimento para com os americanos.*»

A cooperação franco-britanica deveria desenvolver-se num clima melhorado pela presença no poder, nos dois países, de homens que partilham a mesma filosofia política e se respeitam mutuamente, o que não sucedia — é preciso reconhecê-lo — entre o Governo de Paris e o sr. Wilson. Falta saber como é que, esta boa vontade recíproca e estas boas disposições, se traduzirão em factos.

A «franqueza» do sr. Pompidou

A visita de «sir» Alec, que se realizará imediatamente depois, da presença em Londres do secretário de Estado americano, sr. Rogers, permitirá conseguir-se uma panoramica geral e abordaram-se os problemas da cooperação política respeitante ao Próximo e Extremo Oriente. A este respeito, ainda não está estabelecido que a guerra do Vietnam constitua maior ameaça para o governo conservador, do que para o seu predecessor, na política de apoio a Washington. O debate sobre política estrangeira, ao princípio da semana nos Comuns, talvez permita apreciar-se, se existe ou não uma evolução da política britanica neste sector.

Quanto á cooperação nuclear, não poderá senão ser aflorada, mas, desde já, é patente que os britanicos não estão mais apressados do que os franceses em abandonar nenhuma parcela da soberania no domínio das respectivas forças nucleares. Muito embora, no seio do partido conservador exista uma corrente favorável á constituição de uma arma de dissuasão nas forças nacionais, francesa e britanica. Esta tendência não é maioritária e nunca recebeu caução oficial.

A este respeito, são diversas as reacções oficiais ás declarações feitas pelo sr. Pompidou no decurso da sua conferência de Imprensa. É certo que alguns comentadores fizeram ressaltar que o sr. Pompidou excluía qualquer espécie de compromisso a respeito da Europa e da candidatura britanica ao Mercado Comum. Mas, também ninguém esperava outra coisa e a «franqueza» do presidente da Republica Francesa é apreciada.

Comparam-na com a do sr. Barber, no Luxemburgo, definindo brutalmente, a posição britanica. Pensa-se, afinal, que nada pode ser feito com equívocos, e que a franqueza deve ser rigorosa no começo das negociações. Muito embora, a respeito de cooperação nuclear franco-britanica se tenha a impressão de que o sr. Pompidou favoreceria um regresso progressivo da França á N. A. T. O. As palavras do presidente, a este respeito, surpreenderam e acabaram com certas ilusões. Em contrapartida, tudo o que o sr. Pompidou disse a respeito da união política, é inteiramente aprovado pelos britanicos que, com o governo francês, pensam que não devem «queimar-se os escalões» e que apenas uma prática regular de consultas e cooperação entre Estados soberanos permitirá atingir um dia o objectivo «possível e desejável» de uma Europa politicamente unida.

Faça um serviço de transporte mais eficiente e económico

com o furgão

Mercedes-Benz L406 D

na linha de 3500 kg de peso bruto

Dentro desta linha pode escolher uma vasta gama de modelos, que sempre se evidenciam pela avançada técnica MERCEDES-BENZ:

Camioneta - 1.600 Kg. de carga útil, 3 lugares na cabina 3,50 m ou 4,42 m de comprimento de caixa.

Furgão - 1.600 Kg de carga útil, 9 m³ de capacidade, 1,75 de altura interior.

Mista - de carga e de passageiros - 5, 7, 9, 13 e 16 lugares.

Autocarro - de 20 ou 24 lugares.

Ambulância - de 2 ou 4 macas.

C. SANTOS S.A.R.L.
Rua Artilharia Um, 101-A e B - Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão
Agentes em todo o Pais

PUBLIFIRMA

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar ou s/ transferir s/ alterar o seguro, até 40 meses Rua D Estefânia 81, 3.º Dt — Telef 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema.

Diário do Porto

Pelos hospitais

Recolheram ao Hospital de São João: o menor Serafim António Martins da Costa, de 16 anos, trolha, morador na Rua do Monte, 105, em Águas Santas (Maia), que foi assaltado e agredido por um desconhecido e ficou contuso na cabeça, caso de que a G. N. R. local, tomou conta; e o sr. Inácio Coelho Pinto Mereles, de 40, casado, lavrador, no lugar do Bairro, Sobrosa (Paredes), com traumatismo craniano, resultante de ter caído da sua motorizada, perto da residência.

— No Hospital de Santo António deu entrada a sr.ª D. Maria da Graça do Espírito Santo Moreira, de 20 anos, solteira, calceira, moradora na Rua do Bonjardim, 771, em consequência de forte ingestão medicamentosa.

Asilo de S. João

No Asilo de S. João, na Travessa do Loureiro, realizou-se uma sessão solene para distribuição dos prémios escolares. Presidiram os drs. Luís Rebordão e Dias Amado e falou o director, sr. Henrique Corte-Real. Exibiram-se o coral do asilo e a classe de ginástica.

O Asilo de S. João, que vive da quotização particular, tem presentemente no seu internato 66 crianças órfãs totalmente a seu cargo.

Anomalias nos serviços médicos do Hospital de S. João

Chega ao nosso conhecimento o seguintes caso que teria ocorrido no Hospital de São João e para o qual chamamos a atenção das entidades competentes:

Há dias, nesse hospital, um doente ao cabo de umas quatro horas, por não se encontrar o médico que teria de o operar a uma fractura exposta dum braço, e que não apareceu em toda a noite, teve que ser tratado a remediar, por outro médico que não era da especialidade, para atenuar as dores do paciente. Entretanto, já de madrugada, o paciente foi mandado para casa, com a recomendação de voltar no dia seguinte, para, então, ser operado, pois radiografado já estava.

Ponderamos, também, que o sistema de colocar, por vezes, os médicos dos serviços de urgência a operar, à noite, doentes normais do hospital não parece muito acertado e conveniente para o serviço de urgência, pois acontece, por vezes, que enfermos entrados por aquele serviço têm de esperar tempos infinitos, até que os médicos a trabalharem em tais condições terminem as intervenções cirúrgicas, que, ás vezes até se complicam e tardam mais a vinda do médico. A urgência, como o seu nome claramente indica, é urgência mesmo. É para o doente ser atendido imediatamente!

Regresso de expedicionários

Chega, na quarta-feira, à estação ferroviária das Devezas, em Vila Nova de Gaia, uma companhia de expedicionários, que, durante cerca de dois anos, prestou serviço em Moçambique.

Os expedicionários, que pertencem ao Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, serão aguardados por oficiais, sargentos e praças da Unidade.

OS EXAMES DA 6.ª CLASSE

Principiam na quarta-feira as provas escritas dos exames da 6.ª classe — ou ciclo complementar do Ensino Primário — que este ano pela primeira vez se realizam em regime de obrigatoriedade e a que se apresentam 12 965 candidatos. Estes candidatos distribuem-se assim pelos distritos do continente: Aveiro, 1396; Beja 691; Braga 1302; Bragança 240; Castelo Branco 619; Coimbra 611; Évora 363; Faro 459; Guarda, 171; Leiria 624; Lisboa 1296; Portalegre 262; Porto 1882; Santarém 781; Setubal 611; Viana do Castelo 416; Vila Real 467 e Viseu 771.

Haverá provas escritas de Língua Portuguesa e Matemática e provas práticas de Ciências-Geográfico-Naturais, Desenho Geométrico e Livre, e Trabalhos Manuais. As orais serão das três primeiras disciplinas e de História.

MAIS UM ASSALTO EM S. JOÃO DO ESTORIL

A perturbação dos comerciantes estabelecidos na Praceta da Quinta da Carreira, em S. João do Estoril, aumentou com um novo assalto. A vítima foi o Supermercado Girassol, alvo pela quinta vez, em 10 meses, da atenção dos diligentes e despreocupados larápios. Estes provocaram os estragos do costume nos produtos do supermercado e tiveram ainda tempo para arrombar as gavetas do escritório da firma, instalado na cave.

Acontece que, perante a notória falta de vigilância das autoridades, resolveram há tempos os 14 comerciantes estabelecidos na praceta pagar os serviços de um agente da Polícia, no horário compreendido entre a 1 e as 7 horas da manhã. Simplesmente, os assaltantes desta noite penetraram no estabelecimento pelas traseiras, onde parece que não chega a vigilância do agente.

A P.S.P. do Estoril tomou, mais uma vez, conta da ocorrência.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 1/2%	—	—	612$
Centenários 4%	1.440$	1.440$	—
Obrigs Tesouro 5%	—	—	000$
Externo 1.ª Série	—	600$	710$
Externo 1.ª Série c	—	710$	—
Externo 3.ª Série	—	—	810$
Externo 3.ª Série c	800$	790$	810$
Cautelas 3 Série	—	—	190$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P T 5% 56	—	—	900$
A P . 5% 58	—	—	900$
C P 4 1/2% 65	—	—	880$
C P 5 1/2% 67	—	—	—
C U F 6%	915$	910$	920$
C U F 6% 68	—	945$	950$
Gás Elect 4% 48	—	760$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	—	—
Gas Elect 5% 52	865$	860$	—
Gás Elect 5% 58	—	—	—
Gás Elect 5% 59	—	—	850$
Gás Elect 5% 62	—	925$	—
Gás Elect 5% 63	—	920$	—
Gás Elect 5% 65	—	900$	—
Gás Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	—	—	800$
H E Cávado 5%	—	—	820$
H E Cávado 6%	—	940$	970$
H E Douro 5%	770$	—	770$
H E Douro 6%	—	—	920$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estreia 6%	—	—	970$
H E Zêzere 5% 55	800$	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	—	970$
Metropolitano 4%	780$	—	770$
Metropolitano 5 3/4%	960$	—	965$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	800$	—
Nitratos 5%	—	—	790$
Nitratos 5% 60	—	—	800$
Petroquímica 5%	—	865$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	930$
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	800$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	—	800$	850$
T A P 4%	900$	—	930$
Termoelect Port 5%	790$	790$	—
U E P 3 3/4%	—	84$	89$
U E P 4%	—	84$	—
U E P 1/2%	—	89$	—
U E P 5%	—	780$	790$
U E P 5% 60	—	—	840$
U E P 5% 63	—	—	—

Ultramarinas	Efec	Compra	Vendo
Buzi	—	86$	88$
Cabinda	221$	220$	221$
Diamantes Angola	—	2 680$	2 700$
H E Revué	—	710$	740$
Ilho do Príncipe	—	—	—
Moçambique	202$	202$	203$
Sonefe n	—	430$	450$
Sonefe p	455$	455$	460$
Zambézia	—	80$	83$
Diversas			
Cidla	—	6 750$	—
Cim Leiria	—	4.700$	5.000$
Cim Tejo	—	7 000$	7.250$
Col Navegação	1.500$	1.505$	1.510$
C U F	1.600$	—	—
Ind Aliança	—	—	870$
Nac Navegação	—	—	4.350$
Petroquímica	—	1 850$	1.900$
Port e Colónias	1.450$	1.450$	1.480$
Port Celulose	4.250$	4.200$	4.300$
Port Pesca	1.100$	1.100$	1.130$
Port Tabacos	710$	710$	715$
Sacor	—	4.620$	—
Siderurgia Nac	2.240$	2.230$	2.250$
Sacel	—	3.320$	3.370$
Tabacos de Portugal	—	1.760$	1.900$
Tabaqueira	—	—	7.050$
U E Azoto	815$	810$	820$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	395$	—
Aguas Lisboa 34	—	398$	400$
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	—	—	—
C P Electricidade, nom	—	—	—
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	780$	770$	790$
Gás Electr	421$	420$	422$
H E Alto Alentejo	195$	195$	195$5
H E Norte Portugal	—	270$	280$
H E S Estrela	—	—	—
U E P	190$	189$	191$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	209$9	—
F I D E S	—	128$5	132$3

	6/7/70	10/7/70	13/7/70
GERAL	155,9	155,8	155,4
METROPOL.	146,7	146,7	146,3
ULTRAM.	223,2	222,3	222,2

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rands	35$50	38$00
América:		
— Dólares, de 1 e 2	28$20	28$70
— Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dolares	26$90	27$50
Alemanha — Marco	7$75	8$05
Austria — Schilling	1$08	1$15
Argentina — Peso	$05	$08
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,3	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suiça — Franco	6$65	6$85
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$50	36$50

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7
Teleg: ALMEIRO — Telex 1471, ALBAPI P

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.350$	2.350$	2.350$
Alentejo	1.110$	1.105$	1.115$
Angola	—	3 650$	3 750$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	8.700$	8.700$	8.750$
E Santo	—	21 500$	21 900$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	—	—
Fomento	—	2.430$	2 500$
L & Açores p	7.000$	6 950$	7 050$
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	5.740$	5.730$	5 750$
Portugal n	—	3.050$	3.100$
Portugal p	—	—	4.000$
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino n	—	3.620$	3 700$
Ultramarino p	4.000$	3 995$	4.000$
Seguros			
Alentejo	—	133$	137$
Douro	—	1.200$	—
Mundial	923$	920$	925$
Sagres	—	1.240$	1.280$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarina	—	25.000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	810$	810$	815$
Ag Cassequel	670$	670$	675$
Ag Incomat	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	265$	290$
Boror	—	130$	—

J. BURNAY L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito Tel. 321273

Necrologia

FALECIMENTOS

Floripes dos Santos Miranda Segurado

Faleceu a sr.ª D. Floripes dos Santos Miranda Segurado, de 53 anos, natural de Candedo, Vinhais, casada com o sr. coronel João Nunes de Moura Segurado, comandante militar de Faro. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, saindo da igreja de S. João de Brito para o cemitério de Lagos, onde deverá chegar cerca das 15 horas. Ás 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.

Dr. Fernando Tavares de Carvalho

Faleceu o dr. Fernando Tavares de Carvalho, advogado, notário e publicista, de 70 anos, que foi membro do conselho jurídico do Conselho Técnico dos Registos e do Notariado e deputado da Nação na legislatura de 1938 a 1942.

Das suas publicações salientam-se «O segredo profissional» (1927); «A falta de virgindade e a gravidez, causas de nulidade do casamento», sep. do n.º 4 do volume II (1923-1925), do Arquivo de Medicina Legal (1928); «O Estado Novo e o notariado» (1935); «Advogados e notários — afinidades de técnica profissional» (1936); «Porque devemos votar com Salazar» (1938); «O significado do 28 de Maio» (1939); «Das firmas e denominações das sociedades» (1939); «Conferências que não foram proferidas... o espírito de Salazar no direito fiscal português» (1944); «Para uma nova organização notarial — I. Antecedentes» (1951); «Carta ao notário dr. Avelino de Faria» (1951); «Para uma nova organização notarial — II. A instituição» (1951); «Da perfilhação por menores (ensaio de doutrinação jurídica)» (1953); «Actos dos notários» (1954); «Reflexões sobre a aquisição e acções pelas próprias sociedades emitentes» (1957); «A sede no reino como requisito para a «naturalização» e sociedades estrangeiras» (1958); «Considerações para uma nova lei sobre sociedades» (1958).

Foi nomeado em 1954, vice-presidente da União Internacional do Notariado Latino. Colaborador de diversos jornais, trabalhava, quando a morte o surpreendeu, num último livro: «Juizos sem juizo».

O funeral sai amanhã, ás 11 e 30, da igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

Floripes dos Santos Martins Segurado

FALECEU

João Nunes de Moura Segurado, Maria Helena Nunes Segurado e Campos, Natália Nunes Segurado, António Manuel de Matos Viegas e Campos, José António Segurado e Campos e Maria José Jóia Forte Segurado e Campos participam o falecimento da sua querida mulher, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, ás 9,30 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito para o cemitério de Lagos, devendo chegar cerca das 15 horas. Ás 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/288022

Empregadas para escritório

Grande empresa necessita funcionárias para serviços auxiliares de escritório, com entrada imediata.

Ordenados de

1800$00 a 2500$00

consoante os serviços a desempenhar.

Resposta a este jornal ao n.º 600 indicando idade, estado civil, habilitações literárias e demais detalhes.

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1368
Lisboa — Portugal

É IMPORTANTE A CRIAÇÃO DE ADEQUADAS INFRA-ESTRUTURAS PARA O COMÉRCIO GROSSISTA

— DISSE O SUBSECRETÁRIO DO COMÉRCIO NA ABERTURA DA FEIRA DA COVILHÃ

COVILHÃ, 13 — «*Poderá discutir-se o interesse deste tipo de iniciativas mas creio que, ponderados todos os argumentos a favor e contra a sua realização, o saldo resulta francamente positivo. Para tal, penso que algumas condições prévias terão que pôr-se*».

Assim foram as palavras iniciais que o subsecretário de Estado do Comércio proferiu hoje num discurso durante a sessão inaugural da Feira de Actividades Económicas da Covilhã.

Depois de referir a necessidade de se registar um «*interesse directo das actividades económicas locais na iniciativa de forma a que ela tenha continuidade*», aquele membro do Governo acentuou o interesse em ligar estas iniciativas a actividades de divulgação de novos métodos de comercialização, estudo que a Secretaria de Estado tem vindo recentemente a elaborar.

O dr. Alexandre Vaz Pinto referindo-se mais adiante ás potencialidades fruteiras do Vale da Beira, disse:

«*Devidas á iniciativa dos próprios agremiados, estão em construção, por parte das Cooperativas, três Estações Fruteiras com uma capacidade frigorífica inicial para 4150, a qual subirá, depois, para cerca de 13 500.*.

Uma destas Estações localiza-se a 7 km da Covilhã.

«*Chegou a fase* — disse noutro passo, o dr. Vaz Pinto — *em que terá de ser a iniciativa privada a desempenhar o papel preponderante, embora com apoio oficial...*»

Referindo-se em seguida ao movimento cooperativista dos agricultores, acentuou.

«*É importante a criação de adequadas infra-estruturas para o exercício do comércio por grosso, quer nos grandes centros consumidores quer nas principais regiões de comércio, a fim de que o confronto da oferta com a procura se efectue nas melhores condições de transparência.*»

Finalizando, o dr. Vaz Pinto, declarou acreditar que o «*desafio lançado pela região covilhanense ao desenvolvimento será vencido tal como tem vencido outros talvez mais difíceis*»

A Feira de Actividades Económicas da Covilhã apresenta-se como um saldo de modernização da antiga e tradicional Feira de Santiago, pretendendo os seus organizadores que desta forma, mais do que com meras evocações, seja assinalado o início de um novo século para a cidade e região

Após a abertura oficial, a Feira registou a afluência de numerosas pessoas que examinaram com verdadeiro interesse os artigos expostos nos vários pavilhões e *stands* que durante todo o ano poderão ser alugados para novas exposições de interesse comercial.

Vai ser lançado quarta-feira o último Intelsat-3

CAPE KENNEDY, 13 — (A. N. I.) — A «Comsat Corporation» e as setenta e cinco nações suas associadas tencionam lançar o oitavo e ultimo satélite do sistema de comunicações Intersat-3 na quarta-feira, e usá-lo como «sobressalente» em órbita, para as estações de retransmissão que funcionam sobre os três oceanos.

O novo satélite ficará numa órbita estacionária de 35 700 quilómetros de altitude, sobre a Indonésia. Poderá assim substituir com facilidade outros engenhos espaciais que descrevem órbitas sobre o Pacífico e o Índico, e pode ser transferido, em caso de necessidade, para dar colaboração ao sempre sobrecarregado serviço transatlântico.

O sistema de satélites comerciais, dirigido pela «Comsat Corporation», pode agora servir de relé para todo o mundo nas transmissões telefónicas, telegráficas, de televisão e fac-símiles. Opera com 48 estações terrestres instaladas em 28 países.

O Intelsat-3 é a pedra fundamental do sistema. Tem a forma de um tambor, com 1,42 metros de diâmetro e 1,04 metros de altura, e pode retransmitir simultâneamente entre dois continentes 1200 conversações telefónicas ou quatro emissões de televisão a cores.

PELÉ E ARMSTRONG — Pé na bola, pé na Lua

PELÉ COMPARADO A ARMSTRONG

RIO DE JANEIRO, 13 — (R.) — O entusiasmo no Brasil pela vitória no mês passado no campeonato do Mundo de futebol, que se disputou no México, chegou a tal ponto que Pelé, o famoso jogador, está a ser comparado nesta cidade com o astronauta norte-americano Neil Armstrong.

Os brasileiros afirmam que o trabalho com os pés de Pelé no México foi tão impressionante como o primeiro passo que Armstrong deu na Lua.

E, na verdade, Pelé não pode dar um passo errado, faça lá o que fizer. Os 90 milhões de habitantes deste país transformarem Pelé num símbolo nacional e num «cidadão do mundo», como um jornal o descreveu.

O presidente Emilio Garrastazu Medici chorou como uma criança quando a selecção nacional triunfante regressou á pátria. O presidente, de 64 anos, abriu ao público, pela primeira vez desde o golpe de Estado de 1964, o seu Palácio da Alvorada, em Brasília.

Os animados e exuberantes carnavais do Rio dão origem frequentemente a grandes títulos na Imprensa de todo o mundo. Contudo, esses festejos, em nada se comparam com as gigantescas comemorações realizadas após o regresso dos futebolistas... e de Pelé.

Um dos mais proeminentes diários desta cidade, o «Jornal do Brasil», afirmou: «A vitória do Brasil com a bola compara-se com a conquista da Lua pelos americanos. O pé de Pelé é igual ao de Armstrong».

Hoje a grande incógnita é se Pelé jogará novamente no próximo campeonato do Mundo, que se realiza em Munique em 1974.

Pelé, que tem agora 29 anos, nega repetidas vezes que tenha a intenção de disputar outro campeonato do Mundo.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de Noroeste e céu estava pouco nublado ou limpo, com excepção da faixa costeira a norte do cabo da Roca em que estava muito nublado ou encoberto e havia neblina ou caía chuvisco

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 37°; mínima: Montalegre, 13°,8.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 18°; Penhas Douradas, 20°; Coimbra, 18°; Portalegre, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 29° e Funchal, 20°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 20°,5; na água do mar: 17°,2.

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA:

Melhoria do estado do tempo no litoral durante a tarde de hoje; céu pouco nublado ou limpo, temporàriamente muito nublado no litoral a norte do cabo Carvoeiro; vento fraco ou moderado de Noroeste; neblina ou nevoeiro durante a noite e manha em vários locais; nortada moderada durante a tarde no litoral a sul do cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer ás 6 e 22
Ocaso ás 21 e 1

Dia 18 Dia 25 Dia 2 Dia 10

MARÉS·
PREIA-MAR: **Hoje** — 03 e 08 (3,2 m); 23 e 35 (3,2 m). **Dia 14** — 12 e 22 (3,3 m); **Dia 15** — 0 e 50 (3,3 m), 13 e 30 (3,5 m)
BAIXA MAR: **Hoje** — 4 e 33 (1,6 m); 17 e 15 (1,7 m); **Dia 14** — 5 e 48 (1,6 m); 18 e 26 (1,6 m); **Dia 15** — 6 e 50 (1,4 m); 19 e 26 (1,4 m)

TOTOBOLA: DOIS MIL CONTOS PARA UM SENHOR «X»

Uma bela maquia — exactamente 2 298 845$90 — foi o que um apostador nortenho do Totobola arrecadou, ao vencer sózinho o ultimo concurso da temporada, com um boletim que lhe valeu um «treze» e ainda 19 «dozes». O feliz totobolista solicitou o anonimato.

No total, registaram-se 188 apostas com doze resultados certos (sendo 162 da Metrópole, 20 de Angola e 6 de Moçambique), cada uma das quais tem direito ao prémio de 11 105$50.

A GUERRILHA NA IRLANDA

(Continuação da 1.ª página)

zou mais de 60 000 soldados ingleses. Nós podemos fazer o mesmo e vamos fazê-lo.»

UMA DAS MAIORES OPERAÇÕES DE SEGURANÇA

BELFAST, 13 — (R.) — Foi iniciada hoje uma das maiores operações internas de segurança da História britânica.

Na Irlanda do Norte, cerca de 100 000 protestantes preparam-se para marchas comemorativas de uma vitória contra os católicos, há 280 anos.

A responsabilidade de manter afastados os protestantes e a minoria católica cabe a 11 000 soldados britânicos, 4000 polícias e 3000 voluntários do regimento de defesa de Ulster.

A «linha de paz» de Belfast, criada durante as violentas desordens do Verão passado entre católicos e protestantes foi encerrada hoje novamente. O Exército montou postos de controle e revista aos automóveis, á procura de possíveis armas. Sobre as zonas potencialmente agitadas pairam helicópteros á espreita do menor indício de actividade.

NUNCA EM PORTUGAL SE TINHA OFERECIDO UMA ESCOLHA TÃO VASTA E VARIADA DE PROGRAMAS DE VIAGENS COMO A QUE APRESENTA A BROCHURA DA «EUROPEIA»

«Férias para todos»

TODOS PODEM VIAJAR COM A «EUROPEIA»
— VIAGENS PARA TODOS OS GOSTOS
— VIAGENS PARA TODOS OS PREÇOS
— VIAGENS PARA TODOS OS DESTINOS

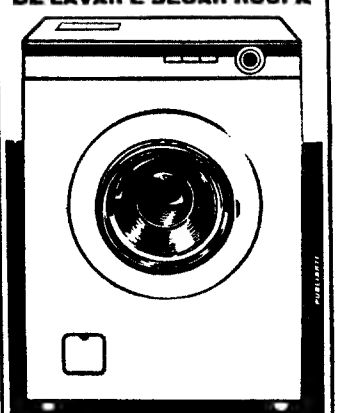
Peça a nossa brochura «Férias para Todos 1970» (distribuição gratuita)

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235—LISBOA-2—Tel. 53 61 21

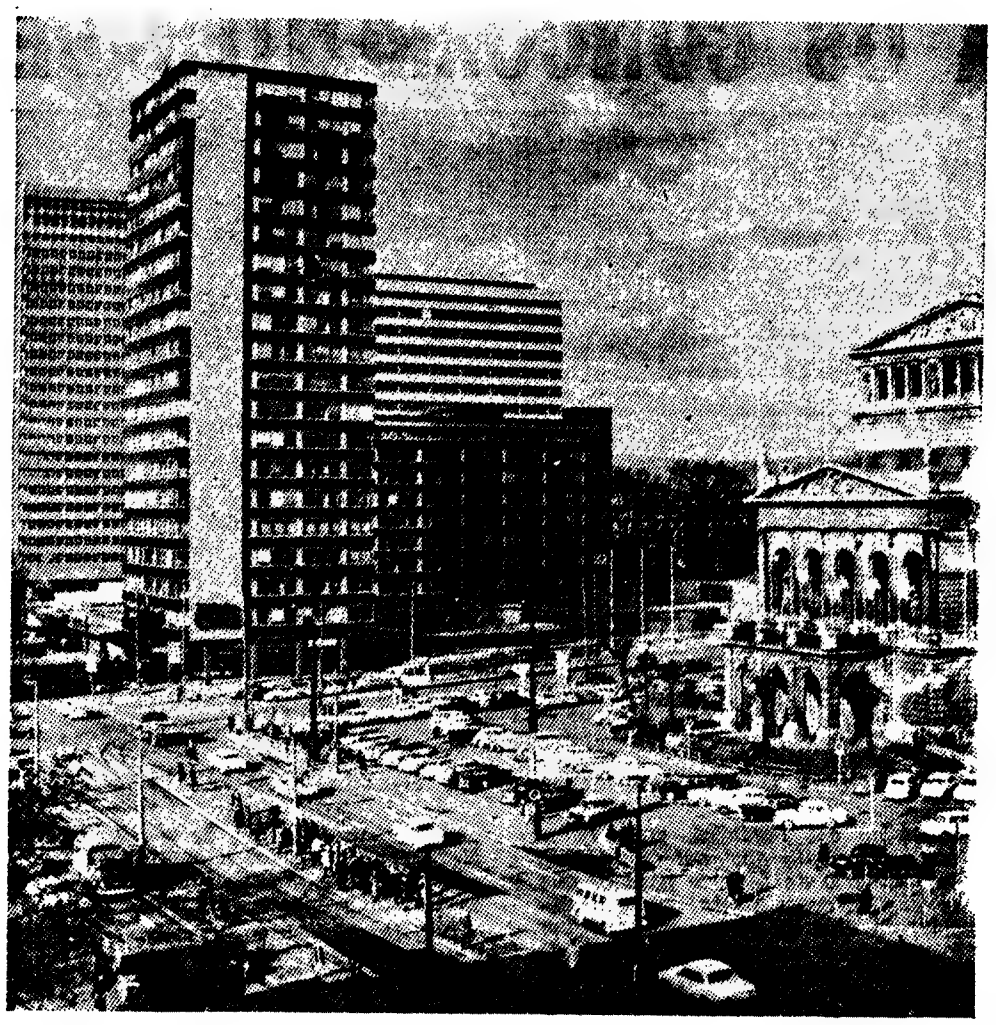
Becchi
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA



MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS
Becchi
RECOMENDA O USO DO DETERGENTE skip
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — PORTO
A VENDA NAS BOAS LOJAS

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

2º caderno



OPERNPLATZ — A praça central da cidade

FRANCFORTE

UM GRANDE CENTRO INDUSTRIAL E COMERCIAL NO CORAÇÃO DA REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ

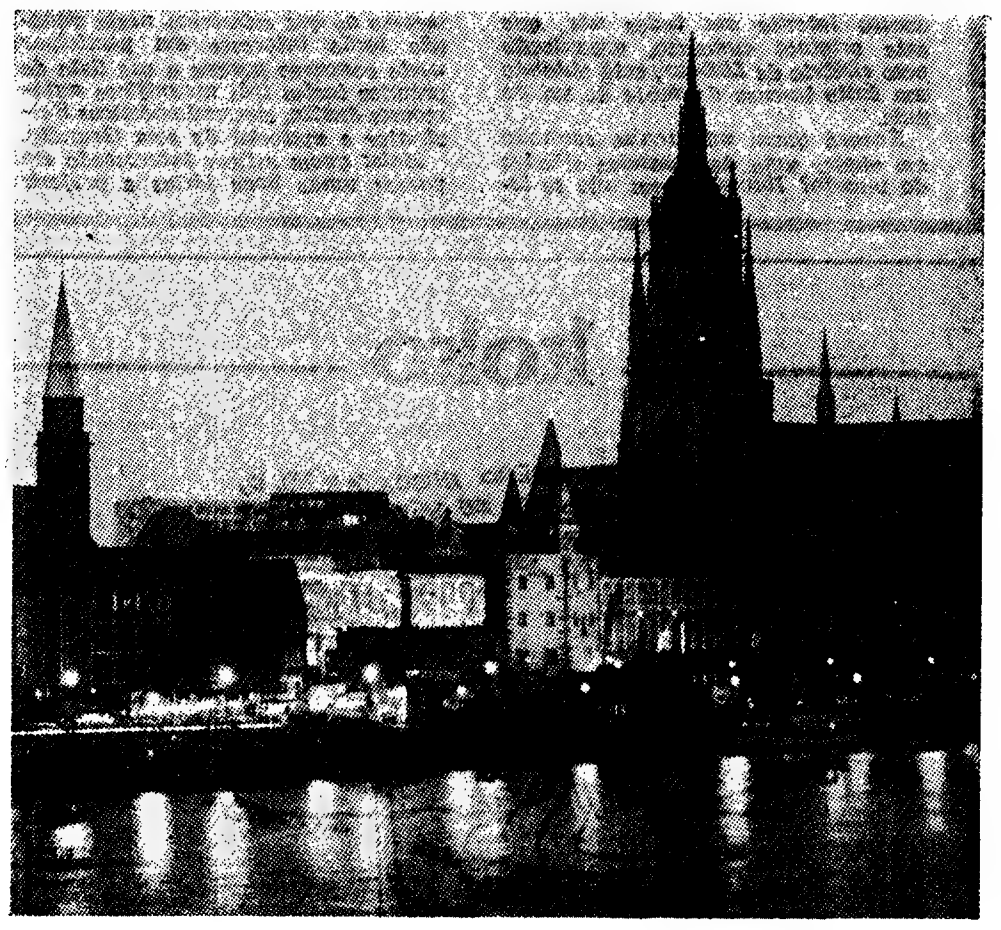
A principal cidade do sul da Alemanha Ocidental reúne as características duma cidade moderna a tradições antiquíssimas que remontam ao tempo dos romanos. Outrora cidade livre e sede da Dieta da Confederação Germânica de 1816-66, Francforte foi no século IX a capital do Reino Franco Oriental. Durante a Idade Média foi quase sempre cidade imperial livre. A partir de 1562 os imperadores passaram a ser lá coroados.

A velha cidade medieval, pràticamente destruída pelos bombardeamentos que sofreu em 1944 e 1945, deu lugar a uma cidade quase totalmente reconstruída segundo a mais moderna arquitectura.

Situada na província de Hessen, na República Federal Alemã, Francforte situa-se na confluência do Meno com o Reno. Apesar de ter sómente cerca de 675 000 habitantes, Francforte é um dos mais activos centros industriais e comerciais alemães, facto devido principalmente à sua localização. Efectivamente Francforte é também um dos principais centros de comunicação aérea e ferroviária da Alemanha.

As suas principais indústrias são a de produtos químicos, papel, maquinaria, calçado e têxteis.

Apesar de ser uma grande cidade industrial, Francforte é naturalmente um activo centro comercial. É testemunho desse facto o grande número de feiras da mais variada índole que actualmente têm lá lugar, a mais importante das quais é a mundialmente conhecida Feira do Livro. Ao lado de Estugarda, Hamburgo e Munique, Francforte é um dos grandes centros editoriais da Alemanha. Os editores alemães tão dispersos como as revistas e hebdomadários têm necessidade, para confrontar os seus programas, de organizar uma vez por ano — Outubro — a prodigiosa Buchmesse de Francforte, a feira do livro onde toda a profissão expõe, vende, compra e discute. Esta manifestação cultural tem vindo a tornar-se um acontecimento mundial da edição e da livraria, cujos responsáveis têm aí oportunidade de se encontrarem com os autores, os dirigentes de clube e outras associações educativas nacionais e internacionais. A orientação da vida literária alemã recebe uma boa parte dos seus impulsos destas grandes jornadas do livro, por ocasião das quais as livrarias alemãs atribuem o Prémio da Paz.



A catedral gótica que celebrizou a cidade

A actividade da imprensa em Francforte é também digna de nota. O «Frankfurter Allgemeine Zeitung» é talvez o único jornal alemão que se dirige deliberadamente a toda a Alemanha e, não menos deliberadamente, abstrai-se da massa popular dos leitores, reservando-se para uma elite social de funcionários, intelectuais e responsáveis da vida económica. Os outros jornais conquistam um elevado número de leitores fazendo várias edições regionais separadas; é o caso do «Welt».

Os principais centros de atracção turística de Francforte são a Goethehaus (casa onde teve lugar o nascimento do grande poeta alemão do séc. XIX), o Goethemuseum, o museu mais visitado da cidade e que lhe é totalmente dedicado; o Museu de Arte Popular, o Instituto Municipal de Pintura, o «Deutsches Ledermuseum», etc.

Para além do Jardim Zoológico, um dos mais completos do mundo, existe ainda o Palmergarten, um agradável e imenso parque verde, em cujas esplanadas os turistas apreciam as especialidades da mundialmente famosa cozinha alemã.

NA PÁGINA SEGUINTE MAIS NOTÍCIAS SOBRE O CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

VALIOSOS PRÉMIOS PARA OS CONCORRENTES DE «FÉRIAS NO MUNDO»

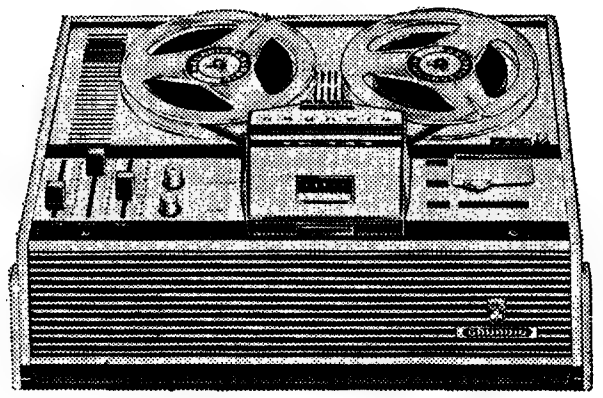
Valem centenas de contos os prémios de FÉRIAS NO MUNDO, um concurso dia a dia mais popular que está a atrair tantos concorrentes novos que somos obrigados a repetir a publicação dos cupões já esgotados.

Ninguém poderá negar que todos gostaríamos de viajar e que é em grande parte, por «Férias no Mundo» passá-las em Portugal, pode optar por um prémio opcional organizado pelo «Diário de Lisboa» para os que se encontrarem nestas circunstancias: 15 dias de férias em qualquer localidade á sua escolha dentro do território de Portugal metropolitano!

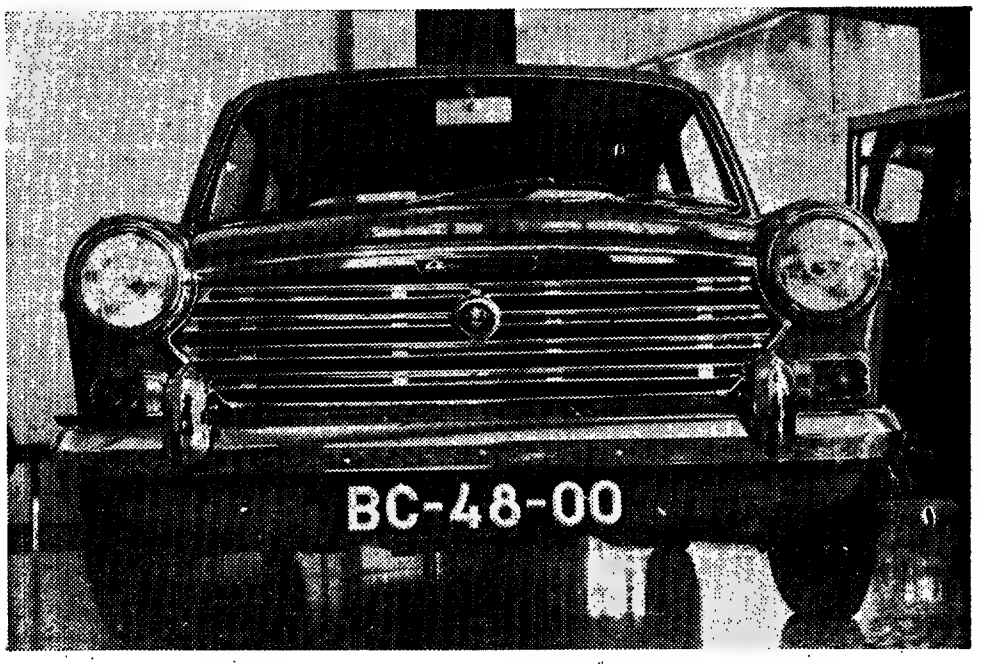
Se atendermos a que o material de som Grundig inclui, além de televisores e receptores radiofónicos, um conjunto de alta fidelidade composto por dois altifalantes, um sintonizador e um amplificador e ainda que um dos Austin é o celebrado modelo 1.300 de duas portas e, para rematar, que há nove frigoríficos Kelvinator para os contemplados de «Férias no Mundo», começamos a compreender a razão de ser do êxito deste concurso verdadeiramente excepcional.

Pois temos hoje outra notícia que vai aumentar ainda mais o interesse despertado por FÉRIAS NO MUNDO: a partir de amanhã vamos repetir a publicação dos cupões já esgotados, o que vai permitir que participem neste concurso todos os que ainda o não fizeram.

Não esqueça: comece, hoje mesmo, a coleccionar os cupões deste concurso que lhe vai abrir as portas do mundo.



Um gravador Grundig



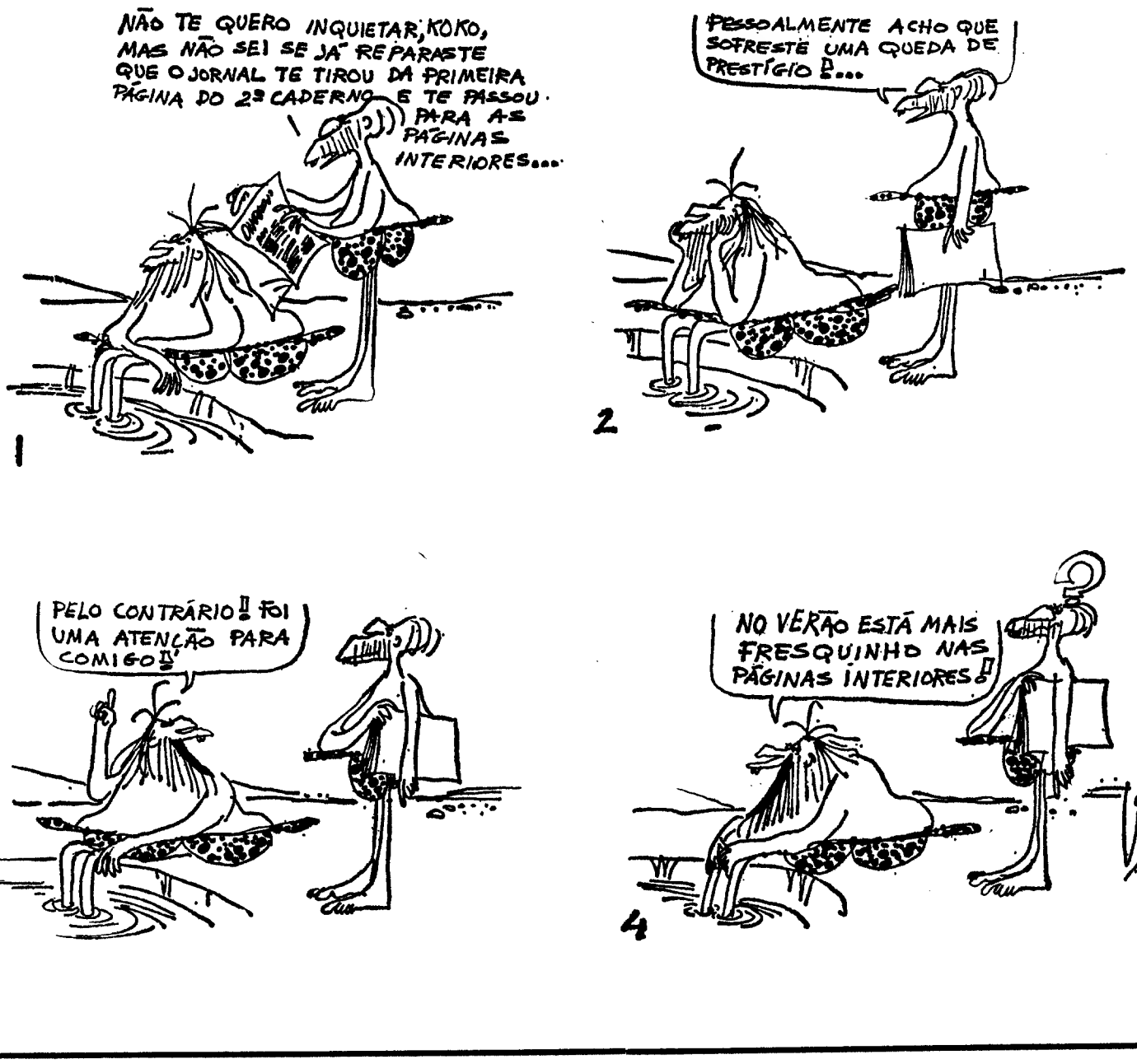
Outro prémio do concurso — um «Austin 1300 MKII»

tornar possível a concretização deste desejo latente em todos nós, que este original concurso, organizado pelo «Diário de Lisboa», está obtendo um êxito imenso do norte ao sul do país.

Haverá quem não tenha sonhado em visitar uma das grandes cidades do mundo? Haverá quem não se tenha imaginado a descer os Campos Elísios ou a ver as montras de Bond Street? FÉRIAS NO MUNDO vai satisfazer este sonho a treze dos seus concorrentes que terão, ainda, a possibilidade de permanecerem durante oito dias na cidade que preferirem. É claro que há quem não possa viajar — a vida nem sempre permite a concretização de todos os sonhos — mas mesmo os que estiverem nesta situação terão interesse em participar neste concurso porque a sua lista de prémios inclui três magníficos automóveis Austin, electrodomésticos Kelvinator e material de som Grundig.

Mais: quem estiver interessado em passar umas boas férias e preferir

koko



Publicações

«AGRO PECUÁRIA» — Revista técnica de informação e de fomento agrícola e pecuário — N.º 9;

«BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS» — N.º 52;

«CNA» — Órgão dos Colégios de Nun'Álvares de Tomar — N.º 124;

«O TRIPEIRO» (Pelo Porto — Revista mensal de divulgação e cultura ao serviço da cidade e das suas tradições), — N.º 5, VI Série, ano X;

«RÁDIO MOÇAMBIQUE» — N.º 398;

«O TEMPO E O MODO» — N.º 79 — Nova Série — Maio 1970;

«EM — ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE» — Vol. VII — N.º 3;

«REORDENAMENTO» — Revista da Junta Provincial de Povoamento de Angola N.º 14;

«SINTRA» — Boletim da Comissão Municipal de Turismo — Março/Abril de 1970;

«SEMANA MÉDICA» — N.º 561;

«FOLIUM» — Órgão do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa — N.º 32;

«PROTECÇÃO DA NATUREZA» — Boletim da Liga para a Protecção da Natureza — N.º 10;

«CELULÓIDE» — N.º 149;

«JORNAL DO TÉCNICO DE CONTAS E DA EMPRESA» — N.º 46;

«A C P» — Órgão oficial do Automóvel Clube de Portugal — N.º 11/12;

«PUBLITURIS» — N.º 50;

«TURISMO DE PORTUGAL» (Boletim do Centro de Turismo de Portugal no Brasil) — Abril de 1970;

«ACTIVIDADES ECONÓMICAS» — N.º 90;

«MUNDO MOTORIZADO» — N.º 304.

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

(Continuação da 13.ª página)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ACTIVO

IMOBILIZADO:			
Instalações Telefónicas			2 767 341 062$10
Outras Imobilizações:			
Terrenos		143 711 079$30	
Edifícios		110 147 824$90	
Locutórios		4 360 603$20	
Móveis e Apetrechos		18 358 462$60	
Veículos		19 028 661$00	
Ferramentas e Máquinas-Ferramentas		7 009 113$80	302 615 744$80
			3 069 956 806$90
REALIZAVEL:			
Existências		81 780 745$10	
Diversos Devedores	168 373 807$50		
Menos: Provisão para Devedores Duvidosos	836 000$00	167 537 807$50	249 318 552$60
DISPONÍVEL:			
Caixa e Bancos			32 065 820$20
			3 351 341 179$70

PASSIVO

EXIGÍVEL:			
Participação nos Lucros		18 696 374$00	
Diversos Credores		141 466 053$50	
Fundo de Aquisição		65 978 394$90	226 140 822$40
Empréstimos a Curto Prazo		179 500 000$00	
Promissórias em U.S.$		491 730 708$00	
Notas Promissórias em £		395 370 007$40	
Juros devidos em 31-12-69 correspondentes aos «Empréstimos a Curto Prazo» e «Promissórias em U.S.$»		3 249 106$00	
Obrigações — Emissão de 1956		51 969 000$00	
Obrigações — Emissão de 1958		57 692 000$00	(a) 1 179 510 821$40
			1 405 651 643$80
NÃO EXIGÍVEL:			
Fundo de Renovação			902 577 956$60
SITUAÇÃO LÍQUIDA:			
Património Inicial		559 031 047$30	
Património Adquirido		163 283 993$00	
Fundo de Reserva		16 000 000$00	
Fundo de Estabelecimento		304 790 000$00	
Conta Nova		6 539$00	1 043 111 579$30
			3 351 341 179$70

(a) A liquidar pelo Fundo de Aquisição (Decreto-Lei N.º 46 033 — Art.º 4.º).

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: *Henrique Manuel Pereira* (Administrador-Delegado)

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE FUNDO DE AQUISIÇÃO NO EXERCÍCIO DE 1969

Saldo em 31/12/1968			78 913 677$10
RECEITAS:			
Valores Facturados:			
Taxas de Instalação		1 433 000$00	
Taxas de Assinaturas		82 132 300$00	
Taxas de Conversações		112 689 972$40	
Outras Receitas		802 814$20	
Receita de 1969 facturada em 1970	12 885 555$20		
Menos: Receita de 1968 facturada em 1969	11 440 203$20	1 445 352$00	198 503 438$60
PAGAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS:			
Juros e Despesas dos Empréstimos:			
Da Fazenda Pública	5 472 500$00		
Da Caixa Geral de Depósitos	2 200 000$00		
Do Banco de Fomento Nacional	2 200 000$00		
Juros e Despesas de Notas Promissórias em U.S.$	39 992 749$40		
Juros e Despesas do Crédito em Esterlino	31 061 420$60		
Seguro contra Perda de Receita	585 100$00		
Parecer à Arbitragem do Diferendo TLP/APT	600 000$00		
Processo de Arbitragem — Remunerações dos Membros do Tribunal e Despesas	85 308$80	82 197 078$80	
Valor Contratual:			
Liquidado em Junho de 1969 (£ 1 434 529. 8. 0)	98 982 528$60		
Liquidado em Julho de 1969 (£ 347 971)	24 009 999$00		
Liquidado em Agosto de 1969 (£ 8 117.12.0)	560 114$40		
Amortizações de Obrigações:			
Emissão de 1956	2 932 000$00		
Emissão de 1958	2 657 000$00	129 141 642$00	211 338 720$80
Saldo em 31/12/1969			65 978 394$90

CONTA DE GANHOS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1969

RECEITAS:		
De Exploração		520 844 149$00
DESPESAS:		
De Exploração	249 598 146$20	
Provisão para Devedores Duvidosos	23 491$80	
Encargos de Administração	1 131 700$30	
Reintegrações	114 287 697$90	365 041 036$20
LUCROS DO EXERCÍCIO		155 803 112$80

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Henrique Manuel Pereira
(Administrador-Delegado)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. De harmonia com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso parecer sobre o «Relatório, Balanço e Contas» do Conselho de Administração referentes à gerência de 1969, relatando também, e ainda que de modo muito breve, a acção fiscalizadora exercida.

   Procurámos acompanhar a vida da Empresa, assistindo a todas as reuniões do Conselho de Administração, o que nos permitiu tomar um contacto próximo com as realidades da sua gestão.

   Examinámos mensalmente documentação relativa à evolução das receitas e despesas de exploração, assim como estatísticas de instalação de linhas de rede e postos telefónicos e situação das listas de espera.

   Foi ainda objecto da nossa atenção documentação periódica relativa ao controle orçamental das receitas cobradas e das despesas efectivadas, assim como à sua correlação com o programa de trabalhos aprovado.

   Assistimos aos sorteios de obrigações, procedemos a verificações de caixas e contagem de valores, acompanhámos as actividades fiscalizadoras da Auditoria Interna, quer em Lisboa, quer no Porto, no controle directo e permanente, ou na totalidade ou por sondagem, dos serviços comerciais e de alguns serviços técnicos.

2. Reconhecemos que os critérios valorimétricos adoptados, designadamente as taxas de reintegração aplicadas, garantem correcta avaliação do património da Empresa e seguro apuramento dos resultados.

   É de assinalar que o Balanço e a Conta de Ganhos e Perdas foram examinados pelos auditores externos, nomeados no nosso parecer relativo à gerência de 1968, e lhes mereceram concordância.

3. A respeito do aumento da lista de espera e da evolução ligeiramente desfavorável da qualidade do serviço nas horas de ponta, que mereceram destaque no relatório do Conselho de Administração e se relacionam com o desenvolvimento económico-social do País, determinante de maior procura, afiguram-se-nos dignas de serem salientadas as considerações daquele Relatório sobre a necessidade de aceleração do ritmo de investimentos com providências que, nos exercícios seguintes, enfrentem as consequências das modificações introduzidas no Estatuto da Empresa por Decreto-Lei n.º 44 368, de 31 de Outubro de 1969.

4. Desejamos acompanhar o Conselho de Administração na oferta de colaboração, ainda que modesta, e nos cumprimentos endereçados aos Senhores Eng.º Rui Alves da Silva Sanches e Eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins que, no início do ano corrente, tomaram posse dos altos cargos, respectivamente, de Ministro das Obras Públicas e Comunicações e de Secretário de Estado das Comunicações e Transportes.

   Igualmente secundamos os cumprimentos de elevada consideração dirigidos ao Conselho Geral.

   Também nos associamos à manifestação do apreço que é devido ao pessoal em geral, com destaque para o Senhor Director-Geral e demais funcionários com responsabilidades de direcção e chefia.

5. Somo assim de parecer:
   - *a)* que merecem aprovação o Relatório, Balanço e Contas submetidos pelo Conselho de Administração à apreciação do Conselho Geral;
   - *b)* que seja aprovada a sua proposta sobre aplicação do saldo da conta de Ganhos e Perdas;
   - *c)* que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração pela competência e dedicação patenteados no desempenho das suas funções.

Pelo Conselho Fiscal
José Guilherme de Melo e Castro
(Presidente)

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

REALIZA-SE HOJE MAIS UM SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

Realiza-se hoje mais um sorteio do nosso concurso. A algumas dezenas de concorrentes serão proporcionadas horas agradáveis nos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Jantar, ouvir o fado e dançar, sem precisar gastar dinheiro. Uma noite para recordar muitas vezes e incitar a de novo tomar parte na nossa iniciativa. Efectivamente, já não é caso único; há quem tenha sido premiado mais do que uma vez no concurso que o «Diário de Lisboa» está a promover com a colaboração dos seguintes estabelecimentos: Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiuca, Bonaparte Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopotamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Maxime, Marcia Condessa, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho e Sanzala.

Aceite também o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

ALFREDO MARCENEIRO:

O «PONTO» DO NETO

Ti'Alfredo (Marceneiro) não gosta que o imitem. Todos sabem. Ele fácilmente aponta os que andam «nas suas águas». E costuma dizer: «pensam que eu não dou por isso». Fica com a cabeça sobre o peito a ensaiar (ele próprio) um estilo diferente para o fado que estreou há mais de quarenta anos. Apenas um conseguiu autorização autenticada pela assinatura do maior do fado de Lisboa para o imitar em público. Só o Raul Solnado (claro) seria capaz disso. E tudo aconteceu quando o Raul foi «Alfredo Marceneiro» numa revista do Parque Mayer e, depois, cantavam a «Casa da Mariquinhas» (a dois) na «Viela», alta madrugada. Já lá vai um par de anos.

Vítor Duarte está no «Luso». É jovem, sincero, e tem uma vontade enorme de acertar. Que tem uma coisa com a outra? É que Vítor Duarte é neto do Ti'Alfredo que agora, regularmente, passa pela Travessa da Queimada antes da sua «ronda» («Severa», «Machado», «Tipóia»), para ouvir o neto, que lhe apanhou o reportório. Mas com este, o Ti'Alfredo não se zanga. Ainda as guitarras não acabaram a introdução da melodia e já o Marceneiro comenta: «estreei isto ainda ele não era nascido (e mira o neto com ternura). Fez-me o Henrique Rego (coitadinho) em 1925...» O Vítor canta a olhar para o avô de quem decorou os números. E o Ti'Alfredo vai trauteando baixinho — como se estivesse a «pontar» o neto.

JOVENS INTÉRPRETES NO FESTIVAL DA FIGUEIRA

Estão já seleccionados os intérpretes do Festival da Canção da Figueira da Foz, que vai realizar-se nas noites de 18 e 19 do corrente mês. Alguns dos mais jovens elementos dos quadros artísticos da Emissora Nacional interpretam as canções apuradas o que dará ao festival uma nota curiosa e inédita. Apenas uma cançonetista é já veterana: Maria de Lourdes Resende, várias vezes «rainha da Rádio» e com grande numero de actuações nos palcos internacionais. Os restantes são intérpretes jovens, de quem o publico (assim se pensa) irá decorar, em breve, os nomes: Dina do Carmo, Fátima Morais, Rosita Barros e Ivone, Raimundo, Diamantino e o Duo Orfeu.

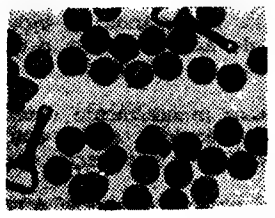
A orquestra ligeira da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Tavares Belo, acompanhará as figuras centrais deste novo Festival da Figueira da Foz. O certame de canções está a ser aguardado com justificada expectativa. Os ensaios prosseguem com entusiasmo.

Atracções internacionais vão, também, participar no grande espectáculo. Trata-se de dois nomes grandes da «pop-music»: Madelime Bell e Bobby Hanna. A juventude é, pois, o factor saliente do Festival da Figueira da Foz.

9.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 13 de Julho de 1790



O FADO EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

cantam Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✲ Cons. mínimo 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Celeste Maria, João Cabral e José Teixeira. Tocam: Alfredo Alves e Amadeu Raml ✲ Encerra aos domingos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Dina Cardoso (em estreia), Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua de Rosa, 219 ✲ Telef 368579.

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Tino Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa das Flôr de Deus, 37 ✲ Telef 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Besa e Fernando Reis ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telfs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Maria de Fátima e Henriaue Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerre ás 5 da madrugada.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655-67341

SOLAR DO MINHO

cantam. Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior ✲ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef 327256

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam: Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ Cons. mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef 868209.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel e Emílio dos Santos Tocam: António Parreiro e José Inácio ✲ Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín. 50$00.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernanda Maurício Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Travesse de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.

FOLCLORE

elenco: Armindo Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ Cons mín 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.

LUSO

cantam: Augusto Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Teixeira Cabral e Fernando Alvim Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✲ Travessa da Queimada, 10 ✲ Tels. 328503-322889.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ Cons. mín 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.ª Augusto de Aguiar, 8-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761. 6-D ✲ Telef. 49960

FLOR DE LIZ

Bar ✲ Consumo mín. 30$00 ✲ Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 2 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro ✲ Variedades, com Tony de Matos, José Mendes ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661.

Encerra á meia-noite.

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«CURTO-CIRCUITO»

Além de um debate sobre Educação Física, da sessão do concurso «Sim ou Não», o «Curto-Circuito» gravado no passado sábado no Teatro Monumental e que vai ser transmitido, hoje, pelas 22 horas, terá como atracções Carlos Santiago, cantor e aluno da Universidade de Madrid e Grupo Coral Celteiros de Cuba.

AMANHÃ À HORA DE ALMOÇO PODE VER...

«CONVITE PARA JANTAR»

Além do cartaz dos programas da noite e do «Convite para jantar», o primeiro período de emissão, incluirá a Crónica «ABC», o filme da série «Uma mãe para Eddie», e ainda, Hora de Ponta.

ESTÚDIO SEM MARCAÇÃO

Este programa, que a RTP apresenta na sua emissão de hoje, pelas 19 horas, é dedicado especialmente aos seus jovens telespectadores.

Abre com um filme cujas imagens dão bem a ideia de como os ingleses vêem e sentem um desporto que neste momento entrou em férias, o futebol.

Depois é a rubrica «Daqui e Dali...», recheada de apontamentos cheios de interesse como, por exemplo, a tecnologia do lazer, no mundo das motocicletas, novos aviões e ainda o ensino da coreografia.

O programa terminará, como habitualmente, com a rubrica «Ritmos e Canções».

CONCERTO

Cerca das 20 e 45, a RTP apresenta uma gravação, efectuada especialmente para a Eurovisão, do Festival Internacional de Musica de Bergen realizado este ano.

O maestro Gika Edrautrovitch dirige a Orquestra Filarmónica de Belgrado que interpretará a Sinfonia em Sol Maior, op 88 de Anton Dvorak.

II PROGRAMA

HOMENS E AVIÕES

Da emissão de hoje, salienta-se a transmissão, pelas 22 horas, da rubrica «Homens e Aviões» da autoria de Alberto da Cunha e Sá e que foi apresentada na Rede Nacional em Maio do ano corrente.

De entre os assuntos focados no programa em referência destacam-se o apontamento filmado sobre apresentação em Portugal do bimotor Dornier — Skyser Vant, construído nas fábricas Dornier na Alemanha Ocidental e o Controle de Tráfego Aéreo.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — 1.º Período — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 15: Imagens da poesia europeia; 20 e 45: Eurovisão; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Eurovisão — Volta á França em Bicicleta; 24: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Homens e aviões; 22 e 30: Se bem me lembro; 23: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — 1.º Período — Às 12 e 45: Abertura 12 e 46: Desenhos animados; 13: ABC — Crónica; 13 e 15: «Uma Mãe para Eddie»; 13 e 45: Telejornal; 14: Hora de ponta; 14 e 15 Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar. **2.º Período** — Às 19 Reabertura; 19 e 01: «Em Família»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45 Homens e aviões; 20 e 15: Conheça o Portugal desconhecido; 20 e 25: Tempo internacional; 20 e 55: História da Musica; 21 e 30: Telejornal 22: Noite de Cinema — «Os Sinos de Santa Maria»; 23 e 35: Eurovisão — Volta á França em Bicicleta; 23 e 50: Marcha do Mundo e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: «Panorama do Teatro Português»; 23 e 15: Estudio C; 23 e 35: Fecho

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

O dr. David Mourão Ferreira inicia hoje o estudo da segunda parte do poema «A Divina Comédia» de Dante. O programa, realizado por Jorge Listopad, será transmitido pelas 20 e 15.

canal da crítica

QUANDO A TELEVISÃO É UM JUVENIL TELINVISUAL

Eu gosto de ver fitas sobre a Natureza. Caranguejos, anémonas, estrelas-do-mar, amibas, ouriços, caracóis, larvas disto e daquilo, salamandras, corais e outras maravilhas que tais: quem não gostar de ver, Deus me perdõe!, é porque. Por isso, quanto diz respeito aos olhos deu espectáculo no TV MUNDO de ontem — embora a miniteletela fosse incapaz de nos dar esse espectáculo em toda a sua plenitude, como o poderia fazer, por exemplo o cinema; embora no cinema dificilmente suportaríamos as tiradas pseudofilosóficas de Vishniac e de sua cara-metade, como nos foi dado suportar (e de cara alegre!) na televisão. O palavreado foi o mais difícil de sofrer. Palavreado todo ele ao jeito da filosofice do «homem comum» e da secção «A minha personagem preferida» de certa publicação ianque.

Tudo misturado com pseudocientifismos divulgadores, ao nível do lugarzinho-comum. A mim só me admira que o sábio possa dedicar tanto tempo aos filmes e que o artista possa dedicar tanto tempo á ciência. Que o artista e o sábio possam fazer tanto, depois de perder tanto tempo a falar — eis outro grande motivo de admiração.

Mas pode, aí é que está. Provam-no os prémios que recebeu a propósito das fotografias do ciclo do mosquito. Claro que o desenvolvimento amplo da plurifacetada (aguentem, meus filhos, aguentem, também havia de chegar a minha vez de aplicar a palavra tão na moda!) personalidade de Vishniac só foi possível devido ao ambiente de liberdade, justiça, compreensão, calma, segurança, prosperidade e etc. que o sabiartista encontrou nos Estados Unidos da América, um país sobejamente conhecido pelo respeito, pelo carinho com que ali são tratadas todas as etnias. Esta foi uma das conclusões a que chegou o documentário dedicado pela NBC ao artista, ao filósofo, ao humanista. Ao humanista que tem duvidas sobre se será ou não o homem o mais belo de todos os organismos...

Pois antes assistíramos a mais uma emissão de «TV Juvenil», com a rubrica: «Os jovens e a música». Nela se apresentou o «Grupo Instrumental do Liceu Nacional de Viseu», sob direcção do professor Santos Nunes, um maestro bem ginasticado, que utiliza uma exuberância desproporcionada em relação ao pequeno conjunto.

Pois esqueçamos isso. Recordemos a propaganda negativa que pode constituir para a própria música o cerimonial ridículo daquela apresentação na TV. Tenho a mais séria desconfiança de que só muito heròicamente os jovens telespectadores ficarão diante do televisor. Nada ali foi intencionalizado

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Que Quer Ouvir?; 16 e 30: Programa da Tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 45: Quinze Minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 5: Novos Ritmos; 18 e 20: «Falcão», programa juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos Ritmos; 19 e 45: Rádio Rural — Musica. Só Musica; 20 e 20: Melodias do Passado; 20 e 40: 31.º episódio do folhetim «José Bálsamo»; 21 e 5: Conjuntos ligeiros; 21 e 40: Vamos ouvir... Lilly Tchumba; 22: A Ciência ao serviço do homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23 e 5: Programa da Noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 17 e 30: A Serenata n.º 11, em mi bemol maior K. 375 (Mozart), pelo octeto «Everest Woodwind», sob a direcção de Newell Jenkings; 18 e 30: Crítica de Teatro, por Alice Ogando; 18 e 40: Musica de piano de Liszt; 19: Semanário Musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Gabriel Tecchino — Convite á Valsa (Weber); 20 e 30: Musica Sacra; 21: Concerto por um trio constituído por Carlos Saraiva (clarinete), Celso de Carvalho (violoncelo) e José Carlos Picoto (piano) — Trio em si bemol maior, op. 11 (Beethoven); 21 e 30: Musica sinfónica; 22 e 50: Musica de Câmara; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: O soprano Victoria de Los Angeles, acompanhada ao piano por Gerald Moore; 23 e 15: Musica de câmara; 0 h.: Cantatas; 0 e 45: A pianista Myra Hess; 1 h.: Fecho.

Emissão Estereofónica — MFL — Às 21: Resumo do programa — Musica ligeira; 22: 4.º, acto da ópera «Macbeth» (Giuseppe Verdi); Sonata n.º 3, em mi maior (Bach) e Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um solista; 18 e 30: Lisboa á Tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 19 e 45: Língua Portuguesa, pelo prof. Vasco Botelho do Amaral; 20 e 10: Dimensão Turística; 20 e 24: As Canções de...; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 3: Alegria no Trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o Telefone Toca; 23 e 5: Grande Roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é Nossa; 6 e 2: Diário Rural; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 17 e 57: O Nosso Programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa Noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-Dois; 1 e 2: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mt/s. — 782 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o Seu Mundo; 18 e 45: Matinée Teatral; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: ... Dirige o Ritmo; 19 e 30: Estúdio 64 20: Nota de Abertura e Noticiário; 20 e 10: Norte Dia a Dia; 21 e 2: Diálogo; 21 e 7: A Voz De...; 21 e 15: Placard Despantico 21 e 45: Mensagens Bíblicas; 22 e 3: O Santo; 22 e 15: O Caminho da Vida; 22 e 30: Carracel-3; 23 e 4: O Arauto da Verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—238,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Orquestras da Europa; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o Telefone Toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª Hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

LIBERTE-SE DO AR VICIADO E CHEIROS DESAGRADÁVEIS

COM VENTILADORES

Vent-Axia

VENTILAÇÃO INDUSTRIAL — AQUECIMENTO AR CONDICIONADO

À VENDA EM TODO O PAIS

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL E PROVINCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, L.DA
PORTO-LISBOA

À venda no Distribuidor:
TRAVIATA
Emiciclo Eng.º Frederico Ulrich, Lote 9
CALDAS DA RAINHA

Fiat

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Lote destinado a hotel

No próximo dia 31, ás 10 horas, realizar-se-á no Pavilhão do Desportos uma hasta publica para venda de terrenos em que será posto em praça o lote n.º 1.330 situado na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.

No referido lote, que tem a área aproximada de 3.291,00 m², poderá construir-se um edifício com 25 pisos mais 3 caves, destinado ou sómente a hotel ou a hotel, escritórios, comércio e habitação.

Este local que já hoje é servido por óptimas vias de acesso ficará ainda a beneficiar da proximidade do prolongamento da Avenida da Liberdade.

As condições encontram-se patentes com as respectivas plantas topográficas na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Paços do Concelho — 3.º andar.

ANDARES

em Lisboa

3 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 325 Contos
4 » » » » » 425 »

em Paço de Arcos

4 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 370 Contos
5 » » » » » 425 »
6 » » » » » 480 »

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS
na Amadora, Lisboa, Paço de Arcos e Cascais

As propriedades que vendemos são totalmente construídas, com esmero, por operários especializados ao serviço da nossa organização.

A caixilharia é de alumínio anodizado, as paredes interiores forradas a papel lavável e os pavimentos alcatifados ou com parquet, à escolha do cliente.

j. pimenta, s. a. r. l.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º Telefones: 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 Telefones: 952021 - 22

REBOLEIRA: Amadora — Telefone 933670

PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Serviço Permanente Telef.: 2433511

CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282575

ora diga-nos...

— Costuma andar muito a pé?

O Homem, está provado, não é animal de corrida: abre o «compasso» e deita os bofes pela boca. O Homem é um animal de marcha. Mas marcha mesmo?

● — Marcho, sim senhor — *respondeu o*

sr. Artur José Peres, empregado de balcão na Lanalgo. — Que remédio! — *Gosta mesmo de andar?*

— Gosto... e preciso. Com o que se poupa, já se arranja para o tabaco. Moro no R tao e,mse Moro no Rato e, mesmo á hora do almoço, vou e venho a pé.

— *Dá tempo?*

— Dá. Não sou molenga...

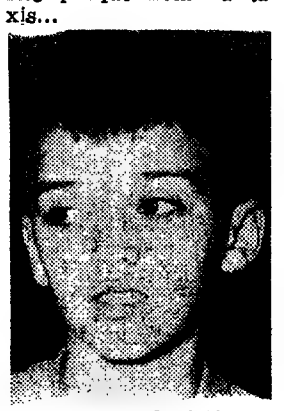
● *Helena Leonor, estudante, gosta e não gosta. E' fácil.*

— Em Lisboa, gosto de andar a pé, de manhã e á noite. De tarde é desagradável, prefiro o táxi.

— *E fora de Lisboa?*

— Nesse caso, aproveito para fazer exercício.

Até porque nem há táxis...



● *Chama-se José Manuel Ferreira Mendes, estuda e anda a pé.*

— O meu pai não tem automóvel... E a minha escola fica perto... E aonde a gente brinca também... E para fazer recados não é preciso ir de carro. E de maneira que é assim.

GRANDE ROMARIA AMANHÃ AO MOSTEIRO NOVO EM COIMBRA

COIMBRA, 13 — Alcançaram, de novo, grande êxito, este ano, as Festas da Rainha Santa. Depois da procissão de ontem, que se revestiu da maior solenidade, o público deu por terminada a festa, embora seja da tradição, na terça-feira, a romaria ao Mosteiro Novo.

A procissão deve ter sido a mais concorrida de todos os tempos, pois ninguém se lembra de ver tanto povo na cidade, desde sábado, á noite, em que grande parte do público, o que quis dormir, repousou no areal do Mondego, ao fundo das escadas dos prédios que estavam abertos e nos bancos dos jardins públicos, enquanto os que mais gostam da folia invadiram todos os recintos, como a Feira Popular, «cafés», restaurantes e casas de pasto. As próprias tendas dos ambulantes fizeram negócio em cheio, com as comidas e bebidas, principalmente as que se estabeleceram em Santa Clara.

A procissão foi das maiores a que assistimos, pois, além do muito público que aqui veio, propositadamente, calhou, pela data, uma peregrinação a Fátima, pelo que a maioria dos peregrinos que passaram pela cidade aqui descansaram e assistiram á passagem da procissão.

Durante o dia, muitas famílias aproveitaram todos os recintos mais aprazíveis, jardins públicos, etc., e, sentando-se na relva, aí comeram os seus farnéis. Também os monumentos foram muito visitados, em especial a Universidade e o Mosteiro Novo de Santa Clara, onde estiveram patentes ao público o túmulo e a mão da Rainha Santa.

A noite, depois da procissão, que recolheu já a hora adiantada, houve, no Parque Dr. Manuel Braga, mais um festival promovido pela F. N. A. T., no qual tomaram parte artistas de teatro e de variedades, que alcançaram grande êxito.

Policlínica do Rossio

Praça D. João da Câmara, 19, 2.º-Esq.

Dr. Almada e Melo — Crianças
Dr. Anacleto Miranda — Olhos
Dr. Arnaldo Rodo — Ossos e artic.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar. — Nariz — Ouv.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom. — Fig. Ano-rectais
Dr. Fontoura Madureira — Rins — V. urinárias
Dr. Freire da Cruz — Diabetes — Obesos — Bócios
Dr. Freitas de Sousa — Reumatismo
Dr. Leite da Silva — Senhoras — Partos
Dr. Luís Abecassis — Coração — Electrocard.
Dr. Macedo Costa — Nervosas e Mentais
Dr. Marques da Gama — Medicina interna
Dr. Mira Mendes—Doenças pulmonares
Dr. Nelson Viegas — Pele e Sífilis
Dr. Mesquita Guimarães — Radiografias
Dr. Reis Vale—Análises clínicas

Informações e marcações pelo telefone 320660

MANPOWER

Precisa da s/ colaboração como:

Dactilógrafa (nos dois teclados)
Dactilógrafa — Línguas
Correspondente
Estenógrafa
Expediente Geral
Telefonista
Mecanógrafa

Praça José Fontana, 9-C

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

para os prender; tudo se fez para corresponder á música de papá, com uma realização de papá. Tudo grave, profundo, fúnebre, mumiático, adulto, ou melhor: adulterado. Não houve ali, na dimensão mais insignificante, sentido de televisão. Maria Leonor Cadete, numa péssima apresentação e em má leitura; mais palavras por parte de uma componente do grupo; mais a leitura solene do *curriculum* do maestro perfilado diante do conjunto. Tudo primitivo, tudo provinciano, televisão paleolítica, uma verdadeira telinvisual...

Neste turbilhão de má TV até me passaram certos aspectos positivos: algo que me parece ser um esforço para o aprofundamento da experiência musical num estabelecimento de ensino, o interesse manifestado por uma actividade fora do âmbito lisboeta, etc. Eles aí ficam, para o caso de as boas intenções poderem valer alguma coisa.

Agora, vai começar o serão taurino. Se não houver novidade, por aqui me fico e me despeço. — M. C.

FÉRIAS NO ALGARVE
PRAIA VERDE
Junto a Monte Gordo e Fronteira de Espanha
Bungallows — Restaurante — Bolle — integrados num lindo pinhal frente à praia
Diárias económicas. Reserva: R. Jardim do Regedor, 29-2.º
Telef. 30229 — LISBOA

CONTOR
Contabilistas qualificados ao vosso dispor.
Rua António Pereira Carrilho, 38, 1.º
Lisboa-1 — Telefone 53 54 93

DESEJA VENDER MAIS?
Ofereça
BALÕES PUBLICITÁRIOS
Fábrica Nacional: LATEX - DOURO
Rua Central de Francos, 779 — Telef. 65370 — PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

GERIL
REVESTIMENTOS
FRIGOLITE

REPRESENTANTE DA FIRMA COSTA & FERNANDES, LDA., NOS DISTRITOS DE LISBOA E SETÚBAL PARA OS PRODUTOS

FRIGOLITE

POLIESTIRENO EXPANDIDO PARA ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO

INSTALAÇÕES REMODELADAS — R. Luciano Cordeiro, 2-C
Tels. 49845/58423

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
Ele ama. Ele acaricia. Ele sofre. Ele luta. A sua arena é a vida!...
UM SONHO DE REIS
com **Anthony Quinn**

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15 e 21.30
Um modo de vida que é um desafio á própria vida!
Um filme de
John Frankenheimer
com **Burt Lancaster, Deborah Kerr, Sheree North e Gene Hackman**
OS PARA-QUEDISTAS

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 55134
15.30, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com **Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian**

VOX
Às 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Virna Lisi, George Segal e Akim Tamiroff num original e divertido romance de amor...
UMA «INGÉNUA» MUITO ESPECIAL...
Technicope e Technicolor

Às 18.30 (Adultos):
CINEMA NOVO FRANCÊS
DETRUIRE DIT-ELLE
e LE PINCE À ONGLES
AR CONDICIONADO

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Colorido
OITO HOMENS QUE TODOS IRÃO GOSTAR...
OU ODIAR!
Christopher Jones, Tom Nardini e Leslie Parrish
OITO FERAS À SOLTA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
A PELE DE UM MALANDRO
DOMINGO DE VERÃO (À ITALIANA...)

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54151
Às 15.15, 18.15 e 21.30
NO RITMO DA AVENTURA
Uma reposição sensacional
OS 7 MAGNÍFICOS
com **Yul Bryner e Steve McQueen**

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779098
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme de antologia cinematográfica de
H. G. Clouzot
O SALÁRIO DO MEDO
com **Yves Montand e Charles Vanel**

CONDES
(M. 12 anos) Tel. 322523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Uma fabulosa realização de **Nicholas Ray**
SOMBRAS BRANCAS
com **Anthony Quinn**

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538745
Às 18.30 e 21.45
Gian Maria Volonté e Stefania Santrelli
(1.º prémio de interpretação feminina no ultimo Festival de S. Sebastian)
Techniscope e Tchnicolor
A AMANTE DO PERSEGUIDO
AR CONDICIONADO

ODEON
(Adultos) Tel. 326281
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
UM FILME DE ESPIONAGEM DE ALTO NÍVEL ESPECTACULAR
FUGA PARA A LIBERDADE
com **Ken Clark e Bela Loncar**
Que mistério encerra o «Relatório Fuller», cuja posse só deixa sangue...
Technicolor — Techniscope

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
ACONTECEU... NO OESTE CORRIDA DE AVIÕES

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
Pela ultima vez exibido em Portugal por motivos contratuais
O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS
65.ª SEMANA
MÚSICA NO CORAÇÃO
A preços normais deste cinema

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
Às 15.30 e 21.45
A paixão de dois amores desencontrados
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com **Grynet Molvig**
EASTMANCOLOR

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
OS DOIS MAIORES NOMES DO CINEMA FRANCÊS!
UM CASO PERDIDO
com **JEAN GABIN e BRIGITTE BARDOT**

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Uma original alta comédia sobre um casamento original
AJUDA-ME MEU AMOR...
com **Alberto Sordi**

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717450
Às 15.45 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Uma original alta comédia sobre um casamento original
AJUDA-ME MEU AMOR...
com **Alberto Sordi**

RESTELO
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Uma divertida, movimentada e emocionante comédia
UM GOLPE EM ITÁLIA
com **Michael Caine**

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Columbiacolor
TERROR + MACABRO = PERVERSA OBSESSÃO
com **Peter Cushing**, um especialista deste género, numa notável interpretação e **Sue Lloyd**
Impecável climatização

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDIOSO ÊXITO
O primeiro filme maravilhoso com o novo ídolo da Televisão
DAVID JANSSEEN
O FASCÍNIO DE LAS VEGAS
Jogo, casinos luxuosos, fascinantes mulheres, atracções musicais
(Colorido De LUXE)

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963
Às 21 horas
A OVELHA RANHOSA
077 DESAFIA OS ASSASSINOS

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
A DANÇA DOS DIAMANTES
com **James Garner**

LIDO
Às 21.30 (M. 17 anos)
ESTES TURISTAS AMERICANOS
Com uma autêntica «invasão» de bom artistas

LUMIAR
Tel. 661016
Hoje não há espectáculo
Amanhã — Às 21 h. — (Adultos)
UM ITALIANO EM LONDRES

ROYAL
(Adultos) Tel. 365937
Às 21.30
O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO
com **Richard Harris**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Cada bala tem um nome» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O vale do mistério» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Cinco anos depois» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O bolero de Raquel» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Maria Isabel».
ARCO ÍRIS — Às 21: «Robinson Crusoë» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «As diabólicas» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Tarzan e a companheira» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Tarzan e a companheira» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «4 Dólares de vingança» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Tempestade sobre o Índico» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os gloriosos calhambeques» e «Alvorada de furor» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «No Reino dos Bikinis» (17 anos).

● Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A dança dos diamantes» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Joana d'Arc» (12 anos).

«O MARINHEIRO» DE FERNANDO PESSOA NA TELEVISÃO

Deverá começar na próxima quarta-feira, nos estúdios da RTP, a gravação do «drama estático em um quadro», «O Marinheiro», de Fernando Pessoa, que se destina ao programa «Os Homens, os Livros e as Coisas», de Joaquim Manuel Magalhães.

A gravação prolongar-se-á por três dias, com trabalhos de manhã e de tarde, esperando-se que a peça seja transmitida no programa do dia 8 de Agosto.

«O Marinheiro» é interpretado por Ana de Sá (1.ª veladora), Ermelinda Duarte (2.ª veladora) e Ana Pereira da Costa (3.ª veladora). Estas duas últimas jovens artistas foram reveladas pelo Grupo de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa. Ermelinda Duarte afirmou-se, depois, como uma das mais prometedoras actrizes das novas gerações no Teatro Estudio de Lisboa.

Que se saiba, é esta a primeira vez que é levada á cena o «drama estático em um quadro» de Fernando Pessoa.

A encenação e a realização estão a cargo do realizador Alfredo Tropa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (84336) * Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
ALVALADE — Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Cartexe, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) * Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 12 (727721).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenida, Av. da Republica, 27-A (533688) * Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002). * Palma, Av. Duque de Ávila, 25 (47089)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (514511).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216).
BAIXA — Americana, Calçada de Santana, 3 (863984). Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Tel. 328381) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858)
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, Rua Claudio Nunes, Lote 2 (708393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101 A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, Lote 12-C (790704).
MADRAGOA — Lealdade, Rua do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237) * Nova dos Olivais, R. E 1, Lote 469 (Olivais Sul) (316402).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196 e 764629).
PATRIARCAL — São Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (325318).
PENHA DE FRANÇA — Carronde, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 16-A (728395 e 720703).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, Rua de Xabregas, 63-65 (381185).
MOSCAVIDE — Império — Rua Olivença, 44 (Tel. 251820).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (213953).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Aizir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril, 18 (Tel. 2611186).
ESTORIL — Costa, Aven. Sabóia, 29-B (Tel. 2600851).
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (2801141) * Cascais, R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (2824407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) * Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932455) * Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).
DAMAIA — Confiança — Est. Militar, Lote D (Tel 971023).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123 (Tel. 951841).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (T. 29100121)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia, L. Dr. G. de Almeida, 2 (Tel. 980391)
COLARES — Colares, Abrelo (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (224020).
ALMADA — Algarve, Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional, 174 (224302).
BARREIRO — Avenida, Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273217).
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal, 1 (274365).
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T 239025).
MONTIJO — Diogo, R. Almirante Reis, 42 (Telef. 230032).
SESIMBRA — Lopes, Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paulo Borba (T. 22248) * Salão — Av. Pontela (Tel 22709).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos - de - ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511.
BOMBEIROS — Sapadores, 32222.
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36135 * Companhias Reunidas, 53701 * Gazcidla, 538821 * Gazcidla. Idem e feriados, 382069.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 86534 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450.

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
RIA
Trav. St.º Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.
JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

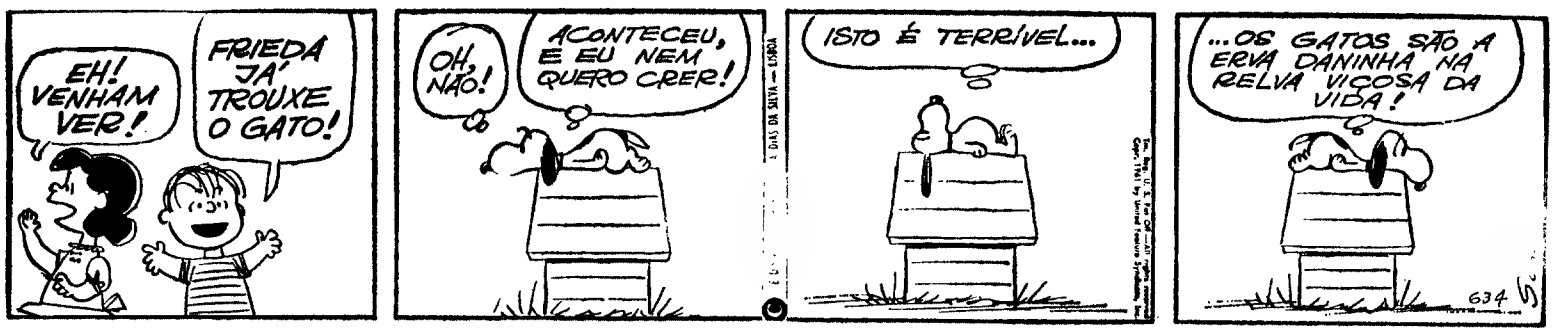
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama (St.º Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO 50$00 por pessoa
M/17 anos

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA
A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.
Peça informações e folhetos Agências de Viagens autorizadas nas Secções de Informações, nas e Empresa Geral de Transportes.

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

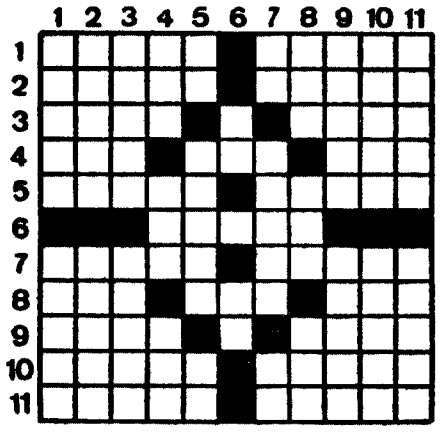
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5593

HORIZONTAIS: 1 — Cobenturas. Exército. 2 — Desenruga. Encolenizar. 3 — Amofino. Oportunidade. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Bondoso. Irmã da mãe. 5 — Arquipélago dos Navegadores. Engordurar. 6 — Divisão de uma obra. 7 — Praia. Fêmea do bode. 8 — Bondoso. Nome de mulher. Rio da Suíça. 9 — Guarnecem de asas. Nome de mulher. 10 — Sulcar um campo para o enxugar. Aliado. 11 — Freguesia do concelho da Covilhã. Curas.

VERTICAIS: 1 — Rostos. Derriba. 2 — Oculta. Corar. 3 — Descascam. Mete em mala. 4 — Guarneço de asas. Olé. Madeira (abrev.). 5 — Apelido. Dança. Batráquio 6 — Boro (s. q.). Níquel (s. q.). 7 — Basta. Lagarta verde das couves. Artigo definido. 8 — Víscera dupla. Mentira. Ave pernalta 9 — Louco. Soltar baliidos. 10 — Homem excluído da sociedade. Rompe. 11 — Limpar com areia Tribo indígena brasileira.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inserito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5592

HORIZONTAIS: 1 — Atrás. Adora. 2 — QUEM. Arum. 3 — Ura. NÃO. Ari. 4 — Er. GOSTA. Am. 5 — Marat. Amola. 6 — Uta. Oiã. 7 — Lago. Riita. 8 — Apa. NÃO. RIO. 9 — Se. Birra. Ro. 10 — Calão. Ordem. 11 — Arar. COME.

VERTICAIS: 1 — Aquém. Lasca 2 — Tunra. Apear. 3 — Rea. Ruga. Lá. 4 — Am. Gata. Bar. 5 — Nota. Nio. 6 — Vãs. Bar. 7 — Otão. Oro. 8 — Dá. Amir. Anc. 9 — Ora. Oaio. Dó. 10 — Rural. Tirem. 11 — Amima. Arome.

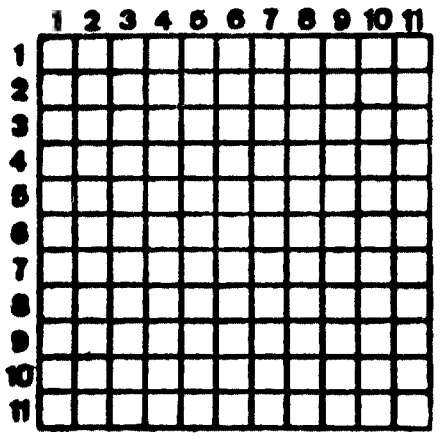
Provérbio: QUEM NÃO GOSTA NÃO COME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9436

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. Guardar segredo. 2 — Prendera com elos. Amásia. 3 — Móveis sobre os quais se come. Fenir. 4 — Campeão. Naipe das cartas de jogar. Nota musical. 5 — Isolados. 6 — Cantiga. Comer á ceia. 7 — Rio de Portugal. Cidade da Úmbria. 8 — Grande ilha do Mediterrâneo, antiga Trinácria. 9 — Antes de Cristo. Ladeira. Pedra de moinho. 10 — Vai pelo ar com grande velocidade. Ecoe. Chiste. 11 — Corpo celeste A hora de mais calor.

VERTICAIS: 1 — Termina. Ilha da República da Indonésia no arquipélago de Sunda 2 — Pronome pessoal (pl.) Reis. Uma das Espárades. 3 — Fluido aeriforme. Caminhos Átomo (abrev.). 4 — A Pérsia. Acrescentar 5 — Terreno, coberto de vegetação no meio de um deserto. Poente. 6 — Lista. Íntimo. 7 — Calosidades. Grande cadeia de montanhas da Europa ocidental. 8 — Estimes. Educa; 9 — Rio de Portugal. Rangifer. Abreviatura de Santíssimo. 10 — Mãe de Ismael. Em partes iguais. Matemática (abrev.). 11 — Desbastar. Cidade da Jugoslávia.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9435

HORIZONTAIS: 1 — Rande. Berat 2 — Otão. Laia. 3 — Lot. Pôs. Sol. 4 — Araçá. Abara. 5 — Ralai. Marão. 7 — Lenta. Carga. 8 — Amuar. Roera. 9 — Cal. Ovo Mar. 10 — Alão. Basta. 11 — Rasca. Corão.

VERTICAIS: 1 — Rolar. Laçar. 2 — Aitara. Emala. 3 — Natal. Nulas. 4 — Do. Canta. Oc. 5 — Pai. Aro. 6 — Fo. Vi. 7 — Sam. Cró. 8 — El. Balão. Bo. 9 — Rasar. Remar. 10 — Aiora. Grata. 11 — Talão. Aarão.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Julho de 1940 publicava:

«LONDRES, 13 — Comunicado do Ministério do Ar: «Durante a noite de ontem para hoje a aviação inimiga lançou bombas sobre alguns territórios do Norte da Inglaterra, da Escócia e do País de Gales, de que resultaram prejuízos materiais em algumas casas e vítimas em pequeno número. Registaram-se, porém, algumas mortes.»

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Caminhos-de-Ferro

Comboios especiais para o transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal

Comunica-nos a C. P que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses que vêm passar férias a Portugal põe em circulação, no período de 27 de Junho a 2 de Agosto, comboios especiais com partida de Irun, respectivamente às 10 50 (a), 16-20 (b), 17-40 (c), 19-00 (d) e 23-00 (e) e chegada a Pampilhosa às 4-10, 8-52, 9-00, 11-50 e 15-13, a Porto (Campanhã) às 7-10, 12-50, 11-00, 14-25 e 17-35 e a Lisboa (Santa Apolónia) às 8-28, 12-53, 14-35, 15-35 e 19-34 horas.

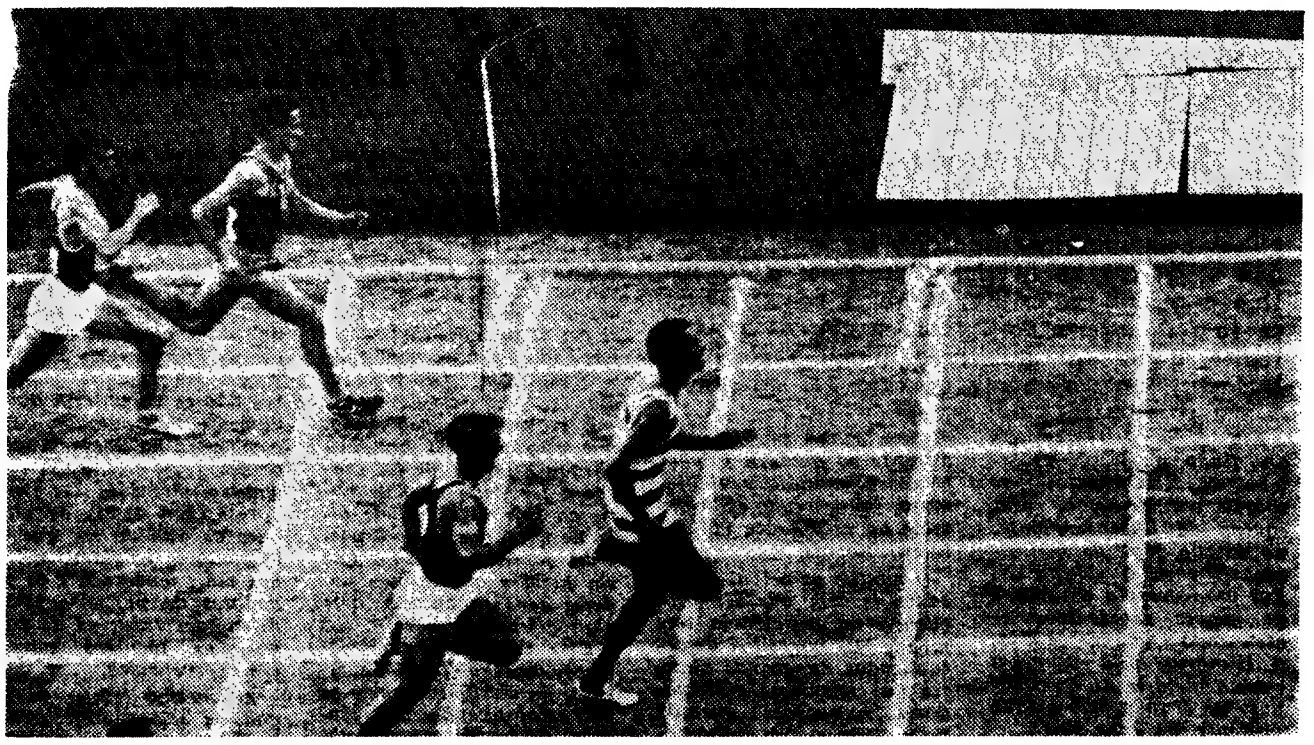
(a) — Dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto
(b) — Dias 24, 25, 26, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(c) — Dias 27 de Junho, 4 e 11 de Julho
(d) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(e) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto.

ANTIGUIDADES
PINTURA CONTEMPORÂNEA, OBRAS DE:
F. TRIGOSO, ACÁCIO LINO, ALVES CARDOSO e J. A. CORREIA
VENDE:
JOÃO TRINDADE — POSTO SANTA TERESA
EST. LISBOA-PORTO (km 101) Aberto aos domingos

ESQUENTADORES
DESDE 70$00 MENSAIS
SEM ENTRADA | FIADOR
JOVICA
Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769
FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E
AGORA TAMBÉM NO LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12-D

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727655-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento.

OS DOIS LADOS DO PROBLEMA



Voltaram a reunir-se, desta vez no Porto, representantes dos clubes da primeira divisão nacional de futebol que têm equipas de profissionais. Quer dizer: todos, menos a Associação Académica de Coimbra.

Em tais reuniões, procuram naturalmente esses clubes defender os seus interesses, por entenderem que Federação e Associações o não fazem de modo satisfatório. Isto, apesar de esses organismos serem já «ligas» de clubes, pois são eles que elegem e nomeiam dirigentes e votam deliberações. Mas os clubes «de profissionais» têm efectivamente os seus problemas específicos e pretendem estudá-los e resolvê-los em conjunto, com a redobrada força que lhes virá da união.

Ninguém, certamente, poderá estranhar ou achar descabida esta iniciativa. Simplesmente, quando esses clubes a si próprios se identificam como «de profissionais» e por essa circunstância se segregam, deixam bem às claras a sua condição de entidades patronais, com problemas que os outros não têm.

Ora, afigura-se que a projectada «Liga de Clubes Profissionais» equivale a um grémio de defesa empresarial. O que está certo, à luz que nos alumia. Só não estará certo se, aprimorando-se assim a organização (e a força consequente) de um dos lados do problema, ficar o outro lado mais fraco e desprotegido. Porque não parece aceitável existir uma «Liga de Clubes Profissionais» sem que também estejam unidos, numa «liga», associação ou simplesmente sindicato, os profissionais pròpriamente ditos.

Sem o que a organização de futebol ficava ainda mais coxa.

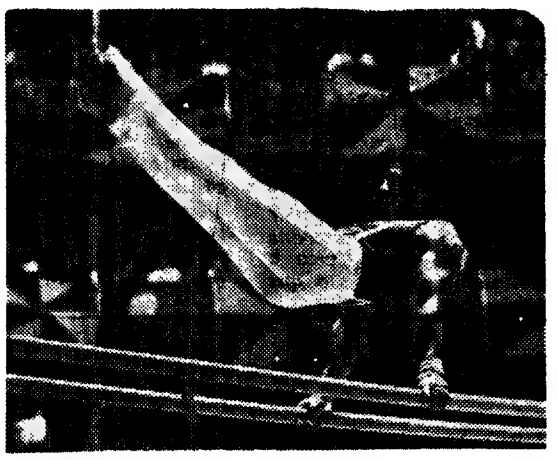
M. Z.

«Sprint» ao Sol

Na tarde escaldante de ontem, em «sprint» ao sol: ganha Alberto Matos, do Sporting, a prova de 200 metros de uns campeonatos nacionais que decorreram sob o signo da mediocridade, pela ausência de muitos dos melhores atletas. Na verdade, não seria assim muito aliciante o esforço atlético, que, com tal temperatura, se tornava verdadeiro sacrifício. Incompreensivelmente, mesmo no topo do Verão não é hábito ainda fazer-se atletismo á noite, mas parece que seria solução de muito agrado para atletas e espectadores. Assim, quer de uns quer de outros, poucos lá vão...

(Pág. central)

JOSÉ FILIPE ABREU
E OS «MUNDIAIS» DE GINÁSTICA



Considerado o mais completo ginasta português de todos os tempos, José Filipe Abreu, de 22 anos de idade e campeão nacional nos últimos cinco anos, não é apenas um atleta de raro valor no nosso modesto meio desportivo. Ele é também um símbolo do entusiasmo e da dedicação total pelo desporto, procurando não só a sua valorização como ginasta, mas também a da própria ginástica portuguesa. Com o seu exemplo e o seu notável espírito de iniciativa, o jovem campeão do Lisboa Ginásio Clube tem procurado despertar em muitos jovens o interesse pelo desporto-base, e a magnífica obra que está a fazer-se no Vitória Clube de Lisboa em grande parte se deve á sua dedicação.

Acontece que, justamente pela sua categoria, Filipe Abreu é constantemente solicitado para exibição, de tal modo valiosas e espectaculares que são consideradas forte estímulo para que a juventude se dedique á ginástica desportiva. Até por isto, bem merece que também ele próprio receba estímulos, e causou surpresa a notícia de que a Federação de Ginástica o não inscreveu nos campeonatos mundiais, a realizar na Jugoslávia em Outubro próximo. Nem lhe foi dada a oportunidade de provar ser capaz de conseguir os mínimos pontuais.

Entretanto, o Lisboa Ginásio propõe-se resolver o problema da verba para a deslocação, que parece ser, na circunstância e como habitualmente, o problema fundamental...

VOLEIBOL

A TAÇA FOI PARA O PORTO

O F. C. Porto está a desenvolver um trabalho válido nas suas secções amadores. Assim depois de vencer o Réus por 5-3, no sábado, em jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus de hóquei em patins, ontem a sua equipa de voleibol conquistou o título de campeão nacional ao derrotar o Benfica, em Leiria, por 3-2. (Pág. central)

À CONQUISTA DA TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Depois de amanhã, ás 17,30 h., disputam-se os jogos dos quartos-de-final da Taça «Ribeiro dos Reis»: Salgueiros-B. Mar, Académica-Belenenses e Benfica-V. Setubal (em campos neutros). O Famalicão ficou isento desta eliminatória.

Na foto, vemos uma fase do jogo Belenenses-Torriense, em que os «azuis» asseguraram a passagem á fase decisiva em que a prova vai entrar.

(Pág. 6)

Organização tradicional

FESTIVAL HÍPICO «ESTORIL-SOL»

Constituiu excelente espectáculo desportivo o tradicional festival hípico da Sociedade Estoril-Sol, que compreendia a 12.ª apresentação do cavalo de sela e o 11.º «Rallye». Ambos os acontecimentos foram presenciados por muitas centenas de pessoas, que seguiram, interessadamente, todas as fases das competições.

(Pág. 6)

Uma amazona na prova complementar do «Rali»

O CALOR NÃO AQUECE O «TOUR»

(Pág. central)

A CRISE DO FUTEBOL HÚNGARO —AS CAUSAS E OS REMÉDIOS

Quando se lamenta a ausência do futebol português no último «Mundial» (e daí se pretende fazer um drama...) esquece-se que outros países com melhores tradições no jogo também não estiveram no México. Exemplos: a Argentina e a Hungria. Aliás, também nesses países se fala da «crise do futebol nacional» e aqui temos a análise publicada numa revista de Budapeste relativamente ao caso dos húngaros.

Em 3 de Dezembro do ano findo, a selecção de futebol da Hungria foi derrotada em Marselha pela equipa da Checoslováquia, no ultimo jogo de qualificação para o «Mundial». Foi uma derrota amarga e de graves repercussões — atendendo a que mercê dela, a Hungria, pela primeira vez na história do Campeonato do Mundo, não estava presente na fase final.

Não obstante, aquilo que mais afectou os adeptos hungaros não foi a derrota em si mesma mas as circunstancias em que a mesma se processou. Efectivamente, toda a gente pensava que o encontro daria lugar a uma manifestação de querer e de firmeza por parte dos hungaros — e, afinal, a equipa magiar mostrou-se vacilante, amorfa, sem entusiasmo, desiludindo completamente o publico imparcial (francês), que assistiu á partida.

No entanto, esse desaire teve os seus antecedentes e não chegou a surpreender os técnicos mais avisados e sensatos — pois veio a culminar um processo que durava já há vários anos, durante os quais o futebol hungaro, mundialmente famoso, foi descendo cada vez mais na escala dos valores internacionais.

O motivo principal da decadência tem que ser procurado na deficiência técnica e nos conceitos desactualizados da grande maioria dos jogadores e treinadores hungaros: durante muito tempo, os responsáveis e até o publico magiar viveram sob a sugestão da «equipa de ouro» de outras épocas, onde brilharam a grande altura Puskas, Kocsis, Bozsik, Hidegkuti e Grosics. É verdade que essa equipa, composta por jogadores de extraordinária classe, deixou recordações imorredouras em quantos a viram actuar — e não menos verdade é, também, que, depois de tal equipa, se torna muito difícil de criar, em pouco tempo, um «onze» de tão alta craveira. No entanto, só por si, essa recordação não causaria qualquer mal ao futebol hungaro.

O mal, o grande mal, é que tanto responsáveis como jogadores recordavam as coisas pela metade. Recordavam a magnifica técnica de Bozsik e seus companheiros, mas esqueciam o seu exemplar jogo de conjunto; lembravam as suas «originalidades», mas não se detinham nos duros treinos que realizavam e se prolongavam por todo o dia.

E esqueceram, sobretudo, que essa selecção hungara chegou a ser o que foi graças a ter dado algo de novo ao futebol mundial; algo de novo que não era possível fazer melhor do que ela fazia e que apenas poderia ser suplantado por algo diferente.

Esse «algo diferente» começou a surgir, a certa altura, na Europa — onde se foi estabelecendo um «futebol de força», numa toada de «ataque em todo o campo» pondo em acção todos os jogadores. Os especialistas hungaros opuseram a esta «inovação» a «técnica hungara» — e isto conduziu ao fracasso, até mesmo porque a técnica dos jogadores de hoje fica muito aquém daquela que impunha os seus antecessores.

O futebol de força exige um treinamento continuo e duro. Uma equipa inglesa de primeiro plano realiza, semanalmente, oito a catorze treinos intensivos — enquanto as turmas magiares se ficam por três ou quatro treinos semanais, que, mesmo sob o aspecto qualitativo, deixam muito a desejar.

Por outro lado, os jogadores hungaros não aceitam fácilmente a necessidade de efectuar treinos mais intensivos, até mesmo devido a certas deformações de organização e de índole económica da vida futebolística hungara. A circunstancia dos direitos e obrigações dos jogadores magiares não se encontrem devidamente estipulados, fez com que, na maioria dos clubes, fosse criado um verdadeiro «domínio dos jogadores». Em todos os choques de opinião em que os treinadores exigiam métodos mais modernos e os jogadores de primeira linha defendiam reduções de treinos, os técnicos saíram sempre vencidos.

Ao mesmo tempo, os jogadores não manifestavam especial interesse no êxito da sua equipa, pois a sua situação permanecia inalterável, quer as exibições agradassem ou desagradassem aos adeptos. Dentro de uma equipa, embora os regulamentos oferecessem a possibilidade de o fazer, não existem quaisquer diferenças ou distinções, no plano material, entre novatos e experientes, entre futebolistas de primeiro plano e futebolistas ultrapassados. Tudo isto levou á compra e venda de pontos para o campeonato a especulações antecipadas sobre o resultado dos jogos, a todo um ambiente

(Continua na 7.ª página)

A CHAVE DO TOTOBOLA

Porto-Leixões	2
Boavista-Leça	1
Salgueiros-Penafiel	X
A. Viseu-Lamas	X
Espinho-Sanjoanense	X
B. Mar-Gouveia	1
Marinhense-Académica	X
Santarém-Tramagal	1
Nacional-Sintrense	1
Barreirense-Luso	1
Sesimbra-Portimonense	1
Lusitano-Farense	2
Seixal-Setubal	1

ATLETISMO

NOVO «RECORD» DO MUNDO NOS 200 METROS FEMININOS

MUNIQUE, 13 (Reuter) — A atleta Chi Cheng, da Formosa, estabeleceu um novo record mundial dos 200 metros femininos e igualou o record dos 100 metros barreiras, num torneio de atletismo realizado em Munique.

A jovem Chi Cheng, que tem 26 anos, percorreu os 200 metros em 22,4 segundos, melhorando em um décimo de segundo a marca anteriormente estabelecida pela polaca Irina Szewinska.

Em seguida, Chi Cheng ganhou a prova de 100 metros barreiras com o tempo de 12,8 segundos, igualando assim o record mundial que pertence á polaca Teresa Sukniewicz.

VITÓRIA ITALIANA NAS «6 HORAS» DE NURBURGRING

ADENAU (Alemanha), 13 — Os italianos Andrea de Adamich e Gianluigi Picchi num «Alfa-Romeo» ganharam as «Seis Horas», para carros de turismo, no Circuito de Nurburgring, com 867,7 quilómetros percorridos.

Uma vitória de Pedro Rodriguez

WATKINS GLEN (Nova York), 13 — Foi a seguinte a classificação oficial das «Seis Horas de Watkins Glen»:

1.º, Pedro Rodriguez (México) - Leo Kinnunen (Finlandia), em «Porsche 917», 308 voltas, 1139 km, 600 metros. Média 188,420 km.; 2.º Jo Siffert (Suíça) - Brian Redman (G. B.), em «Porsche 917», 308 voltas, a 45 segundos. 3.º, Mario Andretti (E. U.) - Ignazio Giunti (Itália), em «Ferrari 512 S», 305 voltas.

O Grande Prémio da Alemanha

FRANCFORT (Alemanha), 13 — Passou do Circuito de Nurburgring para o de Hockenheim, perto de Nuremberga, a corrida de automóveis de «Fórmula Dois», marcada para 2 de Agosto — o Grande Prémio da Alemanha.

Razão: não há tempo para instalar as novas barreiras de aço para separar as pistas — barreiras que são exigidas pela Associação dos «Volantes» de Grandes Prémios.

A próxima época de futebol

106 CLUBES NAS TRÊS DIVISÕES NACIONAIS

Os três campeonatos nacionais de futebol da época de 1970-71 têm a participação de 106 clubes: 14 na primeira divisão, 28 na segunda (em duas zonas) e 64 na terceira (em quatro zonas).

Assim, teremos:

I DIVISÃO

Associação Académica de Coimbra
Boavista Futebol Clube
Clube de Futebol «Os Belenenses»
Futebol Clube Barreirense
Futebol Clube do Porto
Futebol Clube Tirsense
Grupo Desportivo da C. U. F.
Leixões Sport Clube
Sport Lisboa e Benfica
Sporting Clube Farense
Sporting Clube de Portugal
Varzim Sport Clube
Vitória Futebol Clube (Setúbal)
Vitória Sport Clube (Guimarães)

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Associação Desportiva Sanjoanense
Atlético Clube Marinhense
Clube Desportivo de Gouveia
Clube de Futebol União de Coimbra
Clube de Futebol União de Lamas
Futebol Clube de Famalicão
Futebol Clube de Penafiel
Futebol Clube de Vizela
Grupo Desportivo de Riopele
Sport Clube Beira-Mar
Sport Comércio e Salgueiros
Sporting Clube de Braga
Sporting Clube de Espinho
União Desportiva de Leiria

ZONA SUL

Atlético Clube de Portugal
Clube Desportivo do Montijo
Clube Desportivo de Torres Novas
Clube Oriental de Lisboa
Grupo Desportivo de Peniche
Grupo Desportivo de Sesimbra
Luso Futebol Clube
Portimonense Sporting Clube
Seixal Futebol Clube
Sport Clube União Torriense
Sport União Sintrense
Sporting Clube Olhanense
Tramagal Sport União
União Futebol Comércio e Indústria (Tomar)

III DIVISÃO

ZONA A

Associação Desportiva de Fafe
Associação Desportiva «Os Limianos» (Ponte de Lima)
Associação Desportiva de S. Pedro da Cova
Atlético Clube de Macedo de Cavaleiros
Clube Atlético de Valdevez
Clube Desportivo das Aves
Gil Vicente Futebol Clube (Barcelos)
Grupo Desportivo de Chaves
Leça Futebol Clube
Sport Clube de Freamunde
Sport Clube de Mirandela
Sport Clube da Régua
Sport Clube Vianense
Sport Clube de Vila Pouca
Sport Clube de Vila Real
Sporting Clube de Lamego

ZONA B

Associação Cultural e Desportiva da Guarda
Associação Desportiva Ala-Arriba (Mira)
Associação Desportiva Valecambrense
Associação Naval 1.º de Maio (Figueira da Foz)
Clube Académico de Futebol (Viseu)
Clube Desportivo Feirense
Clube de Desporto e Recreio (Moimenta da Beira)
Clube de Desportos e Educação Física do Norte e Soure
Clube de Futebol Anadia
Clube de Futebol «Os Marialvas» (Cantanhede)
Grupo Desportivo de Trancoso
Lusitânia de Lourosa Futebol Clube
Sport Clube de Alba (Albergaria-a-Velha)
Sport Clube Penalva do Castelo
Sporting Clube da Covilhã
União Desportiva Oliveirense

ZONA C

Alhandra Sporting Clube
Caldas Sport Clube
Casa Pia Atlético Clube
Clube Desportivo e Recreativo de Alferrarede
Desportivo de Castelo Branco
Grupo Desportivo Estoril Praia
Grupo Desportivo «Os Nazarenos»
Grupo Desportivo Portalegrense
Odivelas Futebol Clube
Sport Clube Estrela (Portalegre)
Sport Clube Leiria e Marrazes
Sport Grupo Sacavenense
Sporting Clube Campomaiorense
União Desportiva de Santarém
União Desportiva Vilafranquense
União Futebol Clube de Almeirim

ZONA D

Almada Atlético Clube
Amora Futebol Clube
Clube Desportivo e Artístico Grandolense
Clube Desportivo de Beja
Clube Desportivo da Cova da Piedade
Clube de Futebol Esperança (Lagos)
Estrela Futebol Clube (Vendas Novas)
Grupo União Sport (Montemor-o-Novo)
Juventude Sport Clube (Évora)
Lusitano Futebol Clube (V. R. Santo António)
Lusitano Ginásio Clube (Évora)
Moura Atlético Clube
Paio Pires Futebol Clube
Silves Futebol Clube
União Desportiva e Recreativa de Algés
Vasco da Gama Atlético Clube (Sines)

O boxe amador nos Estados Unidos

O TORNEIO «LUVAS DE OURO» E OS «VENDEDORES DE RELÓGIOS»

Como se sabe, o boxe tem muitos milhares de praticantes nos Estados Unidos da América, em escolas, liceus, universidades, regimentos militares, unidades navais e clubes particulares e associações de protecção á juventude.

A própria policia estado-unidense tem ginásios instalados nos bairros pobres com o fim de atrair os jovens para a prática do pugilismo, afastando-os dos cafés, «boites» e similares. A prática do boxe habitua-los-á a uma morigeração de vida e de hábitos que além de lhes melhorarem a saude os afastam da delinquência juvenil.

Nos Estados Unidos o pugilismo é um factor de valorização e de educação da juventude, beneficiando do interesse geral. Assim sendo, desde 1925 que a cadeia de jornais «Heart» organizou e tem mantido uma competição a que deu o nome de «Golden Gloves» ou seja «Luvas de Ouro», pois cada um dos campeões recebe uma luva de ouro, em miniatura, tendo gravado o ano e a categoria.

Não sabemos o valor material da luva, mas o facto de ser em ouro representa já uma garantia de ganho. Aliás os americanos, numa demonstração do seu espírito prático, inventaram uma maneira de dar dinheiro aos amadores sem infringirem as regras da A. I. B. A. Em cada combate de amadores, em qualquer dos muitos torneios locais e clubísticos que se organizam, oferecem ao vencedor um relógio. Nada há nas regras que proiba um amador de receber um relógio. Depois o pugilista ou fica com o relógio ou vai vendê-lo, havendo relojoarias que os compram sem a menor dificuldade e por um preço que é conhecido por todos. Por isso mesmo os amadores norte-americanos são conhecidos na gíria pela alcunha de «Watch-winners» ou seja «ganhadores de relógios».

A competição mais importante do boxe amador americano, que sobreleva até mesmo os campeonatos nacionais, é sem duvida alguma, o torneio «Golden Gloves». O torneio é subdividido em competições locais, distritais, provinciais e estatuais. Os quarenta e oito vencedores de cada categoria são depois reunidos numa grande cidade e lutam pelo título nacional. Com Com menor regularidade tem-se, por vezes disputado as «Luvas de Ouro» internacoinais opondo aos pugilistas americanos amadores europeus e sul-americanos.

Conhecíamos o torneio, mas nunca souberamos nada da maneira como é disputado. Agora o facto de o antigo pugilista e árbitro de boxe Fernando Almeida ter emigrado para a América do Norte, deu-nos possibilidade de fazer uma ideia de como as Luvas de Ouro» são disputadas. Fernando Almeida escreveu-nos a contar o que foram os quartos-de-final das «Golden Gloves» que se efectuaram no famoso recinto do Madison Square Garden. Certamente que a empresa não cobra pelo aluguer o económico preço da nossa C. M. L. pelo Pavilhão do Parque Eduardo VII.

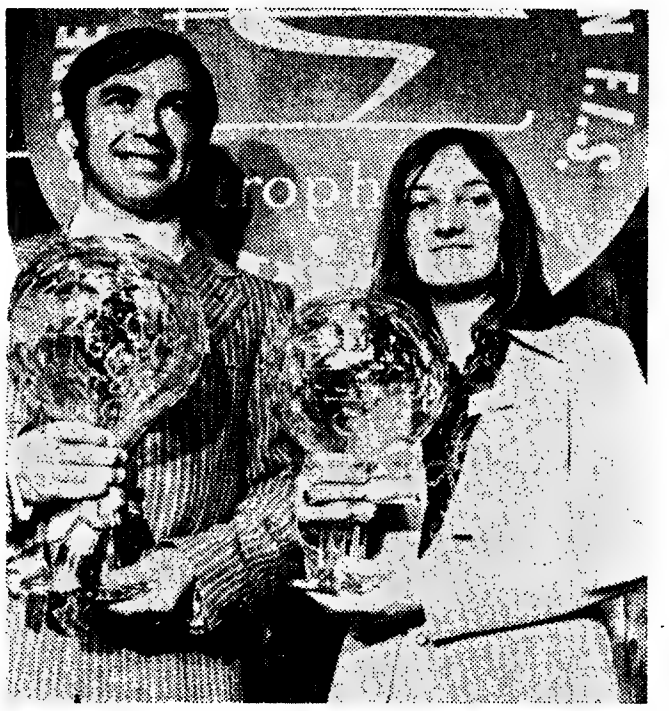
O ringue está montado, contra o regulamento, a menos de um metro do solo e tem mais de 6 metros de lado (10 passos). Em vez de três cordas usam quatro e os postes estão muito perto das cordas. As cores dos cantos são indicadas por luzes azul e vermelha embebidas nos topos e que acendem durante o minuto de descanso entre os assaltos. Além disso a dois dos postes tinham sido presas máquinas fotográficas afixadas. Esta medida é perigosa tanto mais que as máquinas tinham objectivas para telefoto.

Cada pugilista era assistido por dois «segundos», dentro das cordas, mas as regras internacionais só permitem um. Os árbitros apresentaram-se desuniformizados. No capítulo direcção dos combates Fernando Almeida informa-nos de que os árbitros americanos permitem muitas faltas e as decisões foram, de um modo geral, péssimas. Os combates foram em assaltos de 2 minutos e não de 3 como as regras mandam. As lutas só paravam quando algum dos pugilistas perdia o protector ou tinha uma luva desapertada. A luz e o som são muito bons e o ritmo excelente. A sessão começou ás 20 e 30, tinha 17 combates e terminou ás 23 e 30 horas. É o que se chama uma sessão bem organizada.

De todos os pugilistas o que mais o impressionou foi Margon, um negro, que Fernando Almeida afirma, que virá a ser um campeão.

Realmente só com este trabalho em profundidade é possível manter o boxe.

PATRÍCIO ALVARES



Um par formado por campeões: Michèle Jacot, francês, e Karl Schnanz, austríaca, ostentando os seus trofeus de «melhores do Mundo», em ski

O «Mundial» e os poetas

«O CANTO DOS CANARINHOS»

O campeonato mundial de futebol também foi tema de inspiração para poetas... e poetisas, como é o caso de Celina Bezerra de Rezende, que já foi galardoada pela Academia Brasileira de Letras, e que cantou agora no poema que se segue, o feito futebolístico dos seus patrícios:

É o Brasil das Copas do Mundo
Da Copa do México
É o Brasil de Jalisco, de Guadalajara
Bebendo na Taça da Amizade mexicana
Um Brasil bacana
Exibindo aos tchecos o cristal de seus passes
Impondo à Inglaterra o Rei Pelé com a tradição
[dos mil gols
Aos romenos
Um futebol ameno
Ao Peru a cordilheira
Das suas chuteiras
O condor Tostão
Numa visão andina da selecção
Ao Uruguai as feras famintas de gols
E à Itália a arte das formiguinhas
O canto dos canarinhos

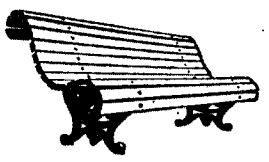
Como se vê, mais que de um poema, trata-se de um hino de louvor ao «team» que fez de Junho um novo mês de carnaval brasileiro.

BANCO FONSECAS & BURNAY 1967

NOVAS INSTALAÇÕES

JOMA

O BANCO FONSECAS & BURNAY
tem o prazer de anunciar a inauguração
das novas instalações da sua
AGÊNCIA DA PAREDE
Rua José Relvas, 16-c



FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

ARMANDO

VÍTOR CABRAL

VAZ

Os guarda-redes na hora das transferências

Estamos em plena época de transferências. Com o futebol praticamente a entrar em férias, o público desportivo acompanha, com expectativa e curiosidade, os itinerários dos jogadores.

Este ano tem sido, neste aspecto, deveras movimentado. De entre as muitas transferências de que tem sido dada notícia, são inúmeros os guarda-redes que mudaram de clube. Este fenómeno tanto pode significar abundância como falta de guarda-redes no nosso país.

Citando alguns casos, para falar apenas dos principais, recordamos as transferências de Armando, do Braga para o F. C. Porto, Vaz, do F. C. Porto para o Vitória de Setubal, Gomes, do Vitória de Setubal para o Vitória de Guimarães e Botelho, do Atlético para o Sporting. Entretanto, dá-se como certo que Vítor Cabral deixará a CUF para ingressar no Belenenses.

Outros guarda-redes têm estado em foco, como Damas (Sporting) e José Henrique (Benfica) por demora em chegar a acordo para renovação dos contratos com os seus clubes.

Enfim, os guarda-redes estão a ser muito pretendidos...

ATLETISMO — «Nacionais» individuais

APENAS UMA DEZENA DE ATLETAS (TODOS DO SPORTING) ATINGIRAM BOA CRAVEIRA TÉCNICA

Terminaram ontem, nas pistas de Alvalade, os campeonatos de Portugal (Nacionais da 1.ª Divisão), nos quais participaram mais de meia centena de atletas em representação dos principais clubes.

Nesta segunda ronda — o vento foi o pior inimigo dos atletas, — pois obrigou-os a um esforço mais violento, o que veio, naturalmente, a ressentir-se nas «marcas» e nos «tempos».

Tal qual como na ronda inicial o nível técnico foi fraco, pois apenas uma dezena de atletas alcançaram pontuação digna de registo e de craveira internacional.

Caso curioso neste grupo está apenas um atleta do Benfica — José Luís Fernandes, campeão nacional do peso —, que ontem, por sinal não esteve muito certo, pois dos seis lançamentos que fez falhou três, obtendo, a sua melhor «marca» 15,48 m. no derradeiro ensaio.

Se prolongarmos um pouco mais a tabela dos valores verificamos que entre quinze atletas, que pontuaram de 891 a 835 apenas dois são do Benfica — José Luís Fernandes e Carlos Tavares, o primeiro com 855 (peso) e o segundo com 848 (3000 m. obstáculos). Todos os restantes são sportinguistas, o que certamente, atesta o valor global da equipa «leonina».

Entre os «maiores» devemos salientar pela sua acção técnica nestes campeonatos os seguintes: Carlos Sustelo, Morujo Julio, Alberto Matos, Fernando Mamede, Carlos Cabral, Américo Barros, Carlos Lopes, José Pina, Pericles Pinto, Rui Oliveira, José Pedroso, Armando Aldegalega, Carlos Silva, Vítor Silva, Francisco Pisco e Eduardo Simões, todos do Sporting; José Luís Fernandes, Carlos Tavares, Fonseca e Silva, Rogério Soromenho, Mena Antunes, Vlamiro Simões, Rogério Gonçalves, Carlos Cardoso, António Silvestre, Manuel dos Santos e Leonardo Caetano, todos do Benfica e Abreu Matos do Universitário.

Os atletas da província que se evidenciaram foram: Carlos Carneiro (F. C. P.), 200 m., 22,6 s.; João Travessa (A. Coimbra), 200 m., 23,1 s.; Bernardino Pereira (F. C. P.) 1500 m., 4 m. 9,9 s.; Augusto Vilela (F. C. P.), 400 m. 51,4 s.; e Vital e Silva (F. C. P.), peso 13,78 m.

Troféus para os melhores

Havia em disputa três taças: «Emídio Ruivo»,

(Continua na 7.ª página)

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º	— Carlos Sustelo (Sp.), (martelo), 58,60 m.	891
2.º	— Morujo Júlio (Sp.), (1500 m.), 2m 51,3s ...	886
3.º	— Alberto Matos (Sp.), (110 m barr.), 14,6s.	877
4.º	— Fernando Mamede (Sp.), (1500m) 3m 52,5s	877
5.º	— Carlos Cabral (Sp.), (800 m.) 1m 53,3 s....	872
6.º	— Américo Barros (Sp.) (5000 m.) 14m 40,6s)	862
7.º	— Carlos Lopes (Sp.), (5000 m) 14m 42,4s. ...	859
8.º	— J. Luís Fernandes (Bf.), (peso) 15,48m. ...	855
9.º	— José Pina (Sp.) (800 m.) 1m 54,5s.	855
10.º	— Péricles Pinto (Sp.) (comprim.) 7,03 m ...	850
11.º	— Rui Oliveira (Sp.), (compt.º), 7,02 m.	848
12.º	— Carlos Tavares (Bf.), (3000 obst.) 9m 12 s.	848
13.º	— José Pedroso (Sp.) (martelo) 53,46m	844
14.º	— Arm. Aldegalega (Sp.) (5000 m), 14m 52,4s	838
15.º	— Carlos Silva (Sp.) (110 barr.), 14,1s.	835

VOLEIBOL

A «Taça» para o F. C. Porto

• Boa oposição do Benfica, vencido por 3-2

Terminou em Leiria a VI Taça de Portugal em voleibol com a segunda vitória do F. C. Porto que, assim, repete a conquista de 1968 vencendo, desta vez, na final, o Benfica por 3-2 (15-10, 13-15, 9-15, 15-8 e 15-13).

Sob a arbitragem de Fernando Dias, de Lisboa, e Alberto Mendes, do Porto, as equipas formaram:

F. C. PORTO — Guilherme Pedrosa, Jorge Lopes, Álvaro Martins, José Moreira, José Trindade, Joaquim Soares Fernando Rodrigues, Jogé Martins, José Marques, José Carneiro e José Gonçalves.

BENFICA — Vítor Carvalho, Carlos Figueiredo, Vítor Caroço, João Campelo, António Neves, Artur Monteiro, Isidro Francisco, José Barreiros, Orlando Gomes e Manuel Santos.

☆

Jogo de extraordinária emoção, como, aliás, o próprio resultado indica. O equilíbrio foi notório e o encontro foi, de longe, o que melhor nível técnico apresentou nesta competição.

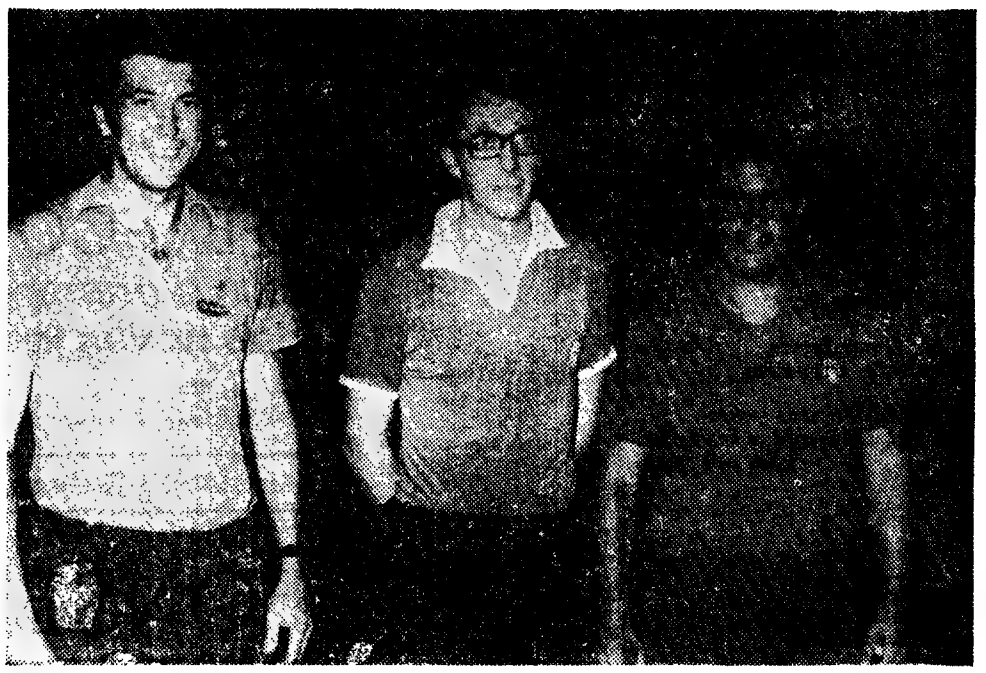
Com o resultado em 2-2, as duas turmas apresentaram-se para a partida decisiva no estado de espírito próprio de uma autêntica final.

O jogo correspondeu á expectativa e a vitória do F. C. Porto pode considerar-se justa, assim como estaria certa se o vencedor tivesse sido o Benfica.

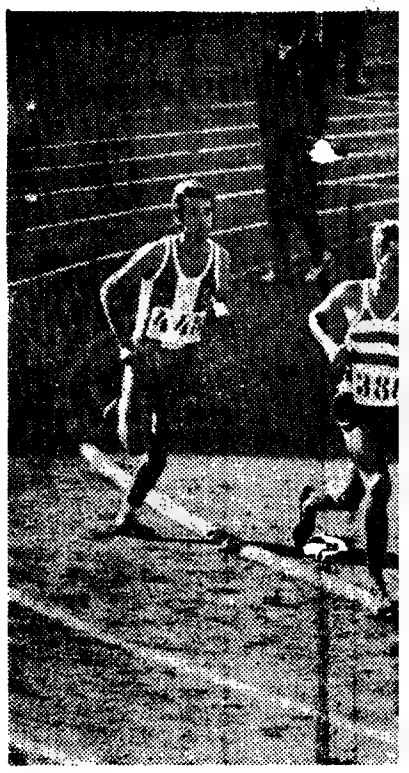
João Campelo voltou a estar em grande evidência na turma «encarnada» tendo o F. C. Porto primado pelo seu conjunto não havendo nomes a salientar.

No jogo que decidia o terceiro e quarto lugares o Leixões venceu dificilmente a Académica por 3-1, com 13-15, 15-7, 15-10 e 16-14, num encontro bastante monótono pelo desinteresse por ambos manifestado.

F. DIAS



A equipa de ténis de mesa do Sporting, vencedora do campeonato nacional, por derrotar o Benfica por 5-3, numa «finalíssima» ardorosamente disputada



Uma passagem da prova de 1500 m mas cujo vencedor (M

VOLTA À F

O CALOR NÃO AQ

• Marcha vagarosa e m

TOULOUSE, 13 — Os 105 corredores que integram a caravana ciclista do «Tour» tiveram outra jornada de muito calor durante o percurso de 259,5 km, entre Montpellier e esta cidade, uma das etapas mais extensas da prova.

Não surpreendeu, por isso, que os concorrentes tivessem iniciado a caminhada em toada de certa prudência, pedalando moderadamente em pelotão.

Aos 49 km de prova registou-se o primeiro incidente com a queda aparatosa de três corredores, felizmente sem consequências.

O calor era verdadeiramente sufocante quando os ciclistas atacaram a subida do Roc. À medida que se fazia a ascensão, porém, a temperatura foi-se tornando mais amena e no alto da subida, a 124 km de percurso, soprava uma leve brisa fresca. Na meta dessa contagem de montanha o primeiro a passar foi Anni seguido a 10 s. de um grupo de cinco corredores entre os quais figurava Eddy Merckx, e do pelotão, a 25 segundos, dando-se logo a seguir o reagrupamento.

A primeira fuga do dia registou-se ao km 171. Foi seu autor Tumellero, que arrancou forte do pelotão, dando origem a que este ficasse dividido em dois grandes gupos. Merckx que tinha ficado com o segundo grupo, pois fora colhido de surpresa, reagiu no seu estilo irresistível e, práticamente, em meia duzia de pedaladas mais fortes alcançou sózinho o pelotão da vanguarda, conjurando, assim, a tentativa de Tumellero. E o reagrupamento geral não tardou a verificar-se.

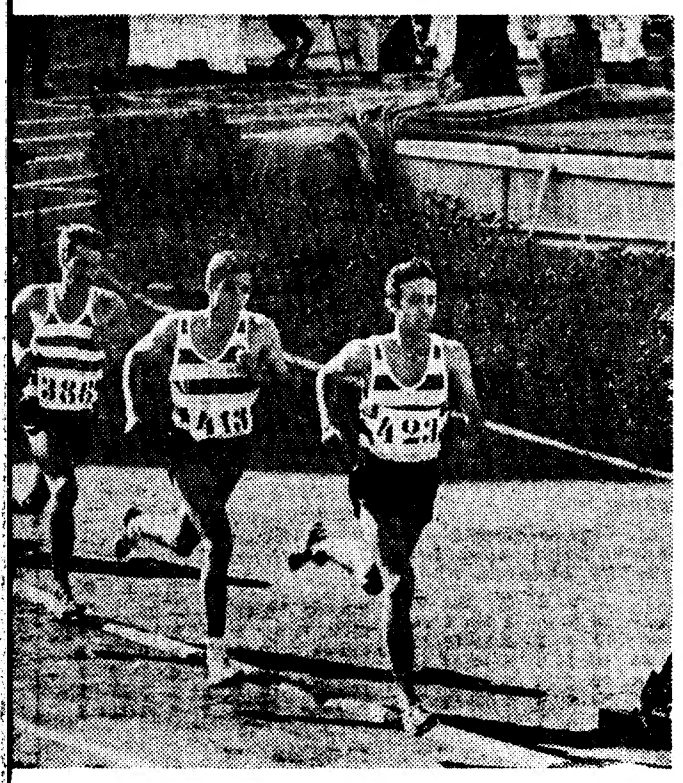
Em Revel, com 198 km de prova a corrida animou um pouco mercê de dois vigorosos ataques de Banfatto, primeiro com Riotte e Izier e depois isolado, tendo, desta vez, conseguido adiantar-se ligeiramente ao pelotão. Em quatro quilómetros o italiano ganhou 50 segundos, mas a tentativa de um grupo de sete corredores que se esforçou por o alcançar fez reduzir sensívelmente aquela diferença.

Entretanto, porém, o belga Van Vlierberghe conseguiu, ao km 223, juntar-se ao fugitivo, com o pelotão,

RON CLARKE ABANDONA O ATLETISMO

EDIMBURGO, 13 — (F. P.) — O atleta australiano Ron Clarke, recordista mundial dos 5000 e 10 000 metros, anunciou que se retira das competições no próximo mês. Só disputará mais três corridas.

As melhores marcas de Clarke (13 m. 16,6 s., nos 5000; e 27 m. 39,4 s., nos 10 000 metros) foram obtidas, respectivamente, em Estocolmo e Oslo, em Junho de 1966 e Julho de 1965.



1500 metros, na altura comandada por Fernando Mamede, eder (Morujo Julio) se vê aqui na 3.ª posição

Motociclismo

Novos concorrentes no «Motocross» de Almada

Decorreu ontem em Almada mais uma jornada do Campeonato Nacional de Motocross, a quinta, que reuniu um número *record* de concorrentes iniciados. Exactamente dezassete, para a corrida até 50 centímetros cúbicos.

Mais uma vez, José Torres de Sousa foi o vencedor embora Gustavo Anderson se lhe tenha oposto muito sèriamente, comandando a prova durante várias voltas, posição essa que perdeu após uma queda. No entanto, no final ficou no 2.º posto e apenas a 20 segundos do vencedor. Uma vez mais, também António Tavares não concluiu a prova apesar de ser um dos maiores competidores.

Nos consagrados até 50 cc o despique foi naturalmente entre Leonel de Sousa, Abílio Fernando des eliminadas houve ainda mais surpresas. Nani e Manuel Massadas dois dos grandes favoritos viram-se relegados para segundo plano, o primeiro com uma perna ferida, ainda não recuperado, e o segundo por se haverem partido os amortecedores. Manuel de Almeida, numa «Bultaco», e a quem tudo correu bem acabou por vencer, depois que Nani e Massadas diminuiram o seu ritmo de andamento. Nos iniciados desta classe nenhum se classificou, por avarias mecânicas registadas quase no início da prova.

MARIA DO CÉU

CLASSIFICAÇÕES

Iniciados até 50 cc

1.º — José Torres de Sousa (Flandora), 15 voltas; 2.º Gustavo Anderson (E. F. S.), 15 voltas; 3.º, Luís Filipe Martins (Dori) 14 voltas.

Consagrados até 50cc

1.º — Manuel de Almeida (E. F. S.) 15 voltas; 2.º, Leonel de Sousa (Flandora) 15 voltas; 5.º, Manuel Sobral da Silva (E. F. S.) 15 voltas.

Consagrados de 51 até 200 cc

1.º — Alfredo Tomás (Ymaha) 20 voltas; 2.º, Manuel Massadas (Pusch) 20 voltas; 3.º, Manuel Joaquim dos Santos (Pusch), 14 voltas.

Consagrados mais de 200 cc

1.º — Manuel de Almeida (Bultaco) 20 voltas; 2.º, Nani (Jawa) 18 voltas; 3.º, Manuel Graça (Pusch) 17 voltas.

Manuel de Almeida a caminho da vitória

À FRANÇA

...QUECE O «TOUR»

... e nada de novo nos primeiros lugares

a cerca de 100 metros a ser rebocado por Merckx. Apesar disso, porém, os dois escapados conseguiram adiantar-se de novo e ao km 227 levavam 40 s. de vantagem.

Quando o pelotão deu sinais de desistir da perseguição, Tumellero aproveitou chegando a estar a 35 s. dos homens da frente. Mas Tumellero não conseguiu resistir á cavalgada do pelotão e a 20 km da meta os dois fugitivos encontravam-se a 35 s. do grosso do pelotão. Os perseguidores aproximaram-se ràpidamente, mas o duo belga-italiano resistiu até ao fim, vencendo o belga destacado ao «sprint».

O grupo perseguidor constituído por Frey, Riotte, Guerra, Huysmans, Ottembros, Bruyere, Van der Vleuten e Gonzalez, entrou pouco depois e logo a seguir chegou o pelotão onde vinham integrados Eddy Merckx e Joaquim Agostinho, ao qual foi atribuído o 18.º lugar exaequo, com 1 m. e 3 s. de atraso do vencedor.

Merckx manteve o seu avanço de mais de nove minutos, apesar de, na parte final da tirada, ter sido atingido na vista esquerda com uma pedra que saltou debaixo do rodado de outra bicicleta. O campeão belga, com o olho muito inchado, foi imediatamente observado pelo médico, o qual lhe garantiu não ter nada de grave.

Quanto a Joaquim Agostinho manteve também o seu 16.º lugar na geral, a 21 m. e 8 s. de Merckx.

Classificação da etapa

1.º, Albert Van Vlierberghe (Bélgica), 8.21.57 (c. bonif.); 2.º, Beufatto (Itália), 8.21.02 (c. bonif.); 3.º, Mogens Frey (Frimatic), 8.21.51; 4.º, Raymond Riotte (França), 8.21.56; 5.º, Pietro Guerra (Itália), m.t.; 6.º, Joseph Huysmans (Bélgica), m. t.; 7.º, Harm Ottenbros, (Holanda), m. t.; 8.º, Joseph Bruyere (Bélgica), m. t.; 9.º, Joseph Van Der Vleuten (Holanda), m. t.; 10.º, Aurélio Gonzalez (Espanha), m. t.

Prémio da Montanha

A etapa tinha duas contagens do Prémio da Montanha, tendo-se apurado a seguinte ordem de passagem:

Roc (4.ª categoria): 1.º, Anni, 3 pontos; 2.º, Bruyere, 2; 3.º, Zilioli, 1.

Vieille-Toulouse (4.ª categoria): 1.º, Benfatta, 3 pontos; 2.º, Van Vliebergh, 2; 3.º, Bruyere, 1.

Depois desta etapa, a classificação geral do Prémio da Montanha é a seguinte: 1.º, Merckx, 84 pontos; 2.º, Gandarias, 74; 3.º, Van Den Bossche, 53.

Classificação geral

1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 73.49.48 s.; 2.º, Joop Zoetemelk (Holanda), a 9 minutos e 26 segundos; 3.º, Rini Wagtmans (Holanda), a 12 e 9; 4.º, Gosta Pettersson (Suécia), a 12 e 21; 5.º, Raymond Poulidor (França), a 15 e 9; 7.º, Lucien Van Den Bossche (Bélgica), a 13 e 9; 7.º, Lucien Van Impe (Bélgica), a 15 e 12; 8.º, Francisco Galdos (Espanha), a 15 e 15; 9.º, Georges Pintens (Bélgica), a 16 e 15; 10.º, Tony Houbrechts (Bélgica), a 17 e 33.

Classificação por equipas

1.º, Espanha, 247.10.56 s.; 2.º, Itália, 247.11.25; 3.º, Bélgica, 247.14.05.

Bonecronica

Filipe de Abreu foi «cortado» pelos federativos da ginástica?...

O Porto fez com as mãos, aquilo que não conseguiu com os pés...

Uma equipa maltesa defronta o Sporting, que vai «arrumá-la» em... La Valetta

As inglesas perderam no «Mundial» feminino de futebol. Ele e ela, um casal unido...

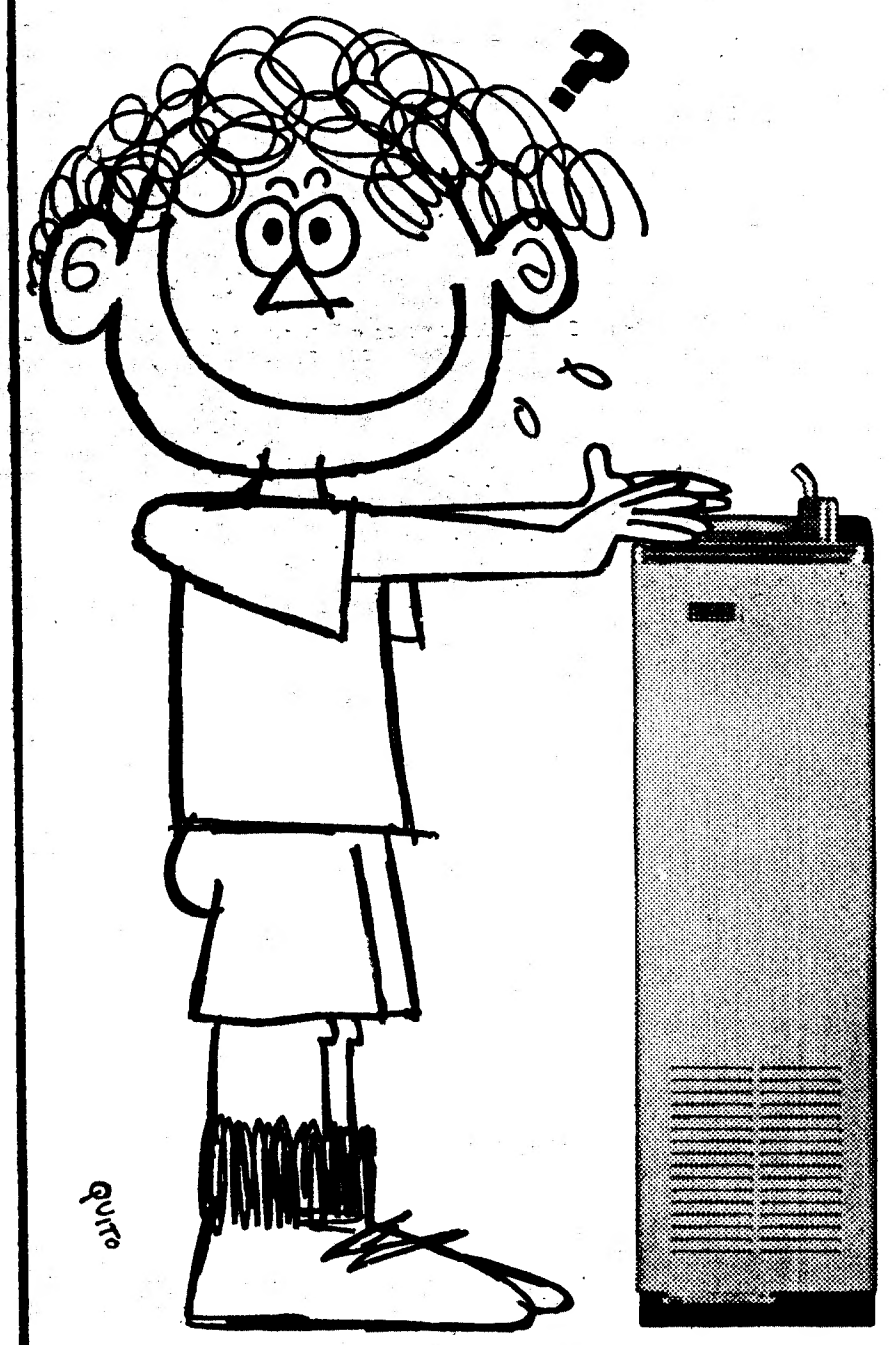
No «Tour», Agostinho agarra-se aos melhores com unhas e dentes...

Um novo «record» mundial de natação

SANTA CLARA (Califórnia), 13 — (R.) — Karen Moe de 17 anos, estudante de um liceu na Califórnia, estabeleceu um novo «record» mundial de natação dos 200 metros-mariposa, senhoras num torneio internacional de natação realizado em Santa Clara.

A jovem conseguiu o tempo de 2 m e 20.66 segundos, melhorando ligeiramente o anterior «record», que era de 2 m e 21 segundos e fora estabelecido por Adda Kokk, da Holanda.

FAÇA
DA SEDE
UM PRAZER



COM OS BEBEDOUROS
FRIGORÍFICOS
Kelvinator

Para escritórios, fábricas ou colégios.
Por pouco dinheiro proporcione mais comodidade
mas obtenha maior satisfação e produtividade
no trabalho.
Modelos de 15 a 45 litros/hora.

Distribuidores exclusivos em Portugal

sequel Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3

Sete equipas à conquista da Taça «Ribeiro dos Reis»

Terminou a primeira fase da Taça «Ribeiro dos Reis».

Na segunda fase, a disputar numa só «mão», em campos neutros, intervêm: Salgueiros, Beira Mar, Académica, Belenenses Benfica e Vitória de Setúbal. O Famalicão, vencedor da 1.ª série, foi isento por sorteio, pelo que participará sòmente nas meias-finais.

Os desafios realizam-se depois de amanhã às 17 e 30 nos seguintes campos: Salgueiros - Beira Mar, em São João da Madeira; Académica - Belenenses, em Leiria; e Benfica-Vitória de Setúbal, no campo da C. U. F.

1.ª SÉRIE

Guimarães, 6-Vizela, 0

	J.	V	E.	D.	G.	P.
FAMAL.	6	4	1	1	20-11	9
Guimar.	6	3	1	2	13- 7	7
Vizela	6	1	2	3	9-19	4
Braga	6	1	2	3	7-12	4

2.ª SÉRIE

F. C. Porto, 1-Leixões, 3
Boavista, 2-Leça, 1
Salgueiros, 1-Penafiel, 1

	J	V	E.	D.	G.	P.
SALGU.	10	7	2	1	22- 6	16
Penafiel	10	7	1	2	20-14	15
Leixões	10	4	1	5	18-21	9
Leça	10	4	—	6	8-17	8
Porto	10	2	2	6	13-18	6
Boavista	10	2	2	6	14-19	6

3.ª SÉRIE

Ac. Viseu, 0-Lamas, 0
Espinho, 2-Sanjoanense, 2
B. Mar, 2-Gouveia, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
B. MAR	10	8	—	2	21- 9	16
Lamas	10	5	2	3	15-16	12
Gouveia	10	5	1	4	19-13	11
Sanjoan.	10	5	1	4	19-13	11
Espinho	10	2	1	7	16-21	5
A. Viseu	10	2	1	7	8-26	5

4.ª SÉRIE

Marinhense, 2-Académica, 2
Peniche, 2-T. Novas, 1
Santarém, 2-Tramagal, 1

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
ACAD.	10	7	2	1	42-11	16
Peniche	10	5	3	2	19-19	13
Marinh.	10	4	4	2	18-14	12
Tramag.	10	3	3	4	14-17	9
Santar.	10	2	1	7	12-27	5
T Novas	10	2	1	7	10-27	5

5.ª SÉRIE

Nacional, 3-Sintrense, 0
Belenenses, 3-Torriense, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BELEN.	8	6	1	1	16- 9	13
Atlético	8	5	1	2	21- 7	11
Nacional	8	2	2	4	12-15	6
Sintrense	8	2	1	5	5-13	5
Torriense	8	2	1	5	12-22	5

6.ª SÉRIE

Benfica, 7-Montijo, 1
C. U. F., 5-Oriental, 2
Barreirense, 1-Luso, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFIC.	10	10	—	—	30- 8	20
C. U. F.	10	8	—	2	18- 9	16
Barreir.	10	3	1	6	9-16	7
Luso	10	3	1	6	7- 8	7
Montijo	10	2	1	7	8-21	5
Oriental	10	2	1	7	11-21	5

7.ª SÉRIE

Sesimbra, 2-Portimonense, 0
Lusitano, 0-Farense, 3
Seixal, 1-V. Setubal, 0

	J	V	E.	D.	G.	P.
V. SET.	10	7	2	1	31- 7	16
Sesimbra	10	5	3	2	17- 6	13
Farense	10	5	1	4	18-17	11
Portim.	10	3	3	4	14-20	9
Seixal	10	4	1	5	13-16	9
Lusitano	10	1	—	9	8-35	2

Uma das pequenas cavaleiras que participaram no concurso de elegancia, recebe a taça conquistada

O FESTIVAL HÍPICO «ESTORIL-SOL» TEVE A ANIMAÇÃO TRADICIONAL

• Brito e Cunha (seniores), Mary Rose Miskaz (amazonas) e Lisa Erickson (juniores) triunfaram nas provas do «Rallye»

No parque Estoril, junto à fachada sul do novo Casino, efectuou-se a 12.ª apresentação do cavalo de sela, organizada, como as anteriores, pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da Federação Equestre Portuguesa e o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Conjuntamente, a Estoril-Sol promoveu igualmente o 11.º Rally Hípico, ao qual concorreram três dezenas de cavaleiros, nas categorias de juniores, seniores e amazonas. Todos os concorrentes tiveram que prestar uma prova de regularidade (estrada e campo) e uma prova complementar, que decorreu no parque privativo do Casino.

A apresentação do cavalo de Sela

A apresentação do cavalo de sela reuniu mais de meia centena de concorrentes, das mais variadas raças, nomeadamnte puros-sangues ingleses e árabes, bem como cavalos peninsulares. Os cavalos foram apresentados em duas classes: classe A, para cavalos nascidos em Portugal, de três anos de idade, apresentados à mão, com cabeçada e bridão; classe B, para cavalos de todas as origens e procedências, apresentados montados.

Classificação:

CLASSE A

1.ª Secção — 2.º, «Imperial Prince», de Guilherme Gyão; 3.º, «Isis», apresentado pelo coronel Vasco Ramires.

2.ª Secção — 1.º, «Ihrvina-Ben-Xindio», Guilherme Gyão.

3.ª Secção — 1.º, «Imperatriz», Guilherme Gyão; 2.º, «Impar Prince», prof. Jaime C. Costa; 3.º, «Icaro», Luís Pimenta Bairrão.

CLASSE B

1.ª Secção — 1.º, «Dourada», Mary Rose Mizsak; 2.º, «Bacarat», John Kamphuis; 3.º, «Shantung», Caroline Maldougal.

2.ª Secção — 1.º, «Ihrxizah», Guilherme Gyão; 2.º, «Cabrito», António Vassalo; 3.º, «Zado», arquitecto Brito e Cunha.

3.ª Secção — 1.º, «Astronaut», engº Arno Ell; 2.º, «Spartakus-E», Manuel Pinheiro; 3.º, «Fogo», Graça Nunes de Carvalho; 4.º, «Gamo Negro», coronel Fernandes Paes.

4.ª Secção — 2.º, «Bagaço», Mary Rose Mizsak.

5.ª Secção — 1.º, «Elmo», José Vicente; 2.º, «Galhito», Amâncio Grilo; 3.º, «Sorraia», Manuel Ricardo Mourão.

CLASSE C

1.ª Secção — 1.º, «Brise-Brise», Mafalda Pinheiro; 2.º, «Bambi», Manfred Ell; 3.º, «Miss Peanuts of Ovington», Phillipa Bird.

2.ª Secção — 1.º, «Miú-

(Continua na pág. seguinte)

OS «NACIONAIS» DE ATLETISMO

(Continuação da pág. central)

para o melhor lançador; «Pedro de Almeida», para o melhor saltador; e «Matos Fernandes», para o melhor corredor.

A primeira foi conquistada por Carlos Sustelo (Sporting), e a segunda, por Péricles Pinto (Sporting).

A terceira não foi ainda adjudicada por faltar disputar as provas de 10 000 metros e 200 metros-barreiras. Todavia, tudo indica que o excelente troféu venha a pertencer ao sportinguista Morujo Julio, que na prova de 1500 metros obteve 886 pontos, ou seja, a segunda melhor marca do campeonato.

António Monteiro em evidência nos «Nacionais» de 2.ª categoria

Ao vencer as provas de 3000 metros obstáculos e de 5000 metros, em tempos que constituem novos «máximos» regionais absolutos, António Monteiro, atleta junior do F. C. Porto, foi a figura saliente dos «Nacionais» de 2.ª categoria que se disputou nas pistas do parque desportivo da F. N. A. T., no Porto.

Efectivamente, pelas qualidades demonstradas, o jovem atleta «azul-e-branco» alcandorou-se a posição de grande destaque — sendo legítimo vaticinar-lhe um futuro promissor.

São os seguintes os vencedores las provas efectuadas:

100 metros — 1.º, António Fortunato, do Torriense, em 11,75.

100 metros barreiras — 1.º, José Carvalho, do A. C. de Coimbra, em 16,6 segundos, «record» regional de Coimbra.

Salto em comprimento — 1.º, José Cravina, individual, 6,16 m.

Salto em altura — 1.º, José Aguiar, do Sporting, 1,76 m.

Lançamento do disco — 1.º, António Valente, do Banco Português do Atlantico, 36,40 m.

400 metros barreiras — 1.c, Eduardo Santos, do Vitória de Setubal, 58,4 s.

400 metros — 1.º, Carlos Saraiva (F. C. P.), 50,8 s.

800 metros — 1.º, Carlos Faria (Porto), 1 m. 59 s.

1500 metros — 1.º, Aniceto Simões (A. C. M. de Coimbra), 4 m. 02,2 s.

5000 metros — António Monteiro (Porto), 15 m. 06,6 s. («record» regional absoluto).

200 metros — 1.º, Alcino Bier (Acad. de Coimbra), 23,3 s.

Triplo salto — 1.º, António Silva (C.U.F.), 12,54 m.

Salto com vara 1.º, Júlio Costa Benfica), 3,50 m.

Lançamento do martelo — 1.º, António Pais (Sporting). 37,84 m.

Lançamento do peso — 1.º, Rui Macedo Martins (Porto), 11,47 m.

Classificação por títulos — Futebol Clube do Porto, 5 títulos (400, 800 e 5000 metros, peso e 3000 metros obstáculos); A. C. M. de Coimbra, 2 títulos (110 metros barreiras e 1500 metros); Sporting, 2 títulos (altura e martelo); Académica de Coimbra, 1 título (200 metros); C. D. U. L., 1 título (dardo); Banco Português do Atlântico, 1 título (disco); Benfica, 1 título (vara); C. U. F., 1 título (triplo salto); Recauchutagem Torriense, 1 título (100 metros); Vitória de Setubal, 1 título (400 m barreiras); individual, José Cravina, 1 título (comprimento).

As duas restantes jornadas deste Campeonato Nacional de 2.ª Categoria estão marcadas para Lisboa, em 1 e 2 de Agosto.

OS CAMPEÕES NACIONAIS DA 1.ª CATEGORIA

400 barr. — J. Travesso (A. C.), 56 s.
Disco — Carlos Sustelo (Sp.), 42,74 m.
100 m. — P. Pereira (Sp. L.), 10,8 s.
110 barr. — A. Matos (Sp.), 14.6 s.
Comprimento — P. Pinto (Sp.), 7,03 m.
3000 obst. — C. Tavares (Bf.), 9 m 12 s.
Dardo — R. Borges (Sp.), 59,54 m.
Altura — J. Lima (Bel.), 1.80 m.
1500 m. — Morujo Julio (Sp.), 3m 51,3 s.
400 m. — Guimarães Marques (U), 50,6 s.
Triplo — Vladimiro Simões (Bf.), 14,39 m.
Martelo — Carlos Sustelo (Sp.), 58,60 m.
800 m. — Carlos Cabral (Sp.), 1m 53,3 s.
200 m. — Alberto Matos (Sp.), 22,4 s.
Peso — J. L. Fernandes (Bf.), 15,48 m.
5000 m. — Américo Barros (Sp.), 14m.40,6 s.
Vara — Manuel dos Santos (Bf.), 3,90 m.

FESTIVAL HÍPICO

(Continuação da pág. anterior)

do», Maria João Laginha; 2.º, «Crispin of Ovington», Patrícia Bird; 3.º, «Larkspor of Ovington», Andrew Bird

Prémios especiais (Direcção-Geral do Turismo), para cavalos apresentados à mão: «Ihrxina - Ben - Xindio», Guilherme Gyão. Para cavalos montados: «Astronaut», eng.º Arno Ell.

Prémio especial (Junta de Turismo da Costa do Sol), para o cavaleiro mais bem vestido e cavalo melhor ajaezado: Pedro Duarte Mac-Bride e «Sheik», respectivamente.

Prémio especial (Schweppes), para o proprietário com maior número de inscrições: Guilherme Gyão.

«Rally» Hípico «Estoril-Sol»

O 11.º Rally Ibérico «Estoril-Sol» forneceu a seguinte classificação:

SENIORES

1.º, arquitecto António Brito e Cunha, montando o «Jack», 220,6 pontos.

AMAZONAS

1.ª, «Mrs.» Mary Rose Miszak, «Bagaço», 273 pontos; 2.ª, «Miss» Vallerie Clark, «Dakar», 260,6; 3.ª, «Miss» Rosemery Faber, «D Juan II», 251,6; 4.ª, «Mrs.» Diana Pauling, «Bacarat», 246,6; 5.ª, «Miss» Lucinda Strutt, «Tobruck», 226,3; 6.ª, D. Maria da Piedade Abecassis, «Único», 178,5.

JUNIORES

1.º, Lisa Erickson, «Debla», 433 pontos; 2.º, Caroline Maldougal, (Shantung», 430; 3.º, Kathy Wilcox, 428; 4.ºs, (ex aequo), Sally Dale, «D. Juan II» e John Kamphois, «Bacarat», 416; 6.º, Michael Chambers, 415; 7.º, Connie Kemp, 413; 8.º, Maria Carla Batalha Silva, «Dondo», 403; 9.º, Arabel Alfrey, «Flicka», 399; 10.º, Baudoin Deffense, «Rock», 392.

No restaurante do Casino efectuou-se, à noite, um jantar em honra dos cavaleiros, que participaram nas provas hípicas. O jantar foi antecedido da distribuição dos prémios, à qual presidiu o governador civil de Lisboa, que igualmente presidiu ao jantar. Na mesa de honra tomaram também lugar, o presidente da Corporação da Lavoura, o presidente do Município de Cascais, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol e os administradores da Sociedade Estoril-Sol.

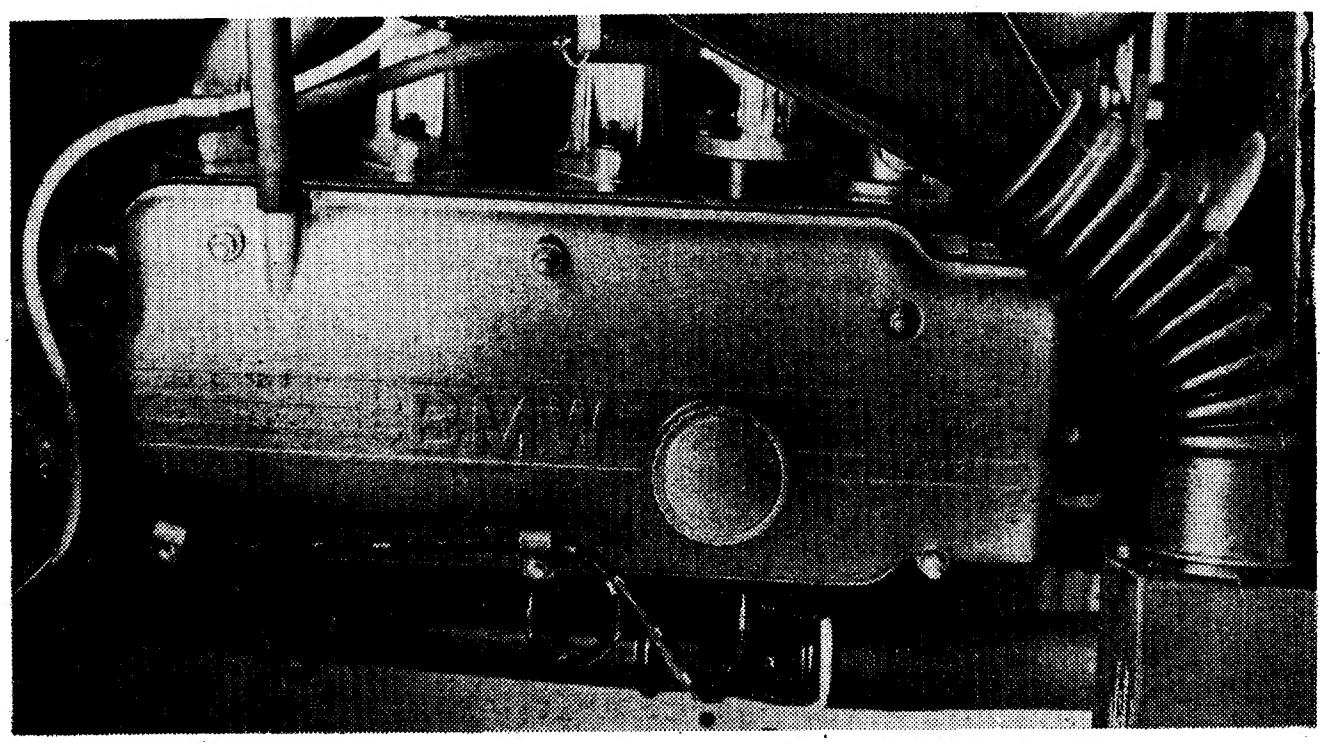
FUTEBOL HÚNGARO

(Continuação da 2.ª página)

desfavorável para a missão de um seleccionador duro e determinado.

A derrota de Marselha obrigou a que se iniciasse um trabalho de análise. Foi criada nova presidência para a Federação Hungara de Futebol e nomeadas três comissões destinadas a estabelecer as novas bases do futebol magiar. Como resultado, na Primavera deste ano já as equipas principais se treinavam com mais entusiasmo e maior intensidade.

A selecção da Inglaterra, depois das famosas derrotas frente á «turma de ouro» da Hungria (6-3 e 7-1), precisou de treze anos para refazer-se dos estragos e ganhar um campeonato mundial. Foram treze anos — mas conseguiu-o. Resta saber quantos anos de trabalho duro aguardam o seleccionador hungaro...

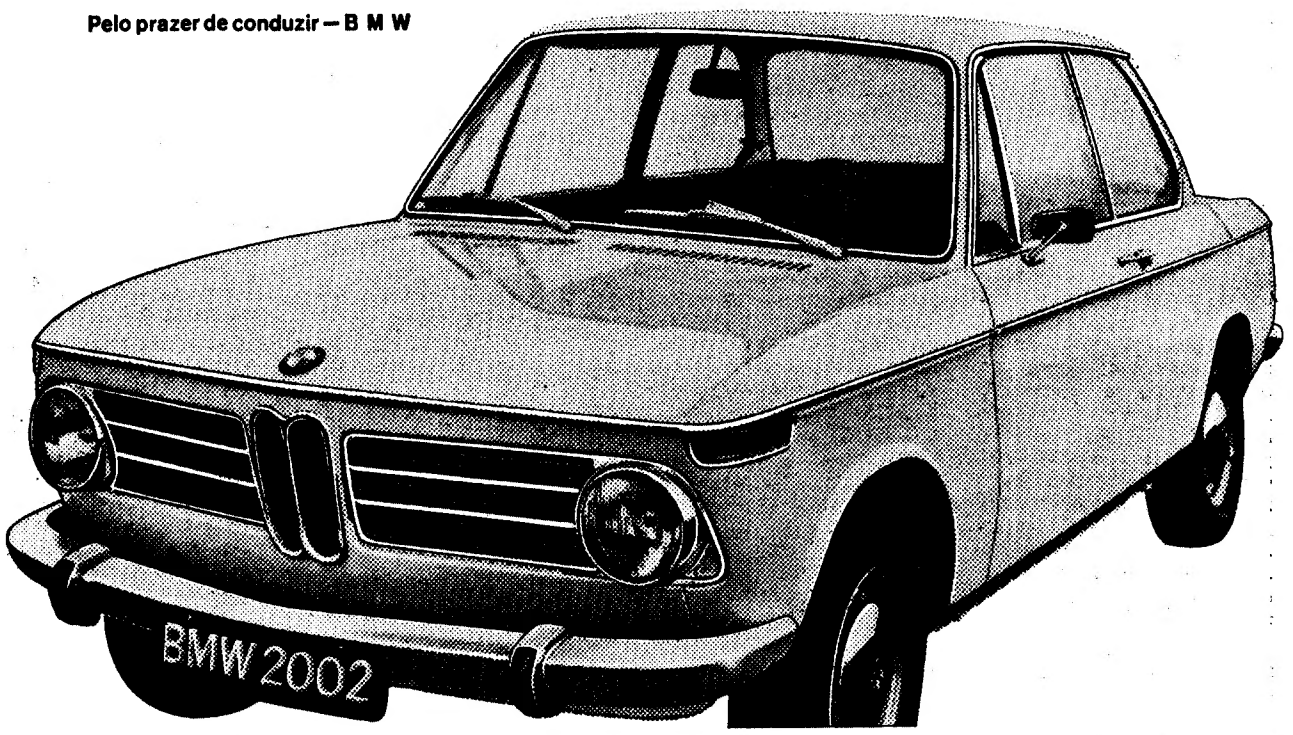


Para os verdadeiros conhecedores...

Segurança é BMW!
Mecânica é BMW!
Elegante conforto é BMW!

O motor BMW, fora de série, representa um extraordinário progresso no domínio da engenharia mecânica.
Rápido e potente, o BMW tem poder de arranque que satisfaz o condutor mais exigente
(Em 10,9 s o BMW 2002 atinge uma velocidade de 100 Km/h).
A segurança BMW é célebre em todo o mundo!
A avançada concepção do chassis (com valores de flexão e suspensão precisamente calculados) permite ao BMW dar o máximo rendimento em qualquer circunstância, até mesmo nas piores estradas
As linhas modernas, o racional aproveitamento dos espaços, o requinte dos acabamentos (até os mais pequenos pormenores foram funcionalmente estudados) dão ao BMW a classe e a elegância que o distinguem

Pelo prazer de conduzir — B M W



Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S.A.R.L.
Lisboa, Porto, Setúbal, Leiria e Faro — Agentes em todo o País.

LINTAS-70-BMW-13

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Elas estão em todas

CHAMA-SE DIANE A PRIMEIRA MULHER «JOCKEY» PROFISSIONAL

Os habituais espectadores da «Kentucky Derby», uma das mais famosas corridas de cavalos em todo o Mundo, abriram os olhos de espanto, quando viram uma jovem de 21 anos, de cabelo castanho claro, participar nos treinos para a corrida. O seu patrão é Don Divine, que afirma peremptório:

— **Diane é o «jockey» mais calmo que já montou cavalos meus.**

Diane Crump já montou duzentos cavalos diferentes, trinta e três dos quais ganharam as corridas em que participaram. A jovem amazona declarou:

— **Os outros «jockeys» tratam-me como seu igual e os espectadores nem se apercebem se sou homem ou mulher.**

No fim das corridas, todavia, alguns admiram-se quando tiro o boné e os meus cabelos brilham ao sol. O resultado é, geralmente, uma ovação mais demorada.

Como se vê, as mulheres conquistaram mais um bastião desportivo que era reservado a homens. Elas fazem luta livre, jogam ao futebol, nadam, saltam, correm, enfim, seguem o exemplo da famosa Annie Gakley que dizia:

— **Tudo o que puderes fazer, também eu faço e melhor!**

O que, enfim, sempre seria um exagero.

Notícias do basquetebol

O TREINADOR VÍTOR HUGO PRETENDIDO PELO BENFICA

Ainda não passou uma semana que a época findou e já está prestes a registar-se a primeira sensação no que respeita a transferências. Assim o categorizado técnico Vítor Hugo, treinador das equipas femininas do C. I. F., onde conquistou todos os títulos (a exemplo de outros anos) vê-se desde já cobiçado por vários clubes, dentre os quais se destaca o Benfica. O conhecido treinador formaria dupla com Griffin, treinando a equipa feminina e os juniores, enquanto o segundo ficaria com os seniores e os juvenis. Este o plano dos «encarnados» que a concretizar-se será sem dúvida uma «grande jogada».

VÍTOR HUGO

- O torneio de Sevilha, para o qual estava convidada a equipa feminina da CUF, ficou sem efeito por agora, admitindo-se que possa efectuar-se no final do ano.
- O professor João Coutinho vai deixar de orientar as equipas do Técnico.
- A prof.ª Teresa Torgal será a futura treinadora da equipa feminina do Oeiras.
- O brasileiro Evaldo (ex-CDUL) actuará para a próxima época como treinador-jogador do Caruide.
- Beto e Alfredo estão praticamente no Belenenses, uma vez que desejam transferir-se e o seu actual clube, o Nacional, não põe entraves.

Campeões do passado (e do presente) reunidos nas instalações do Lisboa Ginásio. Um encontro... com futuro

OS «VELHOS» GINASTAS DÃO O EXEMPLO

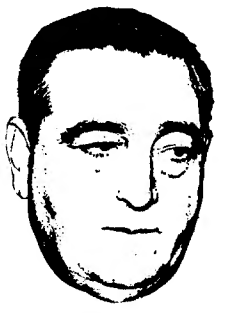
Como que a pretenderem dar o exemplo á adormecida ginástica desportiva portuguesa, alguns dos melhores praticantes de «bons velhos tempos» reuniram-se agora num «torneio de veteranos», que teve o calor sentimental de um retorno ao passado. Muitos estiveram na sede do Lisboa Ginásio, unidos pelo melhor companheirismo, mas, desta vez, nem todos se sentiram encorajados a tomar parte activa na função. O animado jantar que se seguiu e que teve participação geral...

A gravura que publicamos documenta este encontro de antigos (e também alguns actuais ginastas) e aqui fica o registo das presenças, certamente mais numerosos no já prometido 2.º torneio de veteranos»: Robalo Gouveia, dr. Raul Caldeira, Armando Freitas, Mário Rocha, eng. Vidal Drago, J. Mayer, Humberto Santos, professor Joaquim Granger, major Garcia Alvarez, dr. Jorge Aragão, Carlos Vitória, dr. Jorge Monteiro, Ballesterdt, José Medra, Álvaro de Almeida, Higino Amaral, Garcia Ferreira, António Martins, Helder de Sá, Raul Martins, José Godinho, Carlos Gomes, João Justiniano, António Martins, Rui Ferreira, Fernando Veiga, Hernani Jardim, Fernando Vale e Fernando Álvaro; os retirados, mas muito recentes Hermenegildo Candeias e Carlos Abreu e os actuais «primeiras filas» José Filipe Abreu, Telmo Fernandes e Vítor Garcia.

Representados o Lisboa Ginásio Clube, o Ginásio Clube Português e o Sport Clube do Porto. E é de crer que na próxima reunião dos «velhos» haja mais presenças que nas provas actuais da ginástica desportiva — um desporto em crise, que pede soluções urgentes.

Problemas do andebol

DESPORTO POBRE E CURSOS DE RICO



Por MATOS MOURA

Temos ouvido as mais desencontradas opiniões, no respeitante ao Curso de Monitores organizado o ano passado, e também, ao próximo Curso de Treinadores, realização da mesma «Entente».

Quando da organização do primeiro dos cursos, propositadamente, mantivemos um mutismo que a muitos terá parecido de concordância com essa iniciativa. Mas não. Entendemos, que era necessário principiar e portanto quase o aceitámos como um mal necessário.

Sabíamos de antemão que era um fracasso, sabíamos que os responsáveis se os havia, não estavam preparados para essa tarefa. Sabíamos que o curso era feito por vaidade, que não teria o menor interesse para a modalidade, que era como que um recreio para satisfação pessoal.

Alguns dos intervenientes do curso procuram-me para troca de impressões, li algumas das folhas publicadas e em minha opinião o curso tinha nascido sobre mau signo.

Poder-se-ia ao menos ter começado pela instrução primária (iniciação desportiva) mas não: aquilo foi uma mescla de instrução primária, secundária e universitária. Quer dizer começou-se a obra pelo telhado. Faltou a esse curso uma orientação de pessoa habilitada. Foi uma pequena aventura, que infelizmente orçou por 110 contos. Faltou ao curso uma sequência lógica, que poderia ter alguma utilidade para a modalidade. A verba despendida dava para muito mais, se tivesse havido essa preocupação ou disposição. O curso estava errado de raiz...

Pois, apesar de tudo, fala-se com insistência na organização de outro curso, com a presença de um técnico romeno. Francamente, eu entendo que para experiência já chegou. e até custou bem cara. Uma centena de contos é muito para os resultados conseguidos e a conseguir.

Digam-me sinceramente, se algum técnico português está preparado para receber lições de um professor de um dos países com mais alto nível técnico no andebol mundial. É um universitário que vem ministrar ensinamentos a pessoas que andam nas primeiras letras...

Mais uma centena de contos se vai gastar sem o menor proveito para a modalidade.

Creio ser a altura de a Direcção-Geral dos Desportos pedir aos organizadores deste curso, além do orçamento como é óbvio, uma sinopse do que se vai fazer e das vantagens que essa organização possa ter para o pobre andebol, que só é rico em verbas para cursos. Aguardemos o bom senso das pessoas responsáveis.

FUTEBOLISTAS DE ISRAEL PASSAM A PROFISSIONAIS NO FUTEBOL AUSTRÍACO

Muito provàvelmente, dois dos melhores futebolistas da selecção do Israel, participante no último Campeonato do Mundo, vão deixar o seu país para abraçarem o profissionalismo. Trata-se de Spieglel e Spieglen, ambos em negociações muito adiantadas com o «Áustria», de Viena, campeão nacional austríaco.

GIORA SPIEGEL